

PLASTIKO's

nº 210 – Abril-Maio-Junho 2017 – Ano XXXIV



Tecnologia de Segurança Q Inside™



RFID
Microtransponder



Leitor Q Inside



Escolha os Implantes Motiva® — você nunca terá de decidir
entre a segurança e a satisfação do paciente

<1% Contratura capsular*

<1% Ruptura*



*Ao longo de 5 anos de um estudo prospectivo de 10 anos
Implantes Motiva® Implante Mamário de Silicone Resumo de Dados Clínicos: Acompanhamento de 5 anos. Establishments Labs S.A., março de 2016

Conteúdo

- 5 Dos Editores
- 6 Editorial
- 8 Secretaria
- 10 Tesouraria
- 13 Mensagem do DESC
- 15 Mensagem do DEC
- 16 Mensagem do DEPRO
- 18 Mensagem do PEC
- 19 Mensagem do DAS
- 20 Mensagem do DECOM
- 21 Mensagem da Fundação IDEAH
- 22 Chancelaria
- 23 Coordenadoria de Capítulos
- 31 RBCP
- 32 Especial
 - 32 Ética e a Cirurgia Plástica
- 34 SBCP Informa
 - 34 IV Congresso Mundial de Cirurgia Plástica para descendentes de libaneses
 - 37 UNIFESP inaugura ambulatório multiprofissional para transexuais
 - 39 Comissão de Especialistas
 - 40 Colega: “Venha ser Membro Titular da Sua Sociedade”
 - 40 Comissão de Lipoaspiração
 - 40 Nota à imprensa: denúncias de fraudes em cursos do grupo educacional FACINEPE
 - 41 Projeto Nacional de Defesa da Especialidade
 - 42 Nota conjunta AMB, CFM, SBCP e SBD visando qualidade assistencial e segurança da população
 - 43 CIELO
- 44 SBCP na Mídia
- 46 Capa
 - 46 Projeto Nacional de Defesa da Especialidade
 - 47 Pesquisa Inédita: Mercado de Trabalho
- 50 Departamento de Ação Social - DAS
 - 50 Relatório final Ação Humanitária em Goiânia 2017: 75 pacientes beneficiados
 - 52 1º Mutirão de Orelha em Abano
 - 53 Mutirão em Porto Alegre beneficia 101 pacientes
 - 54 Com tema central mama Jornada Centro-Oeste completa 30 anos
- 54 Departamento de Eventos Científicos - DEC
 - 56 33º Jornada Sul-Brasileira e 17º Encontro Internacional dos Residentes do Cone Sul
 - 58 Divulgação das pesquisas: Mercado de Trabalho
 - 61 Fórum Internacional de Rinoplastia
- 64 Comissão Concurso e Concessão de Prêmios
 - 64 Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica 2016 - Fortaleza / CE
- 66 Evento
 - 66 Fazer o bem sem saber a quem!
- 67 Veja Só
- 72 Espaço CFM
- 74 Espaço do Residente
 - 74 Reflexões de um R-28
- 76 Científico/Cultural
 - 76 Cirurgia plástica em escultura
 - 77 Artes marciais: benefícios à saúde
 - 78 Tatuagem de aréola/papila
- 82 Espaço do Leitor
 - 82 Pantanal Matogrossense
 - 83 Carta a um Amigo
 - 84 Causos Médicos Nordestinos
- 85 Sua Palavra
 - 85 Museu da SSBCP Ivo Pitanguy completa 1 ano
 - 88 Corrupção e patriotismo
 - 90 Otimista incorrigível
- 92 Notícias das Regionais
- 106 Agenda de Eventos

Mais **confiança**
para **você**,
Mais bem estar
para sua *paciente!*

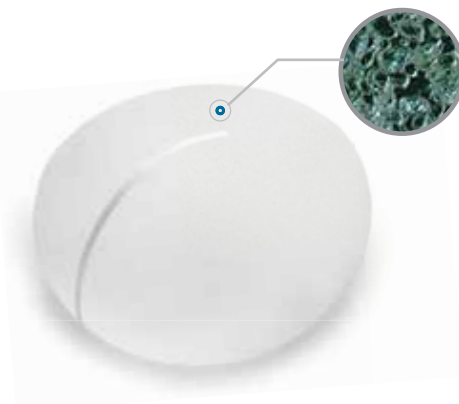


BioDesign^{collection}


PURE POLYURETHANE TRUE TEXTURE

PURE POLYURETHANE

TRUE TEXTURE



Saiba onde encontrar: www.silimed.com.br

-  Silimed Brasil / Silimed International
-  Silimed.Official
-  SilimedOfficial
-  ask@silimed.com.br

SILIMED 
conectando ciência e bem-estar



Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

Dos Editores

“Pensar o passado para compreender o presente e idealizar o futuro”

Heródoto

Tempos difíceis para a Medicina brasileira. De um lado, 279 escolas médicas (esta era a conta até o fechamento desta edição), algumas formando, outras despejando, 23.000 novos profissionais anualmente no mercado. De outro, uma política governamental de saúde, totalmente míope, onde quantificar é uma obsessão, e a qualificação... bem, esta é mero devaneio!

Em algum momento esta conta chegará, para a classe médica, e sobretudo a sociedade brasileira, de forma impagável, insolúvel. As Sociedades de especialidade e a AMB (Associação Médica Brasileira) se movimentam com responsabilidade para equacionar a problemática, por um norte único: formação adequada e qualidade. Resumindo: valorização do Título de Especialista.

Não há mais tempo para se preocupar com o mercado de trabalho para os cirurgiões plásticos, urgem ações efetivas. Medidas racionais e sobretudo responsáveis estão sendo imediatamente adotadas, para um futuro melhor para nossa especialidade.

Publicizar os feitos, como neste *Plastiko's*, livre de quaisquer interesses políticos, é um meio de arregimentar membros da SBCP em torno do Projeto Nacional de Defesa da Especialidade. Os resultados preliminares deste enfrentamento legal, a tudo aquilo que macula o exercício ético da cirurgia plástica, torna claro que qualquer polarização destrutiva e infundada nos enfraquece.

A diretoria

Edição nº 210
Abril/Maio/Junho
Ano XXXIV

A revista *Plastiko's*, órgão oficial de divulgação da SBCP, não se responsabiliza pelas opiniões emitidas pelos articulistas. Sua distribuição é realizada exclusivamente aos seus associados.

Administração e Redação

Rua Funchal, 129 – 2º andar – Vila Olímpia
São Paulo – SP – CEP: 04551-060
Tel.: (11) 3044-0000 Fax: (11) 3846-8813
www.cirurgiaplastica.org.br
sbcpc@cirurgiaplastica.org.br

Diretoria

Presidente: Luciano Ornelas Chaves
1º Vice-Presidente: Dênis Calazans Loma
2º Vice-Presidente: Humberto Campos
Secretário-Geral: Níveo Steffen
Secretário Adjunto: Wilson Cintra Junior
Tesoureiro-Geral: José Octavio Gonçalves de Freitas
Tesoureiro Adjunto: Leandro Da Silva Pereira

Jornalista responsável e Assessor de Imprensa
Raul Kury – MTb 19.972/SP
imprensa@cirurgiaplastica.org.br

Fotos

Raul Kury, arquivos pessoais e divulgação

Revisão

Ademar Dornelles Patta

Projeto gráfico e digitação
Hermano Serviços de Editoração

Impressão e acabamento
DuoGraf

Periodicidade trimestral

Tiragem: 5.400 exemplares

Circulação nacional

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Editorial

Os pilares que sustentam a SBCP: Científico, Ensino, Sócios, Defesa da Especialidade e Mercado de Trabalho.



Luciano Chaves
Presidente
presidente@cirurgioplastica.org.br

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica evoluiu ao longo dos anos passo a passo como uma edificação. Mérito de todas as gestões que nos antecederam, hoje somos uma grande instituição com visibilidade internacional com seis mil sócios. Como toda empresa que cresce, surge as suas dificuldades de gestão e a torna cada vez mais uma vitrine que pode ser admirada e questionada. A vulnerabilidade de nossa especialidade é decorrente de uma somatória de fatores. Crescemos muito sem planejarmos melhor o nosso futuro; investimos corretamente no nosso maior patrimônio: o científico, a qualificação profissional e, assim, conquistamos destaque entre as sociedades médicas. Realizamos o maior número de cirurgias plásticas no mundo, assumimos liderança mundial na segurança cirúrgica da especialidade, mas aonde erramos? Entre tantos acertos, esquecemos de proteger a nossa especialidade, não como reserva de mercado, mas descuidamos da nossa imagem e não olhamos para nossas costas para

visualizarmos o que se planejava sobre cirurgia plástica e procedimentos estéticos. Somente quando eclodiu uma verdadeira situação de descontrole, ruídos estrondosos de intercorrências originados por médicos não especialistas e outros profissionais da saúde, é que enxergamos um futuro promíscuo, preocupante e que demandaria uma verdadeira batalha quando criamos o PROJETO NACIONAL DE DEFESA DA ESPECIALIDADE, com objetivo de ações em várias frentes com o propósito de um resgate de uma dívida societária de vinte anos.

Planejamos cuidadosamente com responsabilidade legalista todas as etapas e a cronologia de cada ação; judicializamos todas as inquietudes que afligiam os sócios da SBCP. Nossa estratégia foi vitoriosa. AVANÇAMOS MUITO juridicamente com decisões favoráveis ao nosso pleito, fechamos ilícitas pós-graduações e, neste momento, com ações cautelares contra médicos não especialistas em exercício na nossa especialidade. Estamos questionan-

do a responsabilidade solidária das empresas que industrializam produtos de uso médico e os destinam a não médicos em desobediência a decisão judicial e, muito mais grave, viabilizando sequelas ocasionadas por uso de produtos sem a qualificação profissional para exercer um ato restrito ao médico.

Mas o momento não é de cansaço e desânimo. Não perdemos a batalha. Entramos tarde na defesa mas reconquistamos posições importantes. A determinação deve ser mantida em posição de igualdade e prioridade ao científico. Está na pauta da reunião do conselho deliberativo da Jornada Carioca a proposta de aprovação de dois departamentos importantes o DENADE - Departamento Nacional de Defesa da Especialidade, e o DECOM - Departamento de Comunicação, que caminharam juntos aos departamentos existentes DEC, DESC, DEPRO e DAS.

O 54º Congresso Brasileiro, em Florianópolis, está pronto com um valoroso conteúdo científico, dissecação

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica evoluiu ao longo dos anos passo a passo como uma edificação. Mérito de todas as gestões que nos antecederam, hoje somos uma grande instituição com visibilidade internacional

intermediadoras.

O momento societário é de unirmos forças, determinação em um sentido único: crescimento científico e defesa da especialidade.

Forte abraço

órbito palpebral e nasal, do Instituto Mark Miami, com transmissão via satélite e inovaremos com o SIDEK NACIONAL abordando o mercado de trabalho, gestão de carreira e cosmiatria.

Nosso programa de ensino a distância (PED) cresce em número de adesões, assim como o conteúdo científico.

Em momento de crise, recessão econômica e desequilíbrio no mercado de trabalho, temos que ser criativos e buscar soluções coletivas para oferecer aos sócios um crescimento cirúrgico. Assim, negociamos um parceria comercial ética SBCP-CIELO, criando facilidades aos nossos pacientes, com taxas extremamente vantajosas às praticadas no mercado, com força de retirar membros da SBCP que estão descumprindo orientações éticas que estejam vinculadas as



Secretaria

Níveo Steffen

Secretário-Geral

secretario@cirurgioplastica.org.br



Juntos Somos Mais Fortes

Utilizaremos todos os espaços possíveis, inclusive o espaço destinado a este editorial, para reforçarmos o **Projeto Nacional de Defesa da Especialidade**, esta grande luta que estamos traçando em defesa da Cirurgia Plástica. Como todos sabem, tem sido uma batalha diária e incansável contra os não médicos e não especialistas para honrarmos a longa história da nossa especialidade, o nosso mercado de trabalho e, principalmente, a garantia da segurança do paciente. Nesta trajetória, já conseguimos várias conquistas judiciais. A união saudável com outras sociedades médicas também fortalece nossa luta e protege os bons e éticos especialistas. Sabemos que, como em outras áreas, a Cirurgia Plástica segue uma regra de mercado, porém não devemos esquecer que se trata de área médica e que a **formação, o caráter e a ética** devem prevalecer em favor dos pacientes.

Assim como esta revista, muitos espaços de conhecimento e debate estão abertos para todos os associados, inclusive a sede da nossa SBCP, onde está o Museu da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ivo Pitanguy, que completou um ano de inauguração. Este museu apresenta uma linha do tempo que mostra o desenvolvimento da Cirurgia Plástica no Brasil e no mundo. O acervo conta com instrumentos interessantes e documentos históricos de grande relevância e que foram doados por diversos expoentes da nossa especialidade. O presente e o futuro são mais consistentes quando conhecemos e respeitamos nosso passado.

Outro assunto importante a ser abordado aqui é que neste mês o processo eleitoral foi aberto. A democracia faz parte do nosso cenário e é importante que todos os associados estejam representados. O prazo para inscrição de chapas para eleição das Diretorias Nacional e Regionais iniciou-se em 1º de junho e encerrará dia 10 de julho. Lembramos que está firmado no Regulamento Eleitoral que somente poderão concorrer a cargos para Diretorias

e terão direito a voto os membros titulares quites com suas obrigações junto à SBCP até o início do processo eleitoral.

Apesar da situação tão complicada que passa nosso país, a SBCP continua trabalhando firme em prol de seus associados. E para que todos sejam plenamente beneficiados, é importante que os seus dados estejam atualizados e completos. Por isso, solicitamos que se recadastrarem junto ao site da SBCP. É fácil e rápido. Em 2017 tivemos 1468 recadastramentos, um excelente número, mas a nossa meta é que todos estejam com os seus dados atualizados e, para isso, contamos com cada um de vocês. Lembramos, porém, que durante o processo eleitoral este recadastramento estará suspenso.

É importante que estejamos atentos e participativos, a nossa SBCP é de todos nós e a defesa da nossa especialidade é uma batalha que deve estar diariamente nas nossas rotinas, individual e coletivamente. “Sozinhos podemos até ir mais rápido, mas juntos vamos mais longe”.

Conforme Art. 56 do estatuto vigente, os colegas abaixo solicitam ingresso no Quadro Associativo da SBCP. Todos os demais membros têm o prazo de 30 (trinta) dias, a contar desta publicação, para se manifestarem. Caso se comprove alguma irregularidade, retornará ao DEPRO para reavaliação.

INGRESSO ASPIRANTE A MEMBRO EM TREINAMENTO

Dr. Alexandre Rezende Veloso – São José do Rio Preto/SP

Dr. Flavio Marques de Carvalho – Rio de Janeiro/RJ

Dr. Guilherme Nunes – Campinas/SP

Dr. Jean Felipe Medeiros Silva – Goiânia/GO

Dr. Marcus Vinicius da Silva Coimbra – Rio de Janeiro/RJ

Dra. Natassia Lehmann – Porto Alegre/RS

Relatório de atividades da Diretoria Executiva - Abril a Junho 2017

05 a 08/04/2017 – Participação na 13ª Jornada Internacional de Cirurgia Plástica de Búzios - Hotel Atlântico Búzios

07/04/2017 – Participação na reunião da Câmara Técnica de Implantes – AMB

18/04/2017 – Participação na Reunião Conselho Científico da AMB

21 a 24/04/2017 – Participação no IV World Congress of Plastic Surgeons of Lebanese Descent - Hotel Maksoud Plaza - São Paulo

28/04/2017 – Participação no XXXII Congresso Brasileiro de Cirurgia

04 a 06/05/2017 – Realização da 33ª Jornada Sul-Brasileira de Cirurgia Plástica - Gramado / RS – Mutirão sobre Contorno Corporal; Reunião do DEC; Reunião sobre o CONESUL; Exame de Titular; Reunião com Dr Pedro Martins ref. Comenda Ivo Pitanguy;

08/05/2017 - e-Plastiko's 14/2017- Comunicado da Abertura do Processo Eleitoral a partir de 01/06/2017

09 a 12/05/2017 – Participação no 47º Congreso Nacional e Internacional de Cirugía Plástica, Estética y Reparadora e Fórum Mundial de Seguridad, Intercurrencia Y Defensa de la Cirugía Plástica - Buenos Aires, Argentina

14 e 15/05/2017 – Participação na Reunião da Diretoria Plena e Conselho Deliberativo da AMB - Florianópolis/SC

16 a 20/05/2017 – Participação no XLVIII Congreso Anual Internacional de la Asociación Mexicana de Cirugía Plástica Estética y Reconstructiva - Cancún, México

19 e 20/05/2017 – Realização do Rino in Brasília – Fórum Internacional de Rinoplastia - Hotel Golden Tulip - Brasília / DF

25/05/2017 - e-Plastiko's 16/2017- Comunicado da criação do site do Museu da SBCP <http://www2.cirurgiaplastica.org.br/sbcp/museu/>

26/05/2017 - Reunião ordinária – (despachos diversos);

26 e 27/05/2017 – Participação na Xª Jornada Pernambucana de Cirurgia Plástica

01/06/2017 - e-Plastiko's 18/2017- Comunicado

Oficial da Abertura do Processo Eleitoral

01 a 03/06/2017 – Participação na X Jornada Brasileira de Queimaduras -Hotel Caesar Vila Olímpia - São Paulo/SP

01 a 03/06/2017 – Participação no 1º Congresso Médico Unimed-Fortaleza - Centro de Eventos do Ceará

02/06/2017 – Participação na Reunião da Câmara Técnica de Implantes AMB

02/06/2017 - Reunião com a Reitoria da UNIRIO

09/06/2017 - Reunião ordinária – (despachos diversos);

14 a 17/06/2017 – Participação na 37ª Jornada Paulista de Cirurgia Plástica - Hotel Grand Hyatt - São Paulo / SP - Reunião dos Curadores da Fundação IDEAH; Reunião DECOM; Reunião Fundação IDEAH - Conselho Fiscal; Comemoração de 1 ano Museu Ivo Pitanguy (sede SBCP); Exame de Titular; Reunião ref. Congresso CONESUL; Reunião Comissão do DESC; Reunião Comenda Ivo Pitanguy; Reunião Comissão Especialista; Reunião do DEC; Realização da Assembleia Geral Ordinária;

Consultas Postais – CD

14/03/2017 – **Consulta Postal 008/2017** – Consulta Postal Revista Brasileira de Cirurgia Plástica

14/03/2017 – **Consulta Postal 009/2017** – Consulta Postal sobre Apoio a X Jornada de Queimadura

25/04/2017 – **Consulta Postal 010/2017** – Consulta Postal sobre Comissão Nac de Ensino em Cir Plástica na Graduação Médica da SBCP

25/04/2017 – **Consulta Postal 011/2017** – Consulta Postal sobre Regulamento de Organização Eleitoral

23/05/2017 – **Consulta Postal 012/2017** – Consulta Postal Homenageados para Congresso Brasileiro

30/05/2017 – **Consulta Postal 013/2017** – Consulta Postal sobre Apoio ao IV São Paulo Breast Symposium

12/06/2017 – **Consulta Postal 014/2017** – Consulta Postal Comissão Julgadora Ordem do Mérito Comenda Ivo Pitanguy

Tesouraria

José Octavio Gonçalves de Freitas

Tesoureiro-Geral

tesoureiro@cirurgioplastica.org.br



Caros amigos,

Nossa gestão pela batuta do nosso Presidente Luciano e rumo do Secretário Níveo tem se preocupado em acrescentar motivação e certeza de que nossa SBCP está cada vez mais voltada para o sócio nas inúmeras ações jurídicas capitaneadas pelo nosso Vice-Presidente Dênis e jurídico Dr. Carlos Michaelis.

Afora a grande conquista da possibilidade da Câmara de Conciliação em últimos estudos por comissão do CD, para trazer a possibilidade clara e justa de uma moderna forma de acabar com os atritos entre pacientes e sócios, esta Tesouraria tem se esforçado não somente em economizar e aplicar nossas finanças de forma segura e firme em projetos importantes, como sua seriedade fica cada vez mais provada, visto que mensalmente nosso Tesoureiro Adjunto, Dr. Leandro Pereira (RJ), vem à sede em

São Paulo para rever e verificar todos os números e contas antes de sua aprovação final por este Tesoureiro e pela Diretoria. Instituímos além da Auditoria obrigatória pelo Estatuto da SBCP (que deve ser realizada sempre pela nova Diretoria eleita) a Auditoria Financeira e Fiscal por empresa idônea durante todos os anos de nossa administração, para que fique claro e límpido a transparência e corretidão do cuidar financeiro e fiscal da SBCP.

Estamos com as contas em dia. Nada pesa sobre as finanças da nossa SBCP que já não tenha sido avaliada e provisionada.

No entanto, convidamos qualquer sócio que queira entender melhor nossas finanças a nos procurar na sede de São Paulo, aonde terei o maior prazer, junto de nossa equipe de Finanças e Contabilidade, de dirimir qualquer dúvida ou questionamento.

Um forte abraço,

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

ATIVO	2016	PASSIVO	2016
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Disponível	3.134.112	Fornecedores	276.046
Contas a Receber	363.740	Obrigações sociais e trabalhistas	365.251
Adiantamentos	724.250	Obrigações tributárias	6.958
Despesas Antecipadas	4.029	Adiantamentos eventos	131.904
Regionais	-	Regionais	-
	<u>4.226.131</u>		<u>780.159</u>
		NÃO CIRCULANTE	<u>1.832.564</u>
		Obrigações Tributárias	1.832.564
NÃO CIRCULANTE		PATRIMONIO LÍQUIDO	
Imobilizado	9.467.740	Patrimônio social	6.988.554
Intangível	80.992	Ajuste de avaliação patrimonial	3.624.294
	<u>9.548.732</u>	Superávit do exercício	549.292
			<u>11.162.140</u>
TOTAL DO ATIVO	13.774.863	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.774.863

RELATÓRIO FINANCEIRO DE RECEITAS E DESPESAS - CONSOLIDADO

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

SALDO INICIAL CAIXA	3.115.112
RECEITAS	18.168.470
RECEITAS INSTITUCIONAIS	7.081.848
Anuidades	5.487.603
Patrocínio Nacional	655.000
Patrocínio Regionais	709.329
Certificado para Sócio	21.663
Taxa de Ingresso e Reingresso	83.267
Inscrições Exame Titular	45.994
Inscrições Exame Especialista	20.530
Doações	2.000
Curso Integrado	43.562
Liga - Encontro Cirurgia Plástica	12.900
RECEITAS REPASSES	936.548
Repasse Anuidades Regionais	936.548
RECEITAS REPASSES DE EVENTOS	390.572
Repasse Eventos	390.572
RECEITAS COM EVENTOS	8.684.586
Congresso DESC	351.060
Jornada Centro-Oeste	102.730
Jornada Sul-Brasileira	213.951
Jornada Norte-Nordeste	118.190
Jornada Carioca	1.610.545
Jornada Paulista	1.908.176
Jornada Mineira	114.060
Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica	4.051.974
Implant In Rio	213.900
RECEITAS COM EVENTOS REGIONAIS	868.896
Eventos Regionais	868.896
RECEITA IMOBILIZADO	1.553
Venda Imobilizado	1.553
RECEITAS FINANCEIRAS	204.467
Aplicação Financeira	204.467

DESPESAS	18.149.470
DESPESAS INSTITUCIONAIS	8.613.339
Despesas com Pessoal	2.651.732
Encargos Sociais	1.053.430
Administrativas	4.213.495
Impostos/Taxas/Multas	94.113
Passagens e Hospedagem Administrativas	600.569
DESPESA REPASSES	936.548
Repasse Anuidades Regionais	936.548
DESPESAS REPASSES DE EVENTOS	390.572
Repasse Eventos	390.572
DESPESAS COM EVENTOS	6.932.487
Congresso DESC	453.034
Jornada Centro-Oeste	144.299
Jornada Sul-Brasileira	144.148
Jornada Paulista	1.678.694
Jornada Carioca	1.300.998
Jornada Norte-Nordeste	148.882
Jornada Mineira	112.389
Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica	2.777.769
Implant In Rio	172.273
DESPESAS COM EVENTOS REGIONAIS	938.829
Eventos Regionais	938.829
DESPESA IMOBILIZADO	275.487
Aquisição Imobilizado	275.487
DESPESAS FINANCEIRAS	62.208
Bancárias	62.208
SALDO FINAL CAIXA	3.134.112
SUPERAVIT FINANCEIRO	19.000

RELATÓRIO FINANCEIRO JORNADA CARIOCA		2016
INSCRIÇÕES		1.090.835
PATROCÍNIO		528.250
RECEITAS		1.619.085
DEVOLUÇÕES		9.040
IMPOSTOS E TAXAS		38.673
PROGRAMA SOCIAL		424.289
RECURSOS HUMANOS		54.958
RECURSOS MATERIAIS		353.721
RECURSOS TÉCNICOS		342.892
PASSAGENS/HOSPEDAGENS		109.671
DESPESAS		1.333.244
SUPERAVIT		285.841

RELATÓRIO FINANCEIRO JORNADA MINEIRA		2016
INSCRIÇÕES		67.800
CONVITES DE JANTAR		1.560
PATROCÍNIO		44.700
RECEITAS		114.060
DEVOLUÇÕES		-
IMPOSTOS E TAXAS		3.722
PROGRAMA SOCIAL		45.250
RECURSOS HUMANOS		2.900
RECURSOS MATERIAIS		26.090
RECURSOS TÉCNICOS		30.063
PASSAGENS/HOSPEDAGENS		5.782
DESPESAS		113.807
SUPERAVIT		253

RELATÓRIO FINANCEIRO JORNADA NORTE-NORDESTE		2016
INSCRIÇÕES		49.090
CONVITES DE JANTAR		1.600
PATROCÍNIO		67.500
RECEITAS		118.190
DEVOLUÇÕES		-
IMPOSTOS E TAXAS		1.135
PROGRAMA SOCIAL		45.319
RECURSOS HUMANOS		18.860
RECURSOS MATERIAIS		27.590
RECURSOS TÉCNICOS		44.045
PASSAGENS/HOSPEDAGENS		11.934
DESPESAS		148.883
DEFICIT		-30.693

RELATÓRIO FINANCEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA PLÁSTICA		2016
INSCRIÇÕES		1.765.666
CONVITES DE JANTAR		12.250
PATROCÍNIO		2.197.408
CURSOS		76.650
RECEITAS		4.051.974
DEVOLUÇÕES		30.314
IMPOSTOS E TAXAS		17.309
PROGRAMA SOCIAL		530.596
RECURSOS HUMANOS		266.121
RECURSOS MATERIAIS		338.521
RECURSOS TÉCNICOS		944.929
PASSAGENS/HOSPEDAGENS		436.986
DESPESAS		2.564.776
SUPERAVIT		1.487.198

Mensagem do DESC

Oswaldo Saldanha

Diretor do DESC



Atividades do DESC

Prezados colegas,

O DESC é um órgão de assessoria da SBCP e representa uma coluna mestra pela importância na formação do cirurgião plástico. Assim como o DEPRO e Conselho Fiscal, seu diretor só poderá ter uma recondução consecutiva, passando todos seus membros pela análise e aprovação dos membros do Conselho Deliberativo (CD).

Ciente da seriedade e dos desafios que seriam encontrados, acatei a indicação do meu nome, pelo então presidente Dr. João de Moraes Prado Neto, para assumir a Diretoria do DESC biênio 2015/2016. Formei meu TIME, constituído de colegas extremamente competentes para contribuir no cumprimento das nossas metas: Antonio Carlos Corte Real Braga (PE), Cecin Daoud Yacoub (SP), Celso Boechart (RJ), Dênis Calazans Loma (SP), Léo Doncatto (RS), Luiz Humberto Toyoso Chaem (MG) e Lúcio Marques da Silva (DF).

O DESC está atento, não só na quantidade de vagas oferecidas, bem como, na excelência da qualidade prestada pelos referidos Serviços. Tanto é que, após criteriosa avaliação, aconteceu o fechamento de 02 (dois) Serviços Credenciados por INEFICIÊNCIA, um em 2015 e o outro em 2016. Um outro serviço, por INSUFICIÊNCIA, teve uma redução de três (03) vagas/ano. Isto representou um total de nove (09) vagas/ano. Tudo isso, respeitando-se todos os trâmites regimentares, incluindo prazos para sanear os pontos indicados no relatório apresentado pelo Diretor do DESC (Art. 53º a 55º do Regimento do DESC).

Durante os anos 2014-2015, o DESC realizou uma estruturação da base:

- a) Reformulação completa do Regimento do DESC;
- b) Planejamento, elaboração e aplicação do CIN - Curso Integrado Nacional, que unificou o Programa Básico

de Cirurgia Plástica em todo o território nacional, antes elaborado e executado por cada regional, independentemente e sem sincronização de temas.

- c) Planejamento, elaboração a aplicação do Projeto da parceria do DESC com a Comissão de Especialista, que oficializou a prova para os Residentes R2 e R3 e executado com total independência pela Comissão de Especialista, criando um importante elo entre os serviços que formam os cirurgiões plásticos e a Comissão que avalia a formação dos alunos.
- d) Reformulação do Congresso do DESC na sistemática da seleção dos trabalhos com total isenção na seleção dos mesmos. Este ano foi internacionalizado com a participação de dois italianos). Está planejado para setembro próximo um encontro entre residentes brasileiros e italianos, durante o Congresso Italiano, que terá também um dia dedicado à SBCP.
- e) Elaboração do Livro do DESC composto de três volumes, abordando o Programa Básico de Cirurgia Plástica e escrito pelos professores do CIN - lançamos o Volume I no Congresso do DESC 2017. Será uma obra única e com a realidade brasileira, tentando evitar as queixas sobre livros estrangeiros que muitas vezes não citam autores brasileiros.

Por indicação (listra tríplice) do presidente Luciano Chaves e aprovação do CD continuamos no cargo por mais dois anos (limite máximo regimental), e incorporamos ao nosso time o experiente colega Alcides Martins Arruda do Mato Grosso.

O DESC, atendendo uma antiga solicitação do Conselho Deliberativo, iniciou em Janeiro deste ano o Projeto visitas técnicas de Recadastramento aos 83 Serviços Credenciados em todo o Brasil. Idealizado e planejado cuidadosamente com critério técnico, com previsão de conclusão em julho/2017, estamos priorizando não só a avaliação do **adequado número de vagas** oferecidas,

mas principalmente a **QUALIFICAÇÃO** de ensino dos mesmos.

Dados estatísticos da SBCP sobre o número de cirurgias plásticas em atividade em relação ao número de habitantes, concluiu que existe uma saturação e distribuição geográfica inadequada no mercado de trabalho, principalmente nos grandes centros do país. Faz parte do Projeto do DESC a descentralização de alunos, contemplando regiões sem serviços credenciados, sem aumento de vagas, mas sim redistribuindo e utilizando vagas de serviços já existentes na região sudeste.

Em consonância com relevância destes dados, trabalhamos e defendemos a moratória iniciada em 2002, durante a gestão Luiz Carlos Celi Garcia e aprovada pelo do CD.

Na verdade, o aumento de serviços/alunos nos últimos 17 anos, não é responsabilidade da SBCP, mas sim do MEC, senão vejamos os Gráficos I e II abaixo:

Esta simples evolução de fatos, demonstra que o número de serviços de responsabilidade da SBCP está estabilizada desde o ano 2.002 quando foi implementada a moratória e que foi mantida até o momento por todas as gestões.

O grande desafio do DESC/SBCP está na possível parceria da SBCP com o MEC em trabalho conjunto na abertura de novas residências por aquela Instituição Federal. O DESC sugeriu e foi agendada pelo presidente Luciano, reunião com a Dra. Rosana Leite de Melo (Secretária Executiva do CNRM), realizada em Brasília, no dia 19/01/2017, com presença do Presidente, Vice-Presidente, Secretário Nacional da SBCP e o Diretor do DESC, quando protocolamos ofício nesse sentido.

Neste mês de Junho tivemos a informação da Dra. Rosana, **confirmando a criação** de Comissão para aplicabilidade do projeto, devendo ser **publicada a portaria** ainda neste mês de Julho próximo!

Diante de todas evidências apresentadas, o DESC entende que está cumprindo, rigorosamente, o que determina o seu Regimento e Estatuto da SBCP, e prestando uma grande contribuição para a continuada Qualificação Profissional dos seus alunos. A redução do número de vagas já se iniciou conforme o que foi descrito acima. Este número deverá crescer após a conclusão das vistorias.

Quando da finalização das visitas em TODOS os Serviços Credenciados e embasados em dados fidedig-

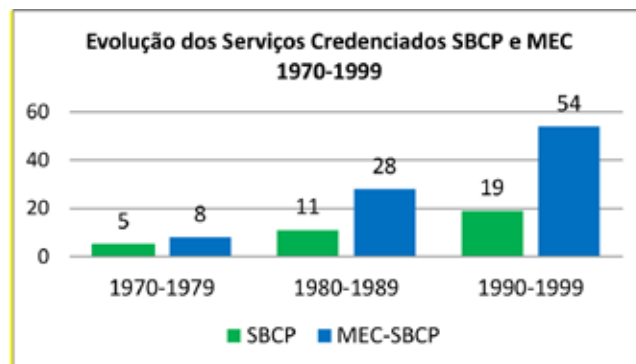


Gráfico I - No ano de 2.000, existiam 73 serviços credenciados pela SBCP, sendo 19 credenciados pela SBCP (26,02%) e 54 credenciados pelo MEC (73,97%).

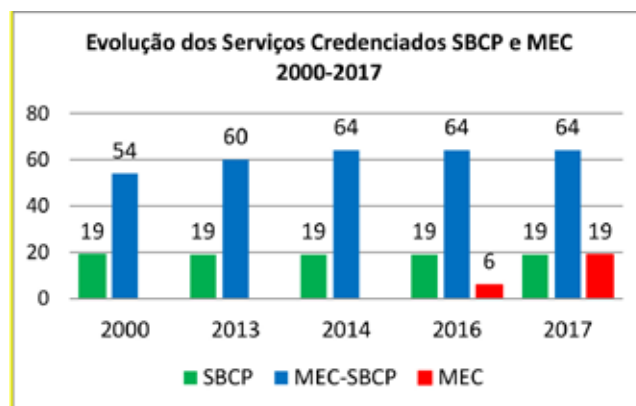


Gráfico II - Hoje, enquanto a SBCP manteve o mesmo número de serviços credenciados (19), o MEC passou para 64, representando 18,62% e 81,37%, respectivamente. E mais, há mais 19 novos serviços que não foram reconhecidos pela SBCP

nos, o DESC **emitirá um relatório esclarecedor** e absolutamente verdadeiro sobre as Residências e Especializações da SBCP e levará à DN e CD para deliberar sobre as Recomendações Finais do DESC, referentes ao número de Serviços /vagas.

Qualquer medida fora deste contexto para ser aplicada de forma impositiva aos serviços apenas para atingir uma meta com um número preestabelecido e aleatório, foge dos nossos princípios.

Atenciosamente,

Oswaldo Saldanha - Diretor
 Alcides Martins Arruda - CO
 Antonio Carlos Corte Real Braga - NN
 Cecin Daoud Yacoub - SP
 Celso Boechart - RJ
 Léo Doncatto - SB
 Luiz Humberto Toyoso Chaem - MG

Mensagem do DEC

Lydia Masako Ferreira

Diretora do Departamento de Eventos Científicos



Queridos amigos,

Estamos no 2º ano de atuação no DEC e sentimos que o trabalho dedicado tem contemplado a essência da SBCP: o seu capital humano mais precioso representado pelos cirurgiões plásticos. O DEC tem se empenhado para fortalecer e avançar o conhecimento científico e para estreitar os relacionamentos entre os cirurgiões plásticos, possibilitando a união e integração entre os mesmos.

Dentre as diversas atividades do DEC, descrevo um resumo das realizadas neste 1º semestre 2017:

- ✓ Análise da pesquisa de opinião realizada no ano passado, de pontos negativos e positivos do Congresso Brasileiro para o aprimoramento do próximo Congresso Brasileiro.
- ✓ Visita técnica ao Centro de Eventos de Florianópolis e formatação das salas.
- ✓ Reunião de planejamento durante o Congresso do DESC e formatação das grades científicas dos eventos de 2017 contemplando os principais temas da cirurgia plástica.
- ✓ Planejamento operacional e administrativo das dissecações de cadáver que ocorrerão no 1º dia do Congresso Brasileiro.
- ✓ Reuniões com o chanceler internacional para determinar critérios para a seleção de convidados internacionais.
- ✓ Elaboração das agendas e efetivação dos convites aos Convidados Internacionais da Rhino in Brasília e do Congresso Brasileiro.
- ✓ Planejamento de recebimento dos trabalhos científicos do Congresso Brasileiro.
- ✓ Reunião com o coordenador da Comissão de Prêmios para alinhamento das atividades da mesma junto ao DEC.
- ✓ Reuniões com o coordenador dos Capítulos para alinhamento dos Cursos Paralelos a serem organizados pelos capítulos
- ✓ Planejamento do recebimento dos trabalhos científicos e divulgação.
- ✓ Elaboração da programação científica, envio de convites, remanejamentos e divulgação da **Jornada Centro Oeste**.
- ✓ Reunião de planejamento do CONGRESSO BRASILEIRO, durante a Jornada CENTRO-OESTE incluindo possíveis relatores e moderadores de todas as regiões no programa científico.
- ✓ Elaboração da programação científica, envio de convites, remanejamentos e divulgação da **Jornada Sul-Brasileira**.
- ✓ Reunião de planejamento do CONGRESSO BRASILEIRO, durante a Jornada SUL-BRASILEIRA incluindo possíveis relatores e moderadores de todas as regiões no programa científico.
- ✓ Efetivação dos convites dos Convidados do Congresso Brasileiro.
- ✓ Acompanhamento da programação científica e divulgação da **Rhino in Brasília**.
- ✓ Acompanhamento na divulgação dos vídeos do Congresso Brasileiro.
- ✓ Elaboração do Boletim numero 1 do Congresso contendo todas as informações preliminares.
- ✓ Reunião com diretoria da Regional Sul e coordenador científico da diretoria e da FILACAP para discutir formatação e elaboração do programa científico do **Congresso CONESUL (7 a 9/12)**.
- ✓ Reunião com coordenador científico da diretoria da FILACAP e o presidente deste último, para rever o programa científico do Congresso CONESUL.
- ✓ Efetivação dos convites dos Convidados do Congresso CONESUL.
- ✓ Reunião com a Diretoria Nacional e diretor do DESC para discutir e elaborar o programa científico do **Congresso da Itália (21 a 23/09)**.
- ✓ Efetivação dos convites dos Convidados do Congresso da Itália.
- ✓ Elaboração da programação científica, envio de convites, remanejamentos e divulgação da **Jornada Norte-Nordeste**.

O segundo semestre nos aguarda com muitas outras atividades. Esperamos encontrá-los durante as Jornadas Carioca, Norte-Nordeste, Mineira e no Congresso Nacional!

Cordiais saudações

Mensagem do DEPRO

José Renato Harb

Diretor do DEPRO



Nota de esclarecimento

No sentido de esclarecer dúvidas a respeito da participação de Cirurgiões Plásticos em eventos de outras especialidades, optamos por ratificar, levando ao conhecimento de todos, as decisões tomadas em Assembleias Gerais Ordinárias de nossa Sociedade, a respeito do assunto. Aproveitamos a oportunidade para solicitar especial atenção às normas estabelecidas.

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica-SBCP tem, ao longo de sua história, adotado uma postura atuante em defesa da segurança dos pacientes, que implica uma prática médica de excelência, sempre alicerçada em princípios éticos. A troca de informações e o trabalho multidisciplinar envolvendo outras especialidades médicas é considerada salutar e importante para o desenvolvimento da nossa área de atuação e tem ocorrido de modo positivo, colaborando com o desenvolvimento da medicina.

No ano de 2012, com o surgimento do conceito do Cirurgião Oncoplástico que, se expandido, acabaria por eliminar a já existente área de atuação do Cirurgião Plástico na reconstrução das mamas e, possivelmente, nas cirurgias estéticas das mamas, tornou-se necessário um posicionamento claro a respeito dos limites de atuação das especialidades.

Sendo a Assembleia Geral, o órgão supremo da SBCP

(Art.11 - Estatuto), a **decisão proferida** na Assembleia Geral Ordinária de 30/maio/2012 (ocorrida por ocasião da 32ª Jornada Paulista de Cirurgia a respeito do assunto tornou-se obrigatória a todos os Cirurgiões Plásticos membro da SBCP. A seguir transcrevemos os termos da mesma:

- 1 - É vedada a participação de Membros da SBCP, em eventos de qualquer modalidade (científico, cursos, congressos, etc.) promovidos por entidades (sociedades, grupos, etc.) que não possuam sua especialidade reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina. Em especial os relacionados a “Medicina Estética”.
- 2 - Todos os Membros da SBCP poderão participar de eventos científicos promovidos por especialidades médicas reconhecidas pelo Conselho Federal de Medicina.
- 3 - Eventos científicos (cursos, simpósios, fóruns, workshops, etc.), organizados por Membros da SBCP, só poderão ter em seu corpo discente (alunos, inscitos, etc.) cirurgiões plásticos, também Membros da SBCP.
- 4 - Detalhes sobre o relacionamento e intercâmbio científico da SBCP com a Sociedade Brasileira de Mastologia, entre outros, para delinear a matéria

Mastologia/”Oncoplástica”, serão estudados por Comissão composta pelos Doutores Alexandre Mendonça Munhoz, Marcelo Moura Costa Sampaio e Miguel Sabino Neto.

Assim, reconhecendo o aspecto multidisciplinar da Mastologia e da Cirurgia Plástica e no sentido de manter a necessária parceria entre as duas especialidades a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica- SBCP, após amplo debate, aprovou a resolução referente à questão Oncoplástica/Mastologia, em Assembleia Geral Ordinária da SBCP, realizada no dia 03 de agosto de 2012, durante a Jornada Carioca de Cirurgia Plástica, a qual explicita algumas definições e recomendações a seguir destacadas:

- 1 - Evitar a denominação oncoplástica em seus eventos e em eventos organizados por seus membros. Devemos ressaltar que o termo oncoplástica não tem nenhum fundamento, pois a cirurgia plástica, SEMPRE atuou na cirurgia reconstrutiva como importante complemento nas ressecções de tumores de qualquer parte da superfície corpórea.
- 2 - Que cirurgiões plásticos de seu quadro associativo **Não** participem, organizem ou façam parte de cursos, simpósios e outros tipos de eventos de caráter **formativo** (de curta e longa duração), voltados a ginecologistas e mastologistas, que envolvam cirurgias ao vivo, demonstrações cirúrgicas e/ou de apresentação de técnicas de reconstrução mamária, ou cirurgias estéticas das mamas.

É definido como **evento formativo**:

- Work-shops, cursos “Hands-On”, congressos, simpósios e fóruns que envolvam a participação do cirurgião plástico na descrição de técnicas e táticas de cirurgia plástica estética e reparadora, bem como realização e moderação de cirurgias ao vivo.
 - Participação como palestrante em sessões de vídeo e/ou painéis “como eu faço”, que envolvam técnicas e táticas de cirurgia plástica estética e reparadora.
- 3 - Que nos cursos formativos, organizados por membros da SBCP, somente sejam aceitas, inscrições de membros da nossa Sociedade;
 - 4 - Que a participação em eventos organizados por mastologistas, seja de caráter **informativo**, sempre salientando a importância do caráter Multiprofissional deste tratamento às nossas pacientes.

Devemos claramente manter uma relação científica harmoniosa com a Mastologia, convidando-os para os nossos eventos, da mesma forma que poderemos participar nos eventos que eles organizarem, com o intuito de mostrar que **quem faz a cirurgia plástica é o cirurgião plástico**.

Deverá constar em sua apresentação o apoio da SBCP.

Finaliza destacando a importância do convívio harmonioso entre especialistas, para que os pacientes sejam beneficiadas pela presença de médicos treinados, em nível de excelência, em ambas as especialidades e atuando para a reabilitação das mesmas.

Mensagem do PEC

Renato Lage

Diretor do PEC



Chegamos ao meio do ano com atividades intensas e muito produtivas.

A Jornada Paulista, último evento do semestre, encontro ímpar na sua formação e qualidade de palestrantes. No PEC, contamos com a presença do Prof. Brian Kinney (EUA) que nos trouxe “A tecnologia aplicada a Cirurgia Plástica”. Uma aula sobre os avanços científicos, nanotecnologia e suas futuras aplicações na cirurgia plástica e na medicina como um todo.

No segundo semestre, começamos com a Jornada Carioca, que este ano promete ser o “evento do Ano”; traz para o Rio os grandes mestres da Rinoplastia no “Dallas Rhinoplasty”. O evento vai ser coroado com o jantar de gala no lendário Copacabana Palace, salão Golden Room. Para não ficar por menos, convidamos dois professores com grande expertise, Dr. José Carlos Ronche (SP) e Dr. Carlos Inacio de Almeida (MG), que farão um balanço do seus trabalhos em rino aberta e fechada: Desafios na rinoplastia. Tenho certeza que será uma grande oportunidade para trocar experiências e dúvidas com estes dois mestres da rinoplastia nacional.

Em setembro, nas Alagoas, teremos a Jornada Norte-Nordeste de Cirurgia Plástica. Traremos para discussão, os procedimentos não cirúrgicos no tratamento do envelhecimento facial.

Como palestrante o Dr Jose Eduardo Avelar. Grande experiência, vários trabalhos de anatomia aplicada, em um momento de aprender e rever conceitos nesta abordagem um pouco esquecida do Cirurgião Plástico.

Na Jornada Mineira, em outubro, vamos discutir um pouco de marketing médico. Assunto polêmico e atual.

Para o Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, em Florianópolis, um momento de reflexão sobre ética, ética médica e trabalho com o grande médico e pensador Dr. Jaimovich. Com toda certeza, será um grande aprendizado e rever conceitos.

Agradecemos a fundação IDEHA que patrocina todos estes eventos.

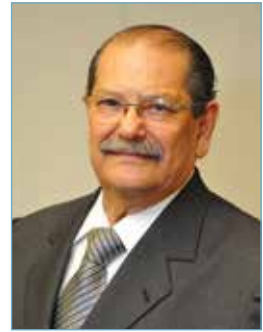
Ate lá!

Abracos

Mensagem do DAS

Sebastião Nelson Edy Guerra

Diretor do DAS



DAS - Sinônimo de SOLIDARIEDADE

No surgimento de nossa SBCP seus idealizadores e fundadores certamente não imaginariam sua dimensão após 69 anos de existência.

Em um processo progressivo as necessidades naturais inerentes de sua expansão foram surgindo e assim foram criados além de seu estatuto, as regionais, departamentos, comissões, diversos setores administrativos atuando em sua sede própria.

A evolução da cirurgia plástica conduziu a realizações de eventos anuais e com isso nossa constante atualização.

Hoje, diante da globalização podemos analisar que, independente das condições e acessos de cada época, muito foi feito pela SBCP nas décadas passadas.

A velocidade das informações nos conectou ao mundo, apresentando de forma real, o posicionamento e punjança da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica no cenário mundial. Uma posição que se dá por meio de sua tradição e dos profissionais que delas fazem parte.

Em virtude disto, comprovamos que a união faz a força e que juntos somamos positivamente.

Consciente de sua força, na união de seus associados e na realidade atual, a SBCP despertou a atenção para as questões sociais muitas vezes ignoradas.

O desejo de contribuir para as questões humanitárias, já havia sido demonstrado no movimento que contou com a colaboração de colegas voluntários em uma missão de solidariedade. Assim, no ano de 2010, foi instituído o DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL – DAS.

Este importante departamento vem evoluindo em ritmo acelerado, recebendo a credibilidade e endosso da Fundação IDEAH da SBCP, mantenedora dos principais contatos para a realização dos mutirões, sendo os hospitais públicos e seus departamentos de Cirurgia Plástica, Faculdades e serviços credenciados.

Desde sua criação, o DAS por meio de seus voluntários e parcerias firmadas, ultrapassou 6000 cirurgias, beneficiando um grande número de pessoas nas diversas capitais e cidades do país.

A cada edição realizada, se torna possível concretizar a demonstração de apoio dos colegas colaboradores e o desejo incomum de nossa classe em prol dos menos favorecidos.

O alto impacto social, gera benefícios a todos, inclusive para nossa SBCP que, independente das circunstâncias e/ou crises, mantém seu comprometimento no objetivo social.

Certamente o desejo de nossa SBCP e seu departamento de ação social, alcança cada um de nós que fomos brindados com o dom de minimizar o sofrimento daqueles que carregam a dor da insatisfação consigo mesmo.

O DAS é um projeto que saiu do papel com o intuito de marcar época em nossa Sociedade e a lembrança de cada um dos beneficiados.

Para a perpetuação, este importante departamento de nossa SBCP conta com o seu apoio.

Mensagem do DECOM

Carlos Casagrande

Departamento de Comunicação SBCP



A evolução da comunicação nos últimos anos tem sido astronômica em todos os segmentos profissionais e também pessoais.

Nos últimos 10 anos a humanidade produziu e guardou mais informação do que os últimos 1000 anos.

O rádio levou 20 anos para se tornar popular. A Televisão levou 10 anos. A internet atingiu em 4 anos uma massa de bilhões de pessoas que hoje interagem em tempo real em qualquer lugar do mundo.

A área médica, não diferente dos outros segmentos de serviços, terá que se inserir, a curto prazo, neste contexto da comunicação digital e na digitalização de seus consultórios.

A SBCP, acima de tudo, é uma entidade que precisa estar a frente desta revolução. Precisa se modernizar para que possa reforçar, cada vez mais, a sua missão fundamental que é defender e divulgar a imagem do cirurgião plástico brasileiro frente a população em geral.

Por isso, o Departamento de Comunicação da SBCP precisa crescer e se desenvolver com objetivos claros: comunicar-se com o público leigo e com seus associados.

A população brasileira precisa saber o que é a cirurgia plástica, como desenvolve seu trabalho e suas áreas de atuação, qual a trajetória para concluir uma formação médica especializada em cirurgia plástica e a importância dos pacientes serem tratados por especialistas. Se queremos defender nossa especialidade, precisamos informar

a população quem somos e o alto nível de excelência da cirurgia plástica brasileira. Como mostra pesquisa SBCP, 88% das pessoas não sabem a diferença entre cirurgia plástica e medicina estética. O que é muito grave.

Para isso, várias frentes de trabalho vêm sendo reestruturadas dentro da SBCP. O início de um trabalho com as mídias sociais, criando conteúdo relevante; reestruturação do site, blog e e-mail marketing; projetos em andamento para utilizarmos ferramentas de comunicação em massa de alto impacto como a televisão para levar informação aos brasileiros. Queremos cada vez mais criar material digital com qualidade que possa ser utilizado e compartilhado por cada um dos associados na sua atividade profissional diária.

É importante também que os associados possam ser engajados no programa de comunicação da SBCP. É preciso que todos saibam as atividades da SBCP, o que está sendo feito e como a diretoria tem trabalhado em defesa da nossa especialidade.

Acreditamos que a missão da SBCP é defender o exercício da cirurgia plástica no Brasil e seus associados, COMUNICANDO a sociedade brasileira quem somos e a força da marca SBCP.

A única maneira de defendermos nossa especialidade é unindo os esforços de todos em prol de um objetivo comum, utilizando a comunicação digital como uma poderosa ferramenta de propagação de informação.

Mensagem da Fundação IDEAH

Pedro Djacir Escobar Martins
 Presidente IDEAH



Cumprindo os seus objetivos

Decorrido pouco mais de três anos da sua criação a Fundação IDEAH-SBCP, ano a ano, vem cumprindo progressivamente, os seus objetivos estatutários.

No campo das ações humanitárias, a continuidade dos mutirões de cirurgia reparadora que iniciaram em 2010 com Departamento de Ação Social da SBCP, foram as suas primeiras ações a partir de 2014. Desde então, a Fundação IDEAH-SBCP tem participado das atividades organizacionais de todos estes eventos dos quais, também assumiu toda a responsabilidade financeira.

As ações humanitárias além dos mutirões realizados antes dos eventos científicos da SBCP tem o patrocínio da Fundação IDEAH-SBCP. O Mutirão Nacional de Reconstrução Mamária, Programa de Assistência às mulheres vítimas de violência, em parceria com a Regional-SC e a Campanha de Prevenção de Queimaduras, são alguns exemplos. Ainda neste ano no dia 25 de agosto, em Campinas-SP, acontecerá um mutirão com a participação de cirurgiões plásticos membros da SBCP e Departamento de Cirurgia Plástica Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, hospitais locais e Faculdades de Medicina. No mês de outubro, em âmbito nacional, haverá a IIIª Campanha de Fissuras Lábio-palatinas em parceria com Smile Train.

Na área de ensino e pesquisa, desde 2015, a Fundação IDEAH-SBCP patrocina o Programa de Ação Continuada - PEC. Este programa que acontece em todos os eventos científicos da SBCP, a partir de 2018 deverá também, ocorrer nas regionais, em programações pré-estabelecidas.

Sem qualquer custo aos participantes são realizados cursos de cirurgia reparadora às pequenas regionais. Com aprovação prévia do Conselho Curador, têm auxiliado financeiramente, os cursos de cirurgia reparadora promovidos por instituições que tenham a participação de cirurgiões plásticos membros da SBCP.

Desde o início deste ano, a Fundação IDEAH-SBCP está contribuindo com o Congresso do DESC. Assumiu os custos financeiros para impressão, em português, de 5.000 números por edição da Revista Brasileira de Cirurgia Plástica “Exemplar do Sócio da SBCP”. Nas jornadas regionais e no Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica serão doadas 10 inscrições, em cada evento, aos médicos residentes dos serviços credenciados da SBCP. No 54º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, em Florianópolis, a Fundação IDEAH-SBCP premiará os melhores trabalhos científicos de cirurgia reparadora e pesquisa.

A Fundação IDEAH-SBCP é de todos nós, por isso é importante que você, que é membro da nossa Sociedade, tenha conhecimento das realizações da nossa Fundação. Você poderá dar sugestões e verificar que todos os recursos disponibilizados são utilizados com critério, seguindo todos os preceitos estatutários e sob a aprovação de um Conselho Curador de nove membros.

Portanto, é importante que você participe porque no futuro, como qualquer membro da SBCP, também poderá ser Conselheiro Curador da Fundação IDEAH-SBCP.

Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

Nelson Sarto Piccolo

Chanceler – SBCP



Estamos realmente num ano de muitas realizações no qual, além de um número muito maior de convidados e participantes estrangeiros nos nossos eventos, temos ainda dois eventos exclusivos, que representam a nossa presença internacional na Europa e na América do Sul.

Com o Congresso Ítalo-Brasileiro ocorrendo em setembro, em Modena, na Itália, confirmamos a internacionalidade da SBCP não somente ao nível de seus titulares mas também junto aos residentes. Este congresso terá um dia dedicado aos residentes, para que possa haver uma troca de experiências entre estes jovens médicos. Haverá a celebração de um acordo de colaboração científica entre as Sociedades, para que estes eventos se repitam, alternadamente aqui e na Europa, assim como para trocas contínuas de conhecimento e experiências.

Similarmente, em Dezembro, ocorrerá o XI Congresso do Conesul de Cirurgia Plástica - desta vez, a SBCP em conjunto com a FILACP - a Federação de todas as Sociedades de Cirurgia Plástica de língua latina. Este evento fechará o ano com chave de ouro, premiando as iniciativas desta Diretoria, que dentre outros aspectos, primaram pela consolidação de nossas relações internacionais. Este Congresso trará ao Brasil especialistas de 22 países, além de médicos residentes.

Queremos, então, mais uma vez parabenizar toda a nossa Diretoria por estas iniciativas que certamente produzirão frutos continuamente, a longo prazo, permitindo cada vez mais a presença do cirurgião plástico brasileiro e da SBCP no cenário internacional

Até lá.

Coordenadoria de Capítulos

Antônio Roberto Bozola

Coordenador



Capítulos	Regente	ES
Capítulo de Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial	Daniel Francisco Mello	SP
Capítulo de Cirurgia Órbito-Palpebral	Aneta Hionia Vassiliadis	SP
Capítulo de Cirurgia Plástica Pós-Bariátrica	Joao Medeiros Tavares Filho	RJ
Capítulo de Cirurgia da Mão	Luiz Mario Bonfatti Ribeiro	RJ
Capítulo de Microcirurgia, Retalhos Cutâneos, Mio-Cutâneos, Fascio-Cutâneos	Daniel Alvaro Alvarez Lazo	SP
Capítulo de Cirurgia Oncológica de Pele e Subcutâneo e Hemangiomas	José Hermilio Curado	SP
Capítulo de Queimaduras	Flavio Nadruz Novaes	SP
Capítulo de Restauração Capilar	Carlos Eduardo Guimarães Leão	MG
Capítulo de Rinologia	Sergio Moreira da Costa	MG
Capítulo de Video-Endoscopia	Carlos Casagrande	SC
Capítulo de Mamoplastias	Daniela Francescato Veiga	MG
Capítulo de Cirurgia do Contorno Corporal	Alexandre Câmara Alencar Barros	PE
Células Tronco	Luiz Charles Araujo de Sá	RJ
Bioengenharia Tecidual	Alfredo Gagnani Filho	SP
Banco de Pele	Eduardo Maineri Chem	RS
Capítulo de Laser, Tratamentos Cutâneos, Procedimentos Estéticos Minimamente Invasivos e Cosmetologia	Romulo de Melo Mene	RJ
Capítulo de Ritidoplastias	Andre Cervantes Garcia Rodrigues	SP
Capítulo de Gestão e Planejamento de Carreira	Luiz Roberto Reis de Araujo	PR
Capítulo de Cirurgia da Genitália e Intersexo	Rodrigo Itocazo Rocha	SP
Capítulo de Fissuras Labiopalatinas	Rui Manuel Rodrigues Pereira	PE
Capítulo de Feridas Curativos	Jorge Antonio de Menezes	MG
Capítulo de Reconstrução Mamária	Felipe Lehmann Coutinho	SP
Capítulo de Ensino de Cirurgia Plástica na Graduação Médica	Marco Tulio Rodrigues da Cunha	MG
Capítulo de Biomateriais e Próteses	Paulo Miranda Godoy	SP
Capítulo de Cirurgia do Pavilhão Auricular	Max Domingues Pereira	SP

Capítulo de Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial

Daniel F. Mello

Regente do Capítulo de Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial

A cirurgia crânio-maxilo-facial (CCMF) é uma área de atuação médica reconhecida pela AMB desde 2005, sendo uma das 56 atualmente registradas.

O capítulo de CCMF foi criado dentro da SBCP em 1977 e desde o início apresentou importante atividade, na organização de eventos científicos dentro e fora dos congressos.

Também é de fundamental importância a criação em 1994 da Sociedade Brasileira de CCMF, que passou a se chamar Associação Brasileira de CCMF em 2008. Um grupo de renomados e experientes cirurgiões brasileiros esteve envolvido neste processo.

Como é de conhecimento de todos, esta área tem como uma de suas maiores características a interdisciplinaridade, permitindo a titulação de especialistas provenientes da cirurgia plástica, cirurgia de cabeça e pescoço e otorrinolaringologia. O período de formação complementar varia de 1 a 2 anos.

Dentro da atual importância e luta para valorização e recuperação da cirurgia reparadora dentro da cirurgia plástica, a CCMF apresenta-se como importante pilar, tendo em vista as amplas possibilidades de atuação que o treinamento complementar e a experiência adquirida nesta área permitem:

- No tratamento das deformidades dento-faciais esqueléticas, em atividade integrada com ortodontistas e fonoaudiólogas, para a realização das cirurgias ortognáticas, funcionais e estéticas.
- Nas deformidades e malformações congênitas crânio-faciais, sendo as fissuras lábio-palatinas as mais frequentes. Podemos citar também as craniossinostoses, microssomias, fissuras crânio-faciais atípicas, encefalocelos e outras condições relacionadas.

- No trauma crânio-facial e suas sequelas. Em nossa opinião este é o segmento que concentra o maior potencial de crescimento e atuação para os cirurgiões plásticos, mesmo para aqueles que não tenham o treinamento complementar. Ao longo de vários anos, a diminuição do interesse por parte da nossa especialidade permitiu uma expansão significativa da cirurgia buco-maxilo-facial, especialidade da odontologia. Considerando-se questões legais, trata-se de área crítica para nossa atuação.
- Tratamento das neoplasias benignas e malignas, seja do ponto de vista oncológico propriamente dito, no auxílio com acessos e técnicas de osteotomias e osteossínteses, bem como nas reconstruções associadas.
- Tratamento dos transtornos da articulação têmporo-mandibular (ATM).
- Transtornos do sono – Tratamentos cirúrgicos da síndrome da apneia-hipopneia obstrutiva do sono (SAHOS).
- Trabalho com novas tecnologias, em conjunto com as empresas, tendo como exemplos a pesquisa de materiais, prototipagem de reconstruções e cirurgias, desenvolvimento de guias para osteotomias e osteossínteses, bem como placas, parafusos e próteses customizadas.

Para a realização de treinamento em CCMF, os centros atualmente disponíveis são apresentados na tabela.

Os processos seletivos variam em sua composição, podendo ser realizadas provas específicas, além de entrevistas. Maiores informações podem ser obtidas no site abccmf.org.br.

Estamos à disposição para outros esclarecimentos.

Um abraço

CENTRO	COORDENADOR	LOCAL	TELEFONE	E-MAIL
H. Beneficência Portuguesa - RJ	Edgard Alves Costa	Niterói/RJ	(21) 2622-2402	
Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia - INTO	Ricardo O. Cruz	Rio de Janeiro/RJ	(21) 2134-5000	
H. Beneficência Portuguesa de São Paulo	Vera Lúcia Nocchi Cardim	São Paulo/SP	(11) 3284-2355	vera@npa.med.br
H. de Clínicas – FMUSP (São Paulo)	Nivaldo Alonso	São Paulo/SP	(11) 2661- 6636	cirurgiaplastica.ichc@hc.fm.usp.br
H. São Paulo - Unifesp	Max Domingues Pereira	São Paulo/SP	(11) 5576-4118	maxdp@terra.com.br
H. Sobrapar	Cassio Eduardo Raposo-do-Amaral	Campinas/SP	(19) 3794- 9700	sobrapar@sobrapar.org.br
H. de Base (São José do Rio Preto)	Maurício J. Maniglia	São José do Rio Preto/SP	(17) 3201-5000	otorrino@famerp.br
H. de Clínicas – FMUSP (Ribeirão Preto)	Francisco Verissimo de Mello Filho	Ribeirão Preto/SP	(16) 3602-2353	fdmfilho@fmrp.usp.br
Universidade Federal de Uberlândia	Lucas G. Patrocínio	Uberlândia/MG	(34) 3225-8626	sinvaldo@umuarama.ufu.br
Pontifícia Universidade do Paraná – PUC/PR	Gilvani Azor de Oliveira e Cruz	Curitiba/PR	(41) 3320-3558	academica.santacasa@pucpr.br
H. de Clínicas - UFPR	Renato da Silva Freitas	Curitiba/PR	(41) 3360-7952	cirplas@hc.ufpr.br
H. de Clínicas -UFRS	Marcus Vinicius Collares	Porto Alegre/RS	(51) 3359-8232	hhweber@hcupa.edu.br

Capítulo de Cirurgia Pós-Bariátrica

João Medeiros

Regente do Capítulo de Cirurgia Pós Bariátrica

Os dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica, revelaram que no ano de 2016 foram realizadas cerca de 103.000 cirurgias bariátricas no Brasil. Em face destes números podemos imaginar a quantidade de pacientes pós-bariátrico em potencial para serem submetidos a Cirurgia Plástica. Portanto é mais um segmento que o Cirurgião Plástico pode atuar. Daí a necessidade de nos prepararmos e atualizarmos para incorporar estas cirurgias no nosso mapa cirúrgico.

Preparamos o Curso de Cirurgia Pós-Bariátrica para o Congresso Brasileiro com aulas em vídeos editados com objetivo de ensinar os detalhes mais importantes no planejamento, marcação e execução destas cirurgias nos vários segmentos corpóreos.

Também teremos uma parte com orientação atual dos cuidados no pré e pós-operatório dos pacientes pós bariátricos.

Aguardamos os Colegas para uma participação ativa no curso.

Capítulo de Rinoplastia

Sergio Moreira da Costa

Regente do Capítulo de Rinoplastia

Informo que estamos preparando o curso de rinoplastia para o congresso de Florianópolis, em novembro. A duração do curso será de uma hora e meia e o conteúdo será bastante proveitoso para os jovens cirurgiões em formação e recém-formados que ainda estão em busca da melhor técnica de rinoplastia. Teremos meia hora para discussão entre os professores e os alunos. Serão 2 (duas) aulas de 30 minutos cada, ambas priorizando conceitos básicos e atuais.

A primeira aula “Bases anatômicas e funcionais da moderna rinoplastia aberta estruturada” estará a cargo do nosso regente adjunto, Dr. Jose Carlos Ronche Ferreira,

que vai mostrar como e porque utilizar esta técnica.

A segunda, “Rinoplastia através dos tempos”, sob minha responsabilidade, mostrará a evolução das técnicas de rinoplastia desde “Joseph” até os tempos modernos, com ênfase nos procedimentos mais utilizados hoje em dia, de maneira prática e objetiva.

Ambas serão montadas com prioridade para o ensino fundamental da rinoplastia, àqueles que pretendem se aprofundar ou aperfeiçoar seus conceitos e conhecimentos sobre esta importante área da cirurgia plástica, aquela em que a curva de aprendizado torna-se mais longa.



Capítulo de Vídeo Cirurgia

Carlos Casagrande

Regente do Capítulo de Vídeo Cirurgia

Ao longo de mais de 20 anos de existência, a vídeo cirurgia vem demonstrando ser uma tática cirúrgica eficiente e moderna na cirurgia de rejuvenescimento facial.

O número de adeptos dos procedimentos endoscópicos vem crescendo muito. Nós do capítulo de vídeo cirurgia, como entusiastas destes procedimentos, estimulamos cada vez mais aos colegas a agregarem tecnologia e eficiência aos tratamentos que oferecem aos seus pacientes.

O capítulo de vídeo cirurgia planeja, para o segundo semestre, retomar atividades educativas que visam o desenvolvimento da cirurgia plástica vídeo endoscópica na SBCP. Não somente dentro da programação dos eventos

oficiais mas com cursos práticos de dissecação e treinamento das técnicas de vídeo cirurgia facial.

Já temos previsto o curso do congresso brasileiro em novembro, na cidade de Florianópolis, e um curso de dissecação previstos para dezembro deste ano. Todos os informativos serão enviados para o mailing da SBCP e estarão disponível também no facebook da SBCP.

Em tempos de defesa da especialidade precisamos ser cada vez mais competitivos, oferecendo uma atividade médica ética, eficiente e com tecnologia moderna aos nossos pacientes.



Capítulo de Cirurgia do Contorno Corporal

Alexandre Alencar

Regente do Curso de Abdome



Este ano, o curso de abdome será bastante dinâmico e inovador, trazendo quatro grandes nomes da cirurgia plástica brasileira: Antônio Roberto Bozola, Oswaldo Saldanha, Fábio Nahas e Mauro Deós e abordaremos as táticas para evitar e como tratar complicações em abdominoplastias.

Uma das cirurgias que mais realizamos no dia a dia e ainda com uma taxa elevada das mais variadas pequenas

e grandes complicações. Venha ouvir dos experts e o que fazer nestas situações.

Teremos um curso bastante interativo com pequenas exposições e muito tempo para perguntas e participação da platéia.

Aguardo todos vcs lá!!!

Grande abraço

Capítulo de Procedimentos Estéticos não Cirúrgicos e Laser

Romulo Mene

Regente do Capítulo de Procedimentos Estéticos não Cirúrgicos e Laser



Caros Colegas da SBCP,

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica foi fundada sobre uma base sólida e responsável. Hoje, somos mais de 6.000 membros, a grande maioria composta de jovens cirurgiões plásticos formados nos últimos 15-20 anos.

A preocupação mais relevante de nossa Sociedade tem sido a de garantir a qualidade da formação do cirurgião plástico, diante do expressivo número de profissionais que ingressam no mercado de trabalho, a cada ano.

Para atender a essa questão, a SBCP desenvolveu 83 Serviços Credenciados, que formam anualmente 231 especialistas.

Ao mesmo tempo, estamos conscientes da significativa concorrência em nossa atividade, devido a saturação do mercado. O fato de profissionais oriundos de outras áreas médicas, como odontologia, biomedicina, etc., se habilitarem ao exercício da cirurgia plástica, agrava ainda mais o panorama atual.

O momento é preocupante e requer uma estratégia política por parte dos atuais e futuros dirigentes da SBCP.

Possuímos o controle de excelência para avaliação e qualificação de nossos membros.

Esta prática aprimora a qualidade de nossos Associados, preparando melhor as gerações futuras, tanto do ponto de vista científico, como ético e moral.

Entretanto, estamos deficientes no processo de formação de Especialistas em Cirurgia Plástica no que se refere à sua inserção no mercado de trabalho!

Provavelmente precisaremos uniformizar o 'currículo mínimo de formação', no âmbito dos 83 Serviços Credenciados, além de promover mecanismos que possam corrigir as discrepâncias existentes nos modelos atuais de formação do colega cirurgião plástico.

A realidade é que, com raras exceções, a formação em três anos produz cirurgiões plásticos com habilidades limitadas a cirurgias básicas, na maioria estéticas, em um cenário cada vez mais competitivo. É lamentável! Essa realidade leva os jovens especialistas a buscarem trabalhos em UPAs e em plantões de hospitais, atividades sem nenhuma relação com a cirurgia plástica! Para sobreviverem e sustentarem sua famílias, são levados a caminhos alternativos.

Acreditamos que a solução para este problema, a curto e a médio prazo, seja a extensão do período de formação destes especialistas em cirurgia plástica, acrescentando-se um a dois anos ao currículo convencional.

Estes dois anos complementares, (R4 e ou R5) poderiam ser realizados em Serviços de Referências, credenciados também pela SBCP para esta finalidade específica. Aqui nasce o conceito das SUBESPECIALIDADES em cirurgia plástica, e que formariam profissionais com qualificação diferenciada, com mais aptidão para ocupar cargos no competitivo mercado de trabalho.

Há muito tempo a SBCP vem lutando para que os diversos Capítulos das Subespecialidades em cirurgia plástica sejam não somente organizadores de Cursos durante o Congresso Brasileiro da SBCP, mas também eficientes na capacidade de atrair permanentemente o interesse de jovens colegas na sua formação. Esses tipo de aprimoramento formaria” embriões” destinados a exercerem sua

profissão em um futuro próximo, em que o nível de desafios exija o status de SUPER ESPECIALISTA, seja qual for a área da Cirurgia Plástica.

Com o apoio do nosso Coordenador de Capítulos, Dr. Antonio Roberto Bozola, conquistamos avanços para a realização desse objetivo, e rapidamente estaremos aptos a implantá-lo de forma pioneira, através de uma possível R4 e R5.

Cabe esclarecer que, nesse comunicado, nos permitimos apresentar idéias e sugestões para solucionar, a curto e a médio prazo, a entrada de nossos novos colegas cirurgiões plásticos no mercado de trabalho.

Seguem abaixo, para o conhecimento de todos os nossos associados, os Capítulos de Subespecialidades da SBCP e seus ilustres Regentes, todos profissionais da mais alta competência e de reputado conceito em suas áreas de atuação.

Um abraço a todos vocês!

Capítulo de Cirurgia da Genitália e Intersexo

Rodrigo Itocazo Rocha

Regente do Capítulo de Cirurgia da Genitália e Intersexo



Historicamente, os procedimentos cirúrgicos sobre os genitais foram seara dos cirurgiões plásticos. Entretanto, apesar da contínua presença de capítulos de livros e publicações em cirurgia plástica contemplando as cirurgias genitais, houve importante desinteresse da especialidade por essa área nas últimas décadas. Isso repercutiu no aumento da atuação de outros especialistas nessas cirurgias, como urologistas e ginecologistas. Atualmente, observa-se aumento da procura por procedimentos cirúrgicos dos genitais, seja pela presente cultura de maior exposição genital, ou pela regulamentação das cirurgias em pacientes transgênero.

Dentre esses procedimentos, as labioplastias ou ninfioplastias são as mais populares e englobam procedimentos com técnicas variadas para redução e simetrização dos pequenos lábios vaginais. Seus efeitos vão além daqueles que alteram a aparência externa dos pequenos lábios, devendo ser indicados também quando há queixa de dor ou irritação devido ao atrito dos pequenos lábios ora aumentados. São procedimentos que podem ser realizados

sob anestesia local associada a sedação, ou mesmo sob anestesia geral. A complicação mais comum é a redução exagerada dos pequenos lábios. Há ainda riscos comumente associados a qualquer procedimento cirúrgico, como sangramentos, infecções e formação de hematomas. A recuperação exige uma semana de afastamento do trabalho, período no qual as pacientes são orientadas a realizar aplicação de compressas frias para controle do edema e da dor. O uso de absorventes e a atividade sexual devem ser evitados por quatro a seis semanas.

A redução de pequenos lábios pode ser associada a uma ressecção do excesso de tecido do capuchão clitoriano. Isso permite não apenas um aspecto mais harmonioso, mas também a melhora da sensibilidade erógena por permitir maior atrito sobre o clitóris durante o estímulo sexual.

Procedimentos sobre a região dos grandes lábios e sobre a região do monte pubiano também tem sido procurados pelas pacientes. Aquelas pacientes que apresentaram perda acentuada de peso após cirurgias bariátricas frequentemente apresentam excesso de pele na região

pubiana. Isso traz dificuldades para: movimentação, higienização e prática sexual; além de trazer uma aparência desgraciosa. Cirurgias para ressecção do excesso cutâneo e reposicionamento de tecidos, como a puboplastia, são realizadas com maior frequência após a popularização das cirurgias bariátricas. Outros procedimentos como a lipos aspiração ou a lipoenxertia na região dos grandes lábios são solicitados para ajuste do contorno nessas topografias.

As patologias congênitas de malformações genitais, denominadas genericamente de intersexo, permanecem como fonte de atuação do cirurgião plástico. Aquelas afecções determinadas por traumatismos ou por ressecções oncológicas na região genital também o são. Apesar da frequente atuação de outros especialistas nos procedimentos reconstrutivos da região genital, o cirurgião plástico é aquele que domina técnicas mais apuradas e complexas, cabendo a esse especialista proporcionar a melhor opção reconstrutiva para cada caso.

As cirurgias para mudança de sexo também foram alvo de aumento nos últimos anos, impulsionadas pela regulamentação desse tipo de cirurgia a partir da Resolução nº 1482/97 do CFM. Atualmente em vigor, a Resolução 1955/2010 do CFM normatiza como deve ser feito o diagnóstico e o tratamento de pacientes transgêneros. Dentre as normas mais importantes, deve-se observar que o paciente apresente desconforto com o sexo anatômico natural, desejo expresso de eliminar os genitais e perder as características primárias e secundárias do próprio sexo e ganhar as do sexo oposto; permanência desses distúrbios de forma contínua e consistente pelo período mínimo de dois anos e ausência de transtornos mentais. Nesta última resolução, apenas a neofaloplastia permaneceu considerada como experimental.

Para a seleção de pacientes para cirurgia de transgenitalização, há necessidade de avaliação por equipe multidisciplinar e que inclua psiquiatra, endocrinologista, psicólogo, assistente social e cirurgião durante o período mínimo de dois anos para confirmação do diagnóstico. Deve haver convicção da equipe pelo diagnóstico de transgenitalismo, o paciente deve ser maior de vinte e um anos e não podem haver características físicas inapropriadas para a cirurgia, em que pese o fato de o CFM não ter sido explicitamente claro nesta última exigência.

Dentre as técnicas para cirurgia de redesignação sexual do masculino para o feminino (MtF), os tempos cirúrgicos comuns são: a confecção de um canal localizado posteriormente à uretra e bexiga e anterior ao reto, a retirada ou redução do tecido cavernoso da haste peniana e a orquiectomia bilateral. As diversas técnicas se diferenciam principalmente quanto ao tecido utilizado para revestir o novo canal vaginal e quanto ao posicionamento da glândula, onde está concentrada a maior representação

neurológica da sensibilidade erógena.

Quanto ao revestimento do canal vaginal, o uso de enxerto de pele proveniente da haste peniana e da bolsa escrotal é a técnica mais antiga, mimetizando aquela descrita por Banister e McIndoe em 1938. Nessa técnica, parte da glândula é mantida irrigada e innervada pelo feixe dorsal do pênis e posicionado na região onde habitualmente fica localizado o clitóris.

Outro tipo de técnica bastante utilizado para a feminização genital é com o uso de retalho de pele da região genital para revestir o canal vaginal, sendo a mais antiga aquela descrita por Gilles e Millard. Nesse tipo de técnica, a glândula pode ser posicionada no local habitual do clitóris ou posicionada no fundo do canal vaginal.

Há também a possibilidade do uso de retalho pediculado de segmento intestinal para revestir o canal vaginal. Geralmente esse tipo de técnica dispensa longos períodos de dilatação da neovagina em comparação com as técnicas anteriormente descritas.

Os transplantes de tecidos fora da região genital também foram descritos para possibilitar revestir o novo canal vaginal, mas são consideradas opções para resgate de complicações das outras técnicas mais populares.

Nas cirurgias de masculinização genital, ou redesignação sexual feminino para masculino (FtM), técnicas descritas para avanço do clitóris hipertrofiado em decorrência do estímulo hormonal e posicionamento da uretra na ponta desse neofalo são denominadas metoidioplastias. Apesar de uma complexidade reduzida, esse tipo de técnica permite a criação de um pênis com comprimento médio limitado a quatro centímetros, o que impossibilita a penetração. Técnicas mais complexas com uso de retalhos pediculados ou transplante microcirúrgico para a neofaloplastia foram descritas e apresentam resultados mais significativos em relação ao tamanho da haste peniana. A criação de uma neouretra permite que o paciente consiga urinar em pé. O uso de retalhos com neurorafia com os nervos clitorianos permite sensibilização e, conseqüentemente, utilização de próteses penianas internamente ao tecido transplantado.

Importante observar que as neofaloplastias são procedimentos permitidos mas ainda tidos como experimentais, ou seja, devem ser realizados com ciência do paciente em relação a isso e com chancela de aprovação por comissão de ética em pesquisa.

Outros procedimentos para readequação de caracteres sexuais secundários são presentes no campo de atuação do cirurgião plástico. Nos pacientes transgêneros masculinos (FtM) são realizadas mastectomias. Nas pacientes transgêneros femininas (MtF) são realizadas inclusões de implantes mamários de silicone, condroplastia tireoide (redução de pomo de Adão), cirurgias variadas para feminização da face: rinoplastia, osteoplastias de ângulo

da mandíbula, mentoplastia, osteoplastia frontal, encurtamento do lábio superior, avanço do escalpo, implante capilar, dentre outros.

Em suma, o Capítulo de genitália e intersexo tem a

missão de difundir conhecimento neste campo de atuação do cirurgião plástico, no sentido de resgatar o interesse do especialista para que haja capacidade de absorção desse nicho de mercado em franca expansão.

Capítulo de Feridas

Dimas Milcheski

Regente do Capítulo de Feridas

Caros colegas,

Este ano estamos preparando um Curso do Capítulo de Feridas voltado para os Residentes de Cirurgia Plástica e para os demais colegas Cirurgiões Plásticos interessados no atendimento a pacientes com feridas agudas e crônicas. Trata-se de um tema importante com relevância crescente em nosso meio.

Vários fatores corroboram para o aumento da prevalência das feridas em nosso meio. Dentre eles podemos citar: (1) o aumento da violência urbana leva a maior ocorrência de feridas agudas; (2) o envelhecimento da população faz com que o número de doenças associadas e a incidência de feridas crônicas aumente; (3) a maior diversidade e complexidade das cirurgias a que os pacientes são submetidos faz com que haja maior incidência de complicações em feridas pós-operatórias.

Além disso, o desenvolvimento tecnológico da medicina faz com que surjam novas modalidades terapêuticas que, frequentemente, melhoram e simplificam o tratamento oferecido aos pacientes com feridas. Faz-se necessário que o Cirurgião Plástico esteja atualizado e pronto para usar estas ferramentas.

Especificamente em relação ao Curso do Capítulo de Feridas serão abordados os seguintes temas:

- Cicatrização de Feridas. Serão discutidos os princípios básicos de cicatrização e as modalidades terapêuticas para a sua modulação. O evento final de qualquer intervenção cirúrgica é uma cicatriz. Assim, trata-se de um tema relevante para todo Cirurgião Plástico.
- Terapia por Pressão Negativa e suas variantes. Essa modalidade terapêutica está cada vez mais difundida. Faz-se importante dominar os conceitos relacionados à terapia e saber em quais situações ela pode e deve ser utilizada.

- Matrizes Dérmicas no Tratamento de Feridas. As matrizes tem comportamento similar a um enxerto de pele com a vantagem de se integrem em leitos mais profundos e proporcionarem maior proteção. Suas propriedades e as situações em que são mais indicadas serão discutidas.
- Feridas Crônicas e Biofilme. Cada vez mais prevalentes as feridas crônicas constituem um grupo diverso de etiologias com possibilidades terapêuticas diferentes. O biofilme está sendo mais estudado e compreendido, fazendo-se necessário discutir as modalidades terapêuticas disponíveis.

Todos os tópicos serão abordados por Cirurgiões Plásticos experientes no tratamento de feridas, o que contribuirá para o aprofundamento e discussão do tema.

Fica o convite aos membros da sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica para participarem do nosso Curso do Capítulo de Feridas e contribuírem para a discussão deste tema.

Um forte abraço e até Florianópolis.



Primeiro Simpósio de Tratamento de Feridas do HC-FMUSP realizado de 26 a 27/05/17. Na imagem Dr Dimas Milcheski, Prof. Rolf Gemperli e Dr Jorge Menezes (da direita para esquerda).

Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP) – v.32, n.2 de 2017

Dov Charles Goldenberg

Revista Brasileira de Cirurgia Plástica



ISSN 1983-5175

Revista Brasileira de Cirurgia Plástica
Brazilian Journal of Plastic Surgery
Official Journal of Brazilian Society of Plastic Surgery

Revista Brasileira de Cirurgia Plástica | Brazilian Journal of Plastic Surgery | Volume 32 • Número 2 • Abril/Junho 2017

 SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA

 FUNDAÇÃO
ideiaH
INSTITUTO DE ENSINO E AÇÃO HUMANITÁRIA
DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA

Rev. Bras. Cir. Plást. Volume 32 - Número 2 - Abril/Junho 2017

Ética e a Cirurgia Plástica

Rolf Gemperli
Fabio Busnardo
Miguel Modolin

A palavra ética é de origem grega e significa “modo de ser” ou “caráter”, enquanto, a palavra moral é de origem latina significando “costumes”. A ética diferencia-se por buscar fundamentos às ações morais, unicamente pela razão e diferencia-se da moral que se baseia nos hábitos e costumes. Pode-se, assim, afirmar que a ética é a ciência da moral, pois, epistologicamente estabelece os métodos para o conhecimento, limites e validade dos conceitos morais, direta ou indiretamente, ligados a maneira de viver ou estilo de vida.

Do ponto de vista prático a ética e a moral tem finalidades semelhantes. Ambas são responsáveis pelas bases que vão pautar a conduta dos homens determinando a melhor forma de agir e de se comportar em sociedade. Sócrates, Aristóteles e Epicuro afirmaram que a ética é uma área da filosofia que estuda as normas da sociedade e a conduta dos indivíduos escolhendo o bem ou o mal. Portanto ser ético é agir dentro de padrões convencionais, estabelecidos pela comunidade, com bons procedimentos e nunca prejudicando o próximo.

Estes padrões são muito variáveis dependendo de

muitos fatores que podem alterá-los. Nos Estados Unidos estabeleceu-se o *principalismo* para orientar os comportamentos bioéticos. Determinaram as bases e os princípios para enquadrar os comportamentos nas diversas atividades. São quatro esses princípios: autonomia, beneficência, não maleficência e justiça distributiva.

A autonomia é um princípio ético que diz respeito a autodeterminação do paciente em aceitar ou recusar determinado tratamento. A autonomia dos pacientes que solicitam uma cirurgia plástica, por exemplo da face, deve ser relacionada com avaliações fotográficas e explicações minuciosas constantes num consentimento informado, permitindo a melhor decisão dos pacientes, sobretudo quanto aos riscos e resultados adversos.

As discussões sobre beneficência giram em torno de procedimentos que avaliam benefícios e os conso-nantes riscos. Exemplos de beneficência estão os riscos de rejeição, ou mesmo da imunossupressão prolongada, nos transplantes faciais em pacientes com graves desfigurações. É interessante que, sob o ponto de vista de beneficência, um grande número de pacientes

desfigurados, adequada e sobejamente informados, preferiram o transplante facial a despeito dos riscos da rejeição e da imunossupressão prolongada.

A não-maleficência é um princípio ético associado a beneficência, entretanto distingue-se desta pela obrigação de não infringir qualquer dano ao paciente sem levar em conta qualquer benefício; alguns autores consideram a cirurgia cosmética como agressiva a este conceito ético, pois, ela é invasiva a um corpo saudável a pretexto de melhorar a aparência fugindo do princípio fundamental da medicina, em geral, e da cirurgia em particular, que é de salvar vidas, curar e promover a saúde. Flagrante agressão ao princípio de “*primum non nocere*”.

Finalmente, a justiça distributiva refere-se à distribuição justa, equitativa e apropriada de benefícios, riscos e custos. Dois assuntos mereceram profundas discussões sobre conflitos éticos. Um deles relacionado à reconstrução mamária em mulheres submetidas a mastectomia por câncer mamário. Uma vez curadas, tiveram assegurado o direito da reconstrução com recursos públicos. Outros pacientes, portadores de HIV, tem o direito de submeter-se a tratamentos de certas deformidades decorrentes do uso de antirretrovirais a custa de recursos públicos, mesmo com risco de contaminação da equipe que trata de tais pacientes. Tais riscos se revelaram mínimos ou mes-

mo inexistentes observados os cuidados profiláticos pertinentes.

Na sociedade contemporânea estes preceitos éticos não podem ter um efeito cartesiano, dado que, a busca de uma vida de melhor qualidade impõe um equilíbrio físico harmônico. Esta situação é conservada por uma percepção da beleza determinada, sobretudo, por uma mídia que propõe comparações impondo atrativos de beleza, interações sociais e apelos sexuais. Com estes quesitos emulativos, e talvez alguns outros mais, as pessoas procuram a Cirurgia Plástica Cosmética, cabendo ao cirurgião dentro de suas possibilidades sem qualquer dilema face aos preceitos éticos anteriormente apresentados realizar ou não os procedimentos solicitados. Enfatize-se que nos casos de dúvida a recusa a uma prática não significa ignorância ou falta de firmeza, mas irretocável bom senso. Para Aristóteles, o bom senso é elemento central da conduta ética, uma capacidade virtuosa de achar o meio-termo e distinguir a ação correta.

Indubitavelmente estas discussões devem ser aprofundadas, levando-se em consideração que os costumes alteram-se de forma dinâmica no transcorrer do tempo e cabe à sociedade estudar com acurácia as razões destas modificações: vale dizer equilibrar a moral com a ética.

IV Congresso Mundial de Cirurgia Plástica para descendentes de libaneses



A realização e o sucesso do IV World Congress of Plastic Surgeons of Lebanese Descent 2017 foi possível graças à contribuição da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.

Eu, Fabio Nahas e o Comitê Organizador, apresentamos nosso sincero agradecimento em toda atenção dada aos nossos pedidos e por ter acreditado no nosso sonho, contribuindo para que ele se realizasse.

Confiante que as contribuições e aprendizados adquiridos nesta parceria serão de grande valia para efetivação de uma parceria duradoura e satisfatória, reafirmamos nossa disposição em preservar esta parceria e criarmos novos desafios, como triplicar os congressistas nos próximos congressos.

Finalizando e valendo-nos desta oportunidade, registramos, mais uma vez, nossos agradecimentos a toda diretoria da SBCP pelo apoio e respeito dedicados.

Receba um grande e afetuoso abraço!



Luciano Chaves fala sobre a importância da comunidade libanesa na cirurgia plástica



Sessão solene da abertura



Evaldo Bolivar, Munir Curi, Fabio Nahas, J. H. Aboudib, Ricardo Baroudi, Luciano Chaves e Niveo Steffen



Auditório lotado



Participantes do IV Congresso Mundial

IV World Congress of Plastic Surgeons of Lebanese Descent – “The day after”

Fabio Xerfan Nahas

Presidente do IV Congresso Mundial dos Cirurgiões Plásticos de Descendência Libanesa

Organizar um congresso de tamanha importância nos trouxe um legado de experiências e um enorme vazio na alma ao final do evento. É sempre assim quando temos a incumbência de realizar alguma obra maior e que envolva tanta gente que nos é cara. Recebemos um total de 37 palestrantes internacionais de 20 países diferentes e tivemos um total de 300 participantes, além de mais de 30 expositores, contemplando todas as áreas da indústria ligada à cirurgia plástica.

Tive a honra de presidir a mesa de abertura com a Diretoria da Associação dos Cirurgiões Plásticos de Descendência Libanesa (APSLD), com Ricardo Baroudi, Presidente de Honra, Bechara Atiyeh, Presidente e Rômulo Mêne, Tesoureiro. A SBCP foi representada por seu presidente Luciano Chaves, pelo vice presidente Níveo Steffen e pelo Tesoureiro José Octávio de Freitas. O Presidente da Sociedade Libanesa de Cirurgia Plástica, Elie Abdelhak, o cônsul do Líbano Kabalan Frangieh, (representando Sua Excelência o Ministro de Relações Exteriores e Emigrantes do Líbano, o Sr. Gebran Basil), também compuseram a mesa de abertura. O keynote speaker foi o navegador, inventor e aventureiro Amy Klink que brindou os participantes na abertura do evento com uma palestra sobre sua travessia no barco a remo da África ao Brasil, sua jornada no Ártico quando passou o inverno preso ao gelo e sobre suas invenções relacionadas à engenharia naval. Tivemos ainda duas cantoras líricas, Juliana Daud e Guiomar Milan Chidiak que cantaram os hinos do Líbano e do Brasil, a canção Aquarela do Brasil cantada por Marcella Nahas e a apresentação do filme sobre a Emigração Libanesa no início do século XX.

Foi realizada uma homenagem aos 7 ex-presidentes de sociedades nacionais de descendência libanesa - os da SBCP, Ricardo Baroudi, Munir Curi, Farid Hakme, José Horácio Aboudib, o da Associação Mexicana de Cirurgia Plástica Estética e Reconstructiva José Luis Haddad, Bishara Atiyeh da Sociedade Libanesa de Cirurgia Plástica e o atual presidente da Sociedade Francesa de Cirurgia Estética, Richard Abs. Outro ex-presidente da SBCP que nos honrou com a presença durante a abertura do

congresso foi Ewaldo Bolívar de Souza Pinto. Tivemos ainda uma homenagem especial à Profa. Dra. Lydia Masako Ferreira como reconhecimento pela formação de 54 colegas de descendência libanesa nos diversos níveis como Residência Médica, Curso de Aperfeiçoamento, Mestrado e Doutorado na Escola Paulista de Medicina da UNIFESP.

O programa científico foi muito elogiado pelos colegas, pela diversidade de grandes nomes da cirurgia plástica brasileira e internacional e pela escolha dos temas atuais e de grande interesse. Foram 170 apresentações focadas em cirurgia do contorno corporal, lipoenxertia, face lift, restauração capilar, regeneração tecidual, restauração de trauma pós-guerra, microcirurgia, entre outros.

Durante o Congresso tivemos três eventos sociais que integrou os cirurgiões plásticos descendentes de libaneses vindos de 4 continentes aos nossos colegas brasileiros. Tivemos um jantar de boas vindas aos estrangeiros em minha residência; na noite seguinte um jantar na churrascaria Fogo de Chão e no último dia o Gala Dinner no Trio 19, um belo espaço no 19º andar com vista para a parte moderna de torres comerciais de São Paulo na marginal, culminando com uma apresentação apoteótica da Escola de Samba Rosas de Ouro. Ainda, como parte social para as esposas, tivemos dois tours por São Paulo com as esposas dos cirurgiões estrangeiros que foram organizados por minha esposa Roberta Nahas visitando o Pateo do Collegio, Pinacoteca, Instituto Tomie Otake entre outros.

Como resultado estamos iniciando negociações para uma maior integração acadêmica entre Brasil e Líbano em cirurgia plástica. É importante ressaltar que teremos o próximo congresso em Beirute em 2019. A Associação dos Cirurgiões Plásticos de Descendência Libanesa tradicionalmente recebe um grande número de não libaneses em seus congressos. O Líbano é um país multicultural, de cultura milenar e com ambiente mediterrâneo. Beirute é uma cidade vibrante e colorida. Antecipo o convite a todos os associados da SBCP para nosso próximo evento.

IV Congresso da Sociedade de Cirurgia Plástica dos Descendentes Libaneses realizado em São Paulo

Ricardo Baroudi

Um breve relato histórico se faz necessário para compreender a presença desta Sociedade no cenário internacional da especialidade, cujo nome é auto-explicativo.

Nos idos de 1999, mediante prévios contatos entre o Dr. Bechara Athiyeh, colega cirurgião plástico libanês e a minha pessoa, conseguiu-se elaborar um simpósio da especialidade em Beirute. Fizemos a devida “promoção” aos colegas brasileiros particularmente aos descendentes de libaneses nascidos e radicados no Brasil. Na ocasião o programa científico ficou restrito ao período da manhã para liberar as tardes e as noites para atividades sociais, culturais e gastronômicas. Foi um sucesso indescritível. O que mais chamou a atenção nesse evento foi a presença maciça de acompanhantes. No Brasil e em muitos congressos internacionais da especialidade a presença delas sempre beira os 20 ou 30%. Neste evento libanês foi registrado algo inédito com a presença de 120% de acompanhantes fato inédito até então, na história dos congressos médicos. Foi realmente um sucesso pelo fato de ser no Líbano!

Nos anos seguintes, estudos e avaliações foram realizados concluindo-se pela fundação da “Sociedade de Cirurgia Plástica dos Descendentes de Libaneses”, com a realização de congressos bienais cujas sedes têm variado alternadamente, sendo o Líbano o país base. Assim o primeiro congresso foi no Líbano em 2010, o segundo em Cancun em 2012, o terceiro no Líbano em 2014 e o quarto em 2017 na cidade de São Paulo, recém ocorrido nos dias 21 e 22 de abril passado, sob os cuidados e responsabilidade do Prof. Dr. Fábio Nahas. Este evento contou com cerca de 300 participantes, sendo 37 do exterior e 60 acompanhantes. Na sessão de abertura foi convidado o famoso navegador Amir Klink de origem libanesa, que fez um impressionante relato sobre como atravessou o oceano Atlântico sozinho num pequeno bote a vela e ainda como explorou a Antártida.

O quinto congresso será novamente no Líbano em 2019 e o sexto em 2021 nos Estados Unidos, “inch’Alá”.

Se perguntarmos aos descendentes de libaneses que vivem em outros países, aos não libaneses de origem mas que participaram de alguns destes congressos no Líbano opiniões sobre os congressos todos dirão maravilhas enfáticas e pessoais em função de suas reações emocionais, dos bons acontecimentos ocorridos, da rica, saborosa e milenar culinária, da atmosfera agradável, das condições geográficas, do mar, da Hospitalidade Ímpar, enfim de um conjunto de aspectos que tocam os que visitam esse místico, charmoso e acolhedor País. Todos descendentes de libaneses espalhados por este mundo afora, puderam constatar “in loco” nos congressos anteriores, a veracidade das estórias ouvidas com muita frequência de seus antepassados sobre a terra natal. Este é o Líbano com todas as opções de qualidade de vida, de altos e baixos que tem oferecido aos seus habitantes, que sobreviveram à todas as invasões mantendo sua hegemonia, sua autonomia e a sua individualidade ao longo dos séculos. Que Deus continue abençoando este país e sua população em todos os aspectos.

Voltando a pergunta, do porque de tantas acompanhantes esposas, mães, tias, filhas, parentes e amigas dos cirurgiões plásticos, enfim uma verdadeira legião feminina participante das atividades sociais dos congressos em Beirute, especificamente cremos que acima de tudo que registramos, encontra-se o grupo de cirurgiões plásticos libaneses coesos e irmanados na meta de proporcionar aos visitantes tudo que há de melhor na área turística, social e gastronômica sob a égide de um enorme sentimento de amor e amizade colocando de maneira evidente sua Sociedade no mapa internacional da especialidade.

Os demais futuros congressos seguirão o mesmo protocolo de alternância dos países sede.

Para finalizar, registramos o privilégio de ser o presidente honorário desta Sociedade desde a sua fundação e disponível aqui no Brasil para atender os colegas interessados dela participar.

UNIFESP inaugura ambulatório multiprofissional para transexuais

Cirurgião plástico pioneiro na cirurgia de redesignação sexual é homenageado pela Universidade

Por **Diego Garcia**

A Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) inaugurou, no dia 24 de março, o ambulatório do Núcleo de Estudos, Pesquisa, Extensão e Assistência à Pessoa Trans Professor Roberto Farina, que oferece assistência à população transexual por meio do acolhimento nas esferas acadêmica, científica, política e social.

O nome do ambulatório homenageia o Prof. Roberto Farina, cirurgião plástico, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) em 1961 e o primeiro a realizar uma cirurgia de redesignação sexual no Brasil, na década de 70. Na cerimônia de inauguração do ambulatório, estiveram presentes as filhas Domitila e Monica e o sobrinho Gláucio Farina, que receberam homenagens e falaram um pouco da história de vida do Professor e seu trabalho com a população trans. O Dr. Osvaldo de Castro, que trabalhou décadas ao lado do Dr. Farina, também falou sobre o médico e a importância da abertura do ambulatório da Unifesp para a comunidade trans.

A professora titular da disciplina de cirurgia plástica e chefe do departamento de cirurgia da Escola Paulista de Medicina da UNIFESP, a Prof.^a Dra Lydia Masako Ferreira, que coordena o Departamento de Eventos Científicos da SBCP (DEC), conheceu o Professor Farina quando era residente na EPM. Por não poder estar presente, ela enviou seu depoimento por meio do Dr. Alexandre



Equipe UNIFESP e José Octavio (SBCP)



Representantes de grupos LGBT



Equipe UNIFESP

Brasolin e falou um pouco da sua relação com ele. “eu tive o prazer de conhecer o Professor Farina quando eu era residente e ele era um dos professores da EPM. Exímio cirurgião, respeitado nacional e internacionalmente foi um dos ícones da cirurgia plástica brasileira. Como um visionário, enxergou a necessidade de solucionar a enorme angústia da paciente transgênero e a cirurgia de ablação dos órgãos genitais foi realizada por ele, no hospital Oswaldo Cruz, em 1975”, relatou a Dra.

Na disciplina de cirurgia plástica da UNIFESP, após a aposentadoria do Dr. Farina, a cirurgia de redesignação de gênero foi realizada a partir do início da década de 80, com a Professora Lydiá, que operou muitos casos, inclusive pacientes com a Síndrome de Rokitansky. Este, inclusive, foi o tema do trabalho dela apresentado para ascensão a membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, em 1983. “Trinta anos depois, com muito orgulho, a Prof.^a Lydiá Masako comemora e participa dessa grande festa de inauguração do núcleo de assistência multiprofissional trans da Unifesp”, celebrou Brasolin.

Além do Dr. Brasolin representando a Dra. Lydiá, o

Dr. José Octávio Gonçalves de Freitas, diretor da SBPC, também prestigiou a cerimônia.

O atendimento do ambulatório acontece às terças-feiras, das 13h às 17h, na Rua Napoleão de Barros, nº 859, em conjunto com o Ambulatório de Medicina Geral e Familiar do Departamento de Medicina Preventiva da Escola Paulista de Medicina (EPM/Unifesp).

Interessados devem realizar o agendamento por meio da Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (CROSS-SUS), por indicação da triagem do Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais do Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS-SP, localizada na Rua Santa Cruz, nº 81, na Vila Mariana.

Fala do Dr Adriano Brasolin, coordenador Setor Trans DCP EPM/UNIFESP, no dia da inauguração do Núcleo de Assistência Multiprofissional Trans da UNIFESP, 24 de março de 2017:

Gostaria de falar um pouco do Prof Roberto Farina que a Profa Lydiá Masako Ferreira, atual Titular da Disciplina de Cirurgia Plástica, teve o prazer de conhecer quando era residente e o Prof Farina era um dos professores da EPM.

Exímio cirurgião, respeitado nacional e internacionalmente, foi um dos ícones da Cirurgia Plástica Brasileira.

Foi ele, o primeiro cirurgião plástico brasileiro a realizar, em 1971, na cidade de São Paulo, uma cirurgia de *redesignação sexual* em uma mulher transgênero.

Na década de 70, como visionário, enxergou a necessidade de solucionar a enorme angústia da paciente transexual. E, a cirurgia de ablação de órgãos genitais e uma neovagina foi realizada por ele no Hospital Oswaldo Cruz, em 1975.

Em 1978, o CFM moveu um processo que o acusou de lesões corporais graves e Farina foi condenado a dois anos de reclusão sob a alegação de haver infringido o disposto no art. 129, parágrafo 2º III do Código Penal Brasileiro.

No final deste mesmo ano, o parecer final acerca do caso foi proferido, o juiz entendeu que Roberto Farina atuou estritamente dentro dos limites do exercício regular do direito, não praticando dolo nenhum.

Teve um processo judicial com grande repercussão, mas foi absolvido, pois a justiça concluiu que a cirurgia era o único meio de aplacar a angústia da transgênero operada.

Dr Farina não era somente visionário, mas autor de um livro sobre o tema. Mas, sobretudo, ele era também

muito atualizado, e sabia que o termo *Transsexual* já havia sido usada por Cauldwell há 68 anos, em 1949 e divulgada por Harry Benjamin em 1953.

Cirurgias de redesignação de gênero já ocorria na Europa no início da década de 90. Desde então, a Cirurgia Plástica mundial tem realizado todas as cirurgias plásticas de masculinização corporal, facial, cervical com construção do pomo de Adão, mamoplastia masculinizadora com ou sem prótese, cirurgias plásticas de feminização corporal, facial, cervical, vocal, orquiectomia, neovagina e transgenitalização.

E, na Disciplina Cirurgia Plástica da UNIFESP, após aposentadoria do Dr Farina, a cirurgia de redesignação de gênero foi realizada a partir do início da década de 80, pela Profa Lydiá que operou muitos casos inclusive em pacientes portadoras de Síndromes de Rokitansky. Foi o trabalho apresentado por ela para ascensão a Membro Titular da Soc. Bras. Cir. Plástica em 1983. Na época, não havia possibilidade de realizar essas cirurgias sem que comprovasse o gênero por meio do exame da cromatina.

Três décadas se passaram, e hoje, os pacientes Trans são atendidos inicialmente para acolhimento na última 4ª feira de cada mês, na Cirurgia Plástica do Hospital afiliado em Diadema. As cirurgias tem sido realizadas regularmente, pelos cirurgiões plásticos ex-residentes e ligados a Disciplina de Cirurgia Plástica da UNIFESP, coordenados pelo dr Carlos Koji.

Além das atividades no Hospital Diadema, o Dr Adriano Brasolin, da equipe da Cirurgia Plástica da UNIFESP tem participado de todas as atividades do grupo multiprofissional da EPM/UNIFESP, liderado pelo Dr Magnus.

Com muito orgulho, a Profa Lydiá Masako, titular da Disciplina de Cirurgia Plástica comemora e participa desta grande festa de inauguração do Núcleo de Assistência Multiprofissional Trans da UNIFESP.

Comissão de Especialista

Miguel Sabino Neto

Coordenador da Comissão de Especialista

Ao final de uma avaliação, como na nossa prova de Título de Especialista, temos duas reações absolutamente compreensíveis: 1 - a alegria da aprovação e 2 - a tristeza, e uma certa indignação pela não aprovação.

No que tange ao segundo ponto, este merece algumas considerações da nossa comissão, uma vez que não queremos que parem suspeitas sob a qualidade e lisura do certame.

Vamos, então, analisar as principais queixas dos candidatos referentes às etapas da prova:

1 - Análise Curricular:

Apesar de ser uma fase eliminatória e da possibilidade de se obter pontos adicionais à próxima fase, poucas reclamações recebemos desta etapa. No entanto, há uma tendência dos candidatos de incluírem documentação que ultrapassa o escopo da pontuação, visto que são analisados somente tópicos dos últimos 5 anos. Um ponto que deve ser salientado, e que é eliminatório, é a declaração de nada consta do ponto de vista ético do CRM. Assim, orientamos aos candidatos um comportamento seguindo os preceitos da ética médica, e que procurem, no período da residência, frequentar os congressos da SBCP, participar ativamente com trabalhos científicos e frequentarem o curso integrado. Importante também fazerem as provas no Congresso do DESC enquanto residentes.

2 - Prova Teórica:

Procuramos nesta etapa inserir questões de todas as subáreas da especialidade e questões com diferentes graus de dificuldade. Os candidatos tem direito a recursos sobre questões sob as quais pairam dúvidas conceituais, e sobre a resposta correta. Neste ano, tivemos somente uma questão anulada e a distribuição das questões quanto ao grau de dificuldade foi de: Questões Fáceis - 23% Questões Médias 61% e Questões Difíceis - 16%. Tal avaliação

feita pelo nível de acerto das mesmas. Tivemos uma alta aprovação nesta etapa, que se pode também justificar pelos pontos adicionais que a maior parte dos candidatos obteve. Há um consenso na comissão que esta pontuação adicional deve ser mantida, porém revisada.

3- Prova Prática:

Neste ano (2017) as maiores reclamações foram dirigidas a esta etapa. Algumas destas reclamações analisamos abaixo:

- 1 - Minha prova foi mais difícil que a de meu colega! - observamos que o índice de aprovação foi equivalente em todas as provas. Salientamos que os temas de todas as provas eram equivalentes.
- 2 - Determinado examinador é mais severo que outros: todos os candidatos passam por 5 examinadores diferentes e estamos reiterando a todos os membros da comissão, que sempre mantenha postura cordial (o que sempre foi adotado), e absoluta neutralidade. Ao analisarmos as médias das notas conferidas pelos examinadores, também observamos pouca variação entre estes (ou seja, uniformidade na avaliação).
- 3 - O examinador não estava a postos quando o tempo foi disparado! Já nos reunimos com os membros da comissão e pedimos a atenção de todos a este respeito.

Por fim analisamos os índices de não aprovação dos últimos anos, e estes se mantém dentro de uma média, que tem variado entre 21 e 25%.

Para a próxima avaliação continuaremos nos aperfeiçoando em todas as etapas, e para tanto toda a comissão e sua coordenação tem se reunido com frequência para analisar e debater todas as demandas.



Gerencie e Organize sua Clínica com Doctor View.

Sistema completo para gestão de pacientes, agendas e finanças.



Gerenciamento de Pacientes • Prontuários • Imagens • Agendas
Orçamentos • Controle Financeiro e Estoque • Documentação Fotográfica
Comparação Fotos Lado a Lado • Lembretes por E-mail e SMS



DOCTOR VIEW

O Software Definitivo para Médicos.

Agende uma demonstração

(11) 3214-2637
(21) 3513-0759

www.doctorview.com.br

[f/doctorview](https://www.facebook.com/doctorview) [@doctorviewbr](https://twitter.com/doctorviewbr)

Colega: “Venha ser Membro Titular da Sua Sociedade”

Benjamim de Souza Gomes

Coordenador da Comissão de Titular

No dia 15 de junho passado, durante a Jornada Paulista, realizamos a Terceira edição do Concurso de Ascensão a Membro Titular da SBCP desse ano e tivemos uma aprovação significativa dos candidatos.

Os Professores, membros da banca, não mediram esforços na avaliação dos trabalhos enviados e na qualificação dos candidatos durante o exame, motivando-os assim a seguir no projeto até a conquista do título.

Estamos agora nos preparando para a quarta edição do exame na Jornada Carioca e ainda teremos avaliação na Jornada Norte-Nordeste, Jornada Mineira e Congress-

so Brasileiro. Vejam que serão mais quatro eventos oficiais da nossa sociedade e você colega candidato, não deve deixar de aproveitar um desses eventos e preparar o seu trabalho.

Entre no site e leia o edital. Você verá que a forma de avaliação mudou, motivando-o a trazer um trabalho com que melhor está presente no seu dia a dia profissional, sendo assim, caminho fácil para nos mostrar sua qualidade cirúrgica e melhorar o seu futuro curricular.

Os membros da banca examinadora estão preparados e motivados para recebê-lo em nosso time. Fique animado, estamos esperando.



Comissão de Lipoaspiração

Neste segundo ano da atual gestão, a Comissão de Lipoaspiração da SBCP tem trabalhado na compilação dos dados colhidos na pesquisa realizada ano passado, na qual 917 membros especialistas (Associados e Titulares) responderam de forma eletrônica a um questionário enviado a todos os membros nestas categorias, que tinham seu e-mail atualizado junto a SBCP, no sentido de gerar uma publicação científica de teor analítico, inicialmente na forma de Nota Prévia. Na sequência, trabalharemos no sentido de validar o questionário em duas línguas estrangeiras, para, em seguida, enviar o trabalho final para publicação em periódico, na forma de contribuição da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.

Esta publicação tem a participação da Comissão de Lipoaspiração, do Departamento Científico e da Diretoria Executiva da SBCP. Com isto, poderemos conhecer melhor as preferências da maioria estatisticamente significativa dos cirurgiões plásticos brasileiros sobre temas

relacionados a Lipoaspiração. Considerando as controvérsias inerentes e relacionadas a este procedimento, esta segunda etapa contempla, portanto, uma análise a luz das evidências médicas, hoje disponíveis na literatura mundial. Questões como futuras resoluções do CFM e eventualmente a construção de um guideline nacional sobre o assunto, podem ser significativamente influenciadas por este trabalho da Comissão de Lipoaspiração. Além disso, no aspecto prático, serve de referência aos cirurgiões plásticos mais experientes e balizador para os mais jovens!

Péricles Serafim Filho - Coordenador da

Comissão de Lipoaspiração

Ana Claudia Benjamin - Membro da Comissão

Ernane Medina - Membro da Comissão



Nota à imprensa: denúncias de fraudes em cursos do grupo educacional FACINEPE

Em que pese notícias veiculadas recentemente na imprensa, acerca de fraudes de diplomas universitários envolvendo o Grupo Educacional FACINEPE (no Rio Grande do Sul), a SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA (SBCP), e ASSOCIAÇÃO MÉ-

DICA BRASILEIRA (AMB), alertam:

A SBCP, com integral apoio da AMB, visando qualificação do exercício ético e científico da medicina no Brasil, instituiu o Projeto Nacional de Defesa da Especialidade, com foco em Cirurgia Plástica.

Não é de hoje que a SBCP denuncia os graves problemas advindos dos cursos de pós graduação (lato sensu) em cirurgia plástica, verdadeiros “cursos de fim de semana”, endereçando às autoridades (MEC, Conselho Federal de Medicina - CFM e Ministério Público) alertando-os para péssimas e inadequadas condições de ensino, que objetivam exclusivamente interesse financeiro, lançando ao mercado profissionais desqualificados, sem Título de Especialista (reconhecido por órgãos oficiais, quais sejam AMB/CFM/CNRM), que colocam em risco qualidade e segurança dos pacientes.

Sem outra alternativa, AMB e SBCP, somaram-se à outras Sociedades Médicas de Especialidade e levaram a matéria ao Poder Judiciário, acionando especificamente entidades que insistem na ilicitude e falsidade de pós-graduações nestes moldes, verdadeiros cursos que emitem apenas “CERTIFICADOS “em Cirurgia Plástica e outras especialidades” de forma indiscriminada e contrárias às normas legais em vigor.

O oportunismo é tamanho, que instituições de ensino com “modus operandi” similar à FACINEPE, exportam esse elevado risco a outros países. Atualmente vários médicos latino-americanos, sobretudo colombianos, são portadores destes ilegais certificados de especialistas em cirurgia

plástica e inúmeras outras especialidades médicas, ocasionando óbitos por sua atividade imperita e imprudente.

Este enfrentamento da SBCP e AMB, geraram positivos resultados, com a Universidade Veiga de Almeida (UVA) e Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES), sensibilizadas pela periculosidade do assunto, paralisaram pós-graduação em Cirurgia Plástica. A FACINEPE, no entanto, sobrevive renitentemente a todo este esquema educacional de ilicitudes ora denunciado e em investigações pelo Ministério Público e Polícia Federal.

Finalmente, o resultado deste trabalho da SBCP e AMB eclodiu e torna-se público.

A Associação Médica Brasileira e Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica reiteram seu compromisso com o Projeto Nacional de Defesa da Especialidade Médica e seguem confiantes e determinadas na defesa do exercício ético da Cirurgia Plástica, da Medicina, notadamente garantindo qualidade e segurança aos pacientes, que nos são muito importantes.

São Paulo, 18 de abril de 2017.

Florentino Cardoso
Presidente - AMB

Luciano Chaves
Presidente - SBCP

Projeto Nacional de Defesa da Especialidade

A ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA e a SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA informam importante decisão do **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**:

O MEC determina desativação da “Faculdade de papel”, alvo de denúncias da AMB e SBCP ainda em 2016, informando a gravidade das ilícitas pós-graduações de “especialização em cirurgia plástica”.

O Departamento jurídico das instituições protocolou denúncia no Ministério Público Federal, notificações judiciais e demais ações legais denunciando cursos de pós-graduação lato sensu ilegítimos, sem nenhum amparo legal.

O Ministério da Educação em atitude exemplar determinou na última segunda-feira, 24/04, a interrupção imediata pela Faculdade Centro Sul do Paraná (FACSPAR), mantida pelo Grupo Educacional FACINEPE, da oferta de quaisquer cursos de graduação e pós-graduação, sob quaisquer designações, voltados para certificação ou

diplomação no âmbito da educação superior.

O presidente da SBCP, Luciano Chaves, acompanhado pelos Presidentes da AMB, Florentino Cardoso e Presidente do CFM, Carlos Vital, entregaram pessoalmente ao ministro da Educação José Mendonça Bezerra Filho, no mês de junho 2016, denúncia sobre instituições de ensino brasileiras, que realizavam pós-graduações Lato Sensu como especialização em cirurgia plástica, incluindo o GRUPO EDUCACIONAL FACINEPE .

Na época, os presidentes institucionais avaliaram a importância de levar pessoalmente o caso ao conhecimento do Exmo. Sr. Ministro da Educação, pois, “a credibilidade do título de especialista e a segurança dos pacientes estão sendo colocadas em risco. Até porque, muitas destas instituições utilizam e divulgam de maneira irregular a chancela do Ministério da Educação para dar credibilidade a estes cursos e vendê-los para médicos incautos ou desinformados”. E com gravidade ainda maior

internacionalizou-se a ilicitude ofertando estes certificados de especialização a inúmeros países latino-americanos em sua maioria médicos colombianos.

O departamento jurídico tomou ações efetivas com denúncia ao Ministério Público Federal, judicializando como autores a SBCP e AMB. Seguiremos incansáveis na luta contra fraudes e defesa do exercício e ensino da

profissão de cirurgia plástica no Brasil, zelando pela segurança do paciente, acima de tudo.

Esta decisão fortalece posicionamento das instituições médicas em defesa do exercício ético da medicina.

Florentino Cardoso
Presidente da AMB

Luciano Chaves
Presidente da SBCP

Nota conjunta AMB, CFM, SBCP e SBD visando qualidade assistencial e segurança da população

Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM), Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) e Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) vêm a público se manifestar a respeito da Resolução nº 176/2016, do Conselho Federal de Odontologia – CFO, que autoriza uso indiscriminado da toxina botulínica aos odontólogos.

Completa inexistência de autorização legal para utilização indiscriminada da toxina botulínica pelos dentistas, resultados nefastos de procedimentos estéticos decorrentes da atuação de dentistas além da região buco-maxilo-facial, publicidade tendenciosa e sem controle disseminada em meios de comunicação e ausência de atuação específica de supervisão do CFO em relação a todos esses fatos, mesmo após tentativas de iniciativas administrativas de consenso e demonstrações técnicas, jurídicas e documentais da impropriedade da edição da Resolução CFO nº 176/2016, levaram-nos formular presente comunicado e adotar medidas judiciais cabíveis.

Em 22 de março de 2017 AMB e SBCP ingressaram com Ação Civil Pública nº 0012537-52.2017.4.01.3400 – TRF1, em desfavor do CFO, onde se buscou a imediata suspensão dos efeitos e consequente anulação da Resolução CFO nº 176/2016. Em seguida, CFM e SBD também ingressaram na referida ação judicial, para subsidiar o magistrado com informações técnico-jurídicas relativas ao tema e provas dessa atuação irregular, que coloca em risco saúde e vida de nossos pacientes.

Portanto, seguindo linha de trabalho conjunto, har-



monioso e colaborativo em prol da defesa das prerrogativas médicas, todas entidades signatárias da presente nota não medirão esforços para adoção desta e outras medidas judiciais e extrajudiciais para fazer valer o pensamento dominante junto ao Poder Judiciário brasileiro de que é ilegal aumentar prerrogativas profissionais, por intermédio de resolução administrativa, sendo somente a lei (stricto sensu) diploma legítimo para ampliar o campo de atuação de todas profissões, especialmente da área da saúde.

Finalmente, serve a presente também para desfazer qualquer mal-entendido que possa ter ocorrido em relação à desistência da ação judicial anteriormente proposta. Resta, assim, inequívoco o trabalho institucional conjunto, unido e harmonioso das entidades signatárias em prol da saúde da população, da medicina e do médico.

Florentino de Araújo Cardoso Filho
Presidente AMB

Luciano Ornelas Chaves
Presidente SBCP

Carlos Vital Tavares Corrêa Lima
Presidente CFM

José Antonio Sanches Junior
Presidente da SBD

Sérgio L Palma
Vice-Presidente da SBD

Hospitais recebem mutirão de cirurgias plásticas em Poços de Caldas

Portal G1 – 06/05/2017



Procedimentos atendem pessoas com orelhas de abano e tumores de pele.

Um mutirão de cirurgias plásticas vai atender 35 pessoas em Poços de Caldas. Para este sábado (6) estão programadas cinco cirurgias em crianças para a correção das orelhas de abano. Já na próxima segunda-feira (8), 30 pessoas serão operadas para a retirada de tumores de pele.

A ação da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica em parceria com a prefeitura acontece no Hospital Municipal Vereador Gilberto de Matos (Hospital da zona Leste) e no Hospital Poços de Caldas, na zona Oeste. Ao todo sete cirurgiões plásticos da cidade participam do mutirão.

Realizados desde 2011 na região, os mutirões já atenderam pacientes em São Lourenço, Itajubá e Alfenas. Em 2015, as ações atreladas ao Congresso Sulmineiro de Cirurgia Plástica, realizou 18 cirurgias para a correção de orelhas de abano, com anestesia local, em Poços de Caldas.

O médico Victor Adissi, membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) e coordenador local da ação, destaca o impacto da ação social dos mutirões gratuitos.

“Principalmente das chamadas orelhas de abano, que nas crianças são motivo de bullying. Estas cirurgias não são realizadas no Hospital da zona Leste, que possui uma estrutura muito boa, mas as crianças menores necessitam de anestesia geral e internação, por isso realizaremos em hospital particular. As famílias não terão custo nenhum”, atesta o cirurgião, que também participa das intervenções.

Silicone seguro^{COM}



Apesar da grande popularidade, ainda existem muitas dúvidas, mitos e inseguranças em relação à cirurgia de aumento das mamas.

O que muitas mulheres não sabem é que tão importante quanto pesquisar e entender sobre a cirurgia em si e o processo de recuperação, é fundamental também se informar sobre as características dos implantes. Isso porque as próteses de silicone não são todas iguais.

PORQUE PERFEITO É SE SENTIR BEM COM VOCÊ MESMA

Para apoiar as mulheres a tomarem essa decisão com confiança, a Mentor está lançando o site **Silicone Seguro** (www.siliconeseguro.com)

Lá é possível encontrar informações valiosas sobre as próteses de silicone e sobre aspectos de extrema importância que vão da segurança relacionada a cirurgia e aos produtos utilizados, até a qualidade dos diferentes tipos de implantes disponíveis hoje em dia.



Convidamos você
para conhecer
essa novidade!

Silicone
seguro^{COM}

Oferecimento:

 **MENTOR**
Make life more beautiful™

Projeto Nacional de Defesa da Especialidade

Os associados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica SBCP, no curso da presente gestão nacional, deram início ao Projeto Nacional de Defesa da Especialidade em Cirurgia Plástica.

Projeto de atitude responsável e vanguardista, pensado com estratégia jurídica e gestão, buscando assegurar pleno e ético exercício da especialidade àqueles que gozam dos direitos garantidos pelo Título de Especialista. O olhar vigilante no mercado de trabalho amplia o horizonte de melhora para os cirurgiões plásticos estabelecidos, e sobretudo para gerações vindouras. O mapeamento e efetivas ações, em prol do mercado de trabalho, seguem incansavelmente sendo estabelecidas.

Ora, o acertado projeto, idealizado pelo Presidente Luciano Chaves e sua diretoria, obteve resultados, até então, sem precedentes à nossa sociedade de especialidade, tendo em vista que, de forma histórica e inédita, a SBCP bloqueou judicialmente a prática de procedimentos que agredem a lei do Ato Médico e desvalorizam o título de especialista AMB – SBCP.

A gestão 2016-2017 asfaltou o caminho do reconhecimento da Justiça Federal, em âmbito nacional, das invasões, por meio de resoluções de: farmacêuticos, biomédicos e, agora, enfermeiros. Houve deferimento e concessão de liminares de efeito nacional para cumprimento imediato contra o Conselho Federal de Farmácia, Conselho Federal de Biomedicina e Conselho Federal de Enfermagem.

Tais conselhos profissionais vêm amparando a atuação de não médicos muito além dos limites definidos por lei, extrapolando, inclusive, a capacidade técnica e de formação destes profissionais, gerando insegurança e risco para os pacientes e, justamente por isso, o Departamento Jurídico da SBCP defende em sua fundamentação e encaminhamento das ações, mostrar, de forma técnica, que esses conselhos tentam aproveitar vetos na regulamentação da lei sobre o Ato Médico para ampliar, de maneira irregular, o escopo de atuação, de forma a violar os atos privativos do médico e em colisão com as especialidades médicas.

Neste projeto de defesa da especialidade em cirurgia plástica, sabemos que os profissionais ligados à saúde são

parte importantíssima no processo de tratamento dos pacientes.

Porém, necessário se diferenciar que os profissionais ligados à saúde que não são médicos têm um papel complementar, justamente porque não possuem formação específica, eis que o exercício das resoluções publicadas pelos conselhos profissionais impugnados judicialmente geram grande risco para a população.

Nos processos judiciais encaminhados à Justiça, a SBCP justifica seus questionamentos levando fatos científicos, legais e, principalmente, complicações, sequelas e óbitos, os quais culminam em decisões judiciais acertadas, como a prolatada pelo Juiz Federal Magnus Augusto Costa Delgado, nos autos 08087737-41.2016.4.05.8400, ele diz que “o que se observa nos artigos supra é que, através das resoluções (CFF), se está permitindo e delegando a farmacêuticos a prática de atos considerados privativos de médicos, e, o que é mais temerário, por meio de norma infralegal”.

Na mais recente vitória institucional e jurídica da SBCP, face à mobilização inaceitável do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN em publicar resolução, em âmbito nacional, permitindo procedimentos estéticos que violam a lei do Ato Médico, além de reconhecer a formação acadêmica por meio de cursos de curtíssima duração (100 horas), a magistrada deferiu o pedido liminar feito pela SBCP e ensinou:

A Excelentíssima juíza, Dra. GISELE MARIA DA SILVA ARAUJO LEITE, vai além da suspensão da resolução, pois também determina que “o réu se abstenha de editar nova norma que trate da atuação de Enfermeiros em cirurgia plástica, cirurgia vascular, dermatologia e estética, como noticiado em seu sítio eletrônico”.

A Dra. Gisele, ainda, deixou de designar a Audiência de Conciliação, pois considerou que “o objeto da causa não admite a autocomposição. Sendo assim, determino apenas a CITAÇÃO da parte requerida para apresentar defesa, no prazo legal, oportunidade em que deverá especificar as provas que pretende produzir”.

Temos que endereçar especial agradecimento aos presidentes das regionais SBCP, que persistentemente

e incansavelmente engajaram suas regionais ao Projeto Nacional de Defesa da Especialidade, cumprindo importante papel de direcionamento ao jurídico nacional as denúncias do exercício ilegal da medicina por não médicos, práticas comerciais repudiantes, descumprimentos do Código de Ética Médica, e que, juntas, ao serem carreadas nas ações judiciais conhecidas pelo Poder Judiciário, tiveram papel crucial no acolhimento de nossos pedidos de suspensão cautelar das resoluções.

Pessoalmente, entendo que nosso maior diferencial é: assim como na medicina, que tem suas especialidades médicas definidas, o direito também é formado por especialidades. O Direito Médico e à Saúde delimitam o exercício como especialidades jurídicas e, justamente por conhecermos de forma filológica e *strictu sensu* os meandros das normas formais e materiais ligadas à medicina com um todo, podemos levar a conhecimento dos magistrados detalhes que são verdadeiros diferenciais na hora do julgamento das liminares e posterior confirmação em sentença.

In fine, há de nos mobilizarmos a deixar claro ao Poder Judiciário que as ações judiciais encaminhadas não podem ser consideradas procedimentos com intuito de distanciar o médico dos demais profissionais ligadas à saúde.

As demandas judiciais têm o claro escopo de dicotomizar o que é ato privativo e deve ser cumprido à guisa da lei vigente. Essa, inclusive, é a compreensão rigorosa que o Poder Judiciário tem ante as decisões judiciais que conquistamos neste mandato da atual presidência e diretoria, a qual parabenoza pela vanguarda histórica.

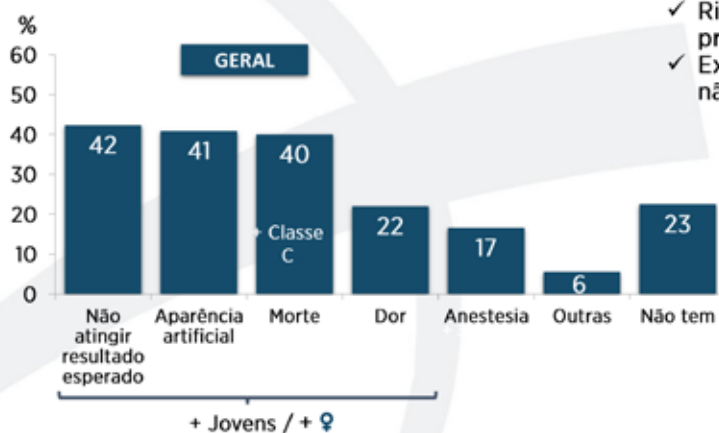
Dr. Dênis Calazans
1º Vice-Presidente
Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

Dr. Carlos Magno Michaelis Jr.
Coordenador Jurídico SBCP
Especialista em Direito Médico

Pesquisa Inédita: Mercado de Trabalho

Para entender a impressão dos brasileiros sobre determinados temas referentes a cirurgia plástica, a Insight Assessoria e Pesquisa, a pedido da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) realizou um estudo para saber a impressão dos brasileiros sobre determinados temas da cirurgia plástica no Brasil. Segue um recorte do estudo.

CIRURGIA PLÁSTICA PREOCUPAÇÕES



- ✓ Risco de vida e insucesso no resultado preocupam 40% dos entrevistados
- ✓ Excluído o óbito, o que mais preocupa é não atingir o resultado esperado

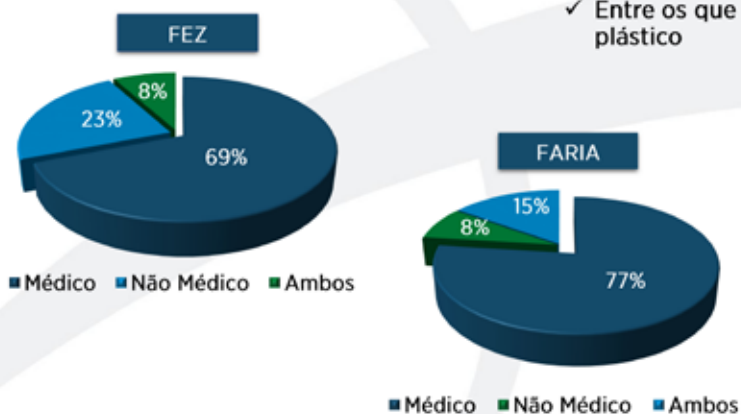


P2. Quais são suas preocupações em relação a uma cirurgia plástica? (base: amostra total) (resposta múltipla - estimulada)
P2a. Qual é a sua maior preocupação em relação a uma cirurgia plástica? (base: 739 - excluídas morte e pessoas não preocupadas)³

PROCEDIMENTO ESTÉTICO

PERFIL DO PROFISSIONAL

- ✓ A maioria fez o procedimento com um Dermatologista (72%)
- ✓ Entre os que querem fazer, 60% escolheriam um cirurgião plástico



PROFISSIONAL	% FEZ	% FARIA
DERMATOLOGISTA	72	53
CIRURGIÃO PLÁSTICO	6	60
DENTISTA	7	20
BIOMÉDICO	6	2
FARMACÊUTICO	2	-
OUTROS	21	2

P3b. Com qual profissional fez / faria? (bases: 188 / 668) (resposta múltipla - estimulada)

PROCEDIMENTO ESTÉTICO FACIAL

USO DE NÃO MÉDICO

- ✓ Indicação, custo, acesso foram as maiores razões para optar por não médico

MOTIVAÇÕES	% FEZ COM NÃO MÉDICO	% FARIA COM NÃO MÉDICO
Indicação	44	34
Custo	36	25
Fácil acesso	36	18
Melhor resultado	12	27
Outras razões	17	23

Principalmente entre dentistas (30% vs. 12% de outros profissionais)

P3c. Por que fez / faria o procedimento com um profissional que não é médico? (bases: 59 / 151) - (resposta múltipla - estimulada)

PROCEDIMENTO ESTÉTICO FACIAL

RECEIOS ANTE O PROFISSIONAL NÃO MÉDICO

- ✓ 80% dos que cogitam fazer procedimento estético facial com médico têm receio de fazer com profissional que não é médico

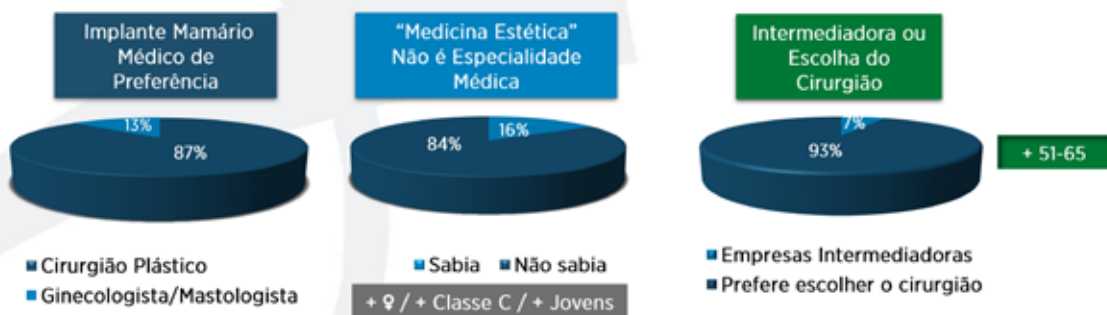
RECEIOS	% SÓ FEZ COM MÉDICO	% SÓ FARIA COM MÉDICO
Tem receio	69	81
Nenhum	31	19

RECEIOS	% SÓ FEZ COM MÉDICO	% SÓ FARIA COM MÉDICO
Procedimento incorreto	66	73
Capacidade do profissional	55	60
Qualidade do resultado	38	35
Outras razões	2	2

P4. Você teria algum receio de realizar um procedimento estético facial com um profissional que não é médico, ou seja, com um farmacêutico, dentista, biomédico, etc.? (bases: fez / faria só com médico: 129/517)
 (Se sim) P4a. Qual seria seu receio? (bases: 89 / 418) (resposta múltipla - estimulada)

CIRURGIA PLÁSTICA - "MEDICINA ESTÉTICA"

- ✓ Cirurgião Plástico é o profissional preferido para Implante Mamário
- ✓ Maioria desconhece que "medicina estética" não é especialidade médica
- ✓ Escolher o cirurgião seria o comportamento no caso de cirurgia plástica



P5. Você preferiria colocar implante mamário estético com um cirurgião plástico ou com um ginecologista / mastologista? (base: total mulheres)

P6. Você sabia que o médico que se apresenta como especialista em "medicina estética" não tem residência médica e nem tem título de especialista sobre o tema uma vez que a especialidade de "medicina estética" não é reconhecida pelas instituições médicas? (base: amostra total)

P7. Existem empresas intermediadoras que oferecem pacotes fechados de cirurgia plástica.

Você utilizaria os serviços dessas intermediadoras ou preferiria ser atendido(a) por um cirurgião de sua escolha? (base: amostra total)

Relatório final Ação Humanitária em Goiânia: 75 pacientes beneficiados

Por Raul Kury

O Departamento de Ação Social da SBCP, a Fundação IDEAH e a Regional Goiás realizaram mais um mutirão de cirurgias reparadoras para pessoas carentes em Goiânia no período de 22 a 29 de março em três hospitais.

Acompanhando esse trabalho social e para cumprimentar os membros da SBCP e toda equipe médica estiverem presentes nas três instituições; o diretor DAS, Sebastião Guerra, o presidente Fundação IDEAH, Pedro Martins e os doutores Luiz Humberto Garcia de Souza, Presidente, Sérgio Augusto da Conceição, Secretário e Adriana Gondim do Amaral, tesoureira da Regional goiana.



Imprensa goiana presente



Hospital Universitário - UFG



Hospital das Clínicas



Luiz Humberto fala do trabalho humanitário SBCP





Hospital Geral de Goiânia



Santa Casa de Misericórdia

 **Rhosse**



*Traduzindo elegância em conforto
para você e seu paciente.*

Cadeira para Exames Unique D



compre pelo SAC: 0800 7070 667 | acesse:   rhossebr

1º Mutirão de Orelha em Abano

Por Victor Adissi

Membro Titular MG

Ocorreu no dia 6 de maio de 2017 no Hospital Poços de Caldas o 1º Mutirão de Orelha em Abano em menores de 10 anos. Parceria pública privada permitiu a 5 crianças resgatar sua autoestima. O Hospital Poços de Caldas pertencente à CLIMEPE TOTAL (Clínicas Médicas Poços de Caldas) forneceu equipamentos, insumos, suas instalações e o envolvimento dos anestesista: Dra Anelize Moraes Zapparoli e Dr. Marco Alexandre Pacheco da Fonseca.

As Crianças carentes foram atendidas primeiramente nos consultórios dos Cirurgiões Plásticos: Dr. Victor Adissi, Dra Danielle Solia, Dr. Eduardo Bachin, Dr Marco Túlio Junqueira Amarante e Dr. Leandro Silva Barbosa. Com realização de exames pré-operatórios na rede publica e avaliação pré-anestésica no Hospital Poços de Caldas.

A solicitação desta patologia foi sugerida pelo nosso sempre presidente Mineiro Dr Sebastião Nelson Edy Guerra. Estavam presentes no mutirão Excelentíssimo

Prefeito de Poços de Caldas Sérgio Azevedo e o Secretário de Saúde Dr. Carlos Eduardo Venturelli Mosconi. Contamos também com a presença das TVs Regionais - TV Poços e TV Plan.

E no dia 08 de maio de 2017 no hospital Hospital Municipal Vereador Gilberto de Mattos – Zona Leste foram realizadas 26 cirurgias de tumores de pele sob anestesia local. Dra Danielle Solia, que presta atendimento na rede municipal, a Enfermeira Sandra Soares Mendes, responsável pelo Hospital da Zona Leste, e Dra. Regiane Caruso Villas Boas foram as organizadoras deste evento.

A enfermeira Camila Paula Rodrigues da Clinica do Dr. Victor Adissi foi incansável nos preparativos dos dois eventos, com isso tivemos zero de intercorrências com excelentes resultados e satisfação estampada com a realização de sonhos ou com a retirada de lesões de pele que há muito incomodavam.



Ação Humanitária em Porto Alegre beneficia 101 pacientes

Por Raul Kury

No dia 3 de maio foi realizado mais uma ação humanitária em Porto Alegre beneficiando pacientes em cirurgias para eliminação de tumores de pele.

A comitiva da SBCP foi composta pelo Secretário Geral, Níveo Steffen, Presidente da Fundação IDEAH,

Pedro Martins; Sebastião Guerra – DAS e a Diretoria da Regional Rio Grande do Sul que visitaram todos hospitais participantes: Hospital São Lucas, Nossa Senhora da Conceição, Cristo Redentor, Ernesto Dornelles, Santa Casa e Hospital das Clínicas.



Pedro Martins alerta sobre aumento de tumores de pele



Hospital São Lucas



Hospital das Clínicas



Hospital Cristo Redentor



Eduardo Chem concede entrevista



Comitiva SBCP encontra diretoria do DESC que fazia avaliação da residência

Com tema central *Mama, Jornada Centro-Oeste completa 30 anos*

por Raul Kury

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e Regional Goiás realizaram em Goiânia a 30 Jornada Centro-Oeste de Cirurgia Plástica durante os dias 30 de março a 01 de abril, reunindo 280 participantes de todo Brasil, incluindo o convidado internacional e Presidente da FILACP, Guilherme Vasques.

Durante o evento temas como o estágio atual e perspectivas em câncer de mama e tratamento com especialistas em oncologia e radioterapia; mama masculina com abordagem sobre próteses e mamoplastias masculinas pós grandes perdas ponderais em homens.

Forma homenageados dessa Jornada: Ismar Ribeiro como presidente de honra; Nelson Sarto Piccolo homenageado Nacional; Célio Ferreira Leão, Vanderley Leitão Pires e Ronaldo Freua Bufaiçal como homenageados Regionais e Isnard Borges Machado na homenagem Justo Tributo.

A Comissão para Membro Titular realizou orientações para Exame Titular e a Diretoria Nacional realizou reuniões importantes. Acompanhe.



Diretorias Nacional, Regional-GO, DEC, PEC e Capítulos



Diretorias Nacional, Regional GO e homenageados



Benjamim de Souza Gomes coordena prova para Membro Titular



Luciano Chaves alerta sobre riscos da cirurgia plástica realizada por não especialistas

Reunião do Conselho Fiscal da SBCP

Apresentação de ata da reunião anterior; apresentação do Balanço Anual 2016, Balanço do Congresso Brasileiro 2016 e Relatório Financeiro dos Eventos 2016: Jornada Carioca / Jornada Norte-Nordeste /Jornada Mineira

Reunião do Conselho Deliberativo da SBCP

Apresentação da Ata da reunião anterior; Relatório da Diretoria Executiva com Relatório das Atividades Realizadas e Posição das Consultas Postais; relatório da vistoria DEC em Recife, para o Congresso de 2018; Avaliação/aprovação de contrato de prestação de serviços aos sócios com a CIELO Administradora de cartões; Avaliação/Discussão/Resolução - redução de vagas residência/estágio em Cirurgia Plástica; Proposta de detalhamento de informações dos Aspirantes a Membro no site da SBCP; DESC; Apresentação de parecer do CFM sobre Consórcios; Câmara de Conciliação da SBCP; Relatórios



Reunião Presidentes Regionais

da Tesouraria, contendo: Balanço Anual 2016; Balanço do Congresso Brasileiro 2016; Relatório financeiro dos eventos 2016 - Jornada Carioca, Jornada Norte-Nordeste - Jornada Mineira e Assuntos Gerais.

Reunião dos Presidentes Regionais teve pauta em aberto, então os assuntos foram variados.



Reunião do Conselho Fiscal



Reunião do Conselho Deliberativo

Relação dos aprovados no Exame de Titular 2017 - realizado durante a 30ª Jornada Centro-Oeste de Cirurgia Plástica na cidade de Goiânia - GO

Candidato	Trabalho	UF
Alexandre Martins Rodrigues Salgado	Reconstrução peniana pós-trauma	GO
Altino Vieira de Rezende Filho Neto	Reconstrução de lesões de partes moles de pé com o uso de retalho plantar medial	DF
Augusto Cesar de Melo Almeida	Marcação dos retalhos da neo-onfaloplastia com emprego de molde padronizado na abdominoplastia em âncora	MG
Bruno Garcia Goncalves	Comparação das complicações entre reconstrução mamária imediata em tempo único com implante e em dois tempos com expansor e substituição por implante	GO
Cristiano Goncalves Fleury Curado	Uso do retalho mediofrontal após ressecções tumorais	DF
Dhyego Molinari Di Castro Curado	Realização de mamoplastia com isolamento do implante de silicone	GO
Fernando Campos Moraes Amato	Pontos de adesão e dreno a vácuo em pacientes submetidos a tratamento cirúrgico de ginecomastia	SP
Leandro da Silveira Campos Nunes Madeira	Onfaloplastia com decorticação de retalho abdominal sem tensão na linha de sutura	GO
Marcelo Moreira de Araujo	Tratamento de úlceras de pressão isquiáticas com retalho miocutâneo em ilha no Hospital Regional da Asa Norte - Brasília/Distrito Federal	DF
Mario Augusto Souto Ferreira	Reconstrução da mama - tram x grande dorsal	PB
Rafael Panisi de Campos Meirelles	Experiência em reconstrução de couro cabeludo do Serviço de Cirurgia Plástica do HUGOL durante seu primeiro ano de funcionamento	GO

33° Jornada Sul-Brasileira e 17° Encontro Internacional dos Residentes do Cone Sul

por Raul Kury

Em Gramado, realizada a 33ª Jornada Sul-Brasileira e 17º Encontro Internacional dos Residentes do Cone Sul

Com apoio da Regional Rio Grande do Sul a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica realizou a 33ª Jornada Sul Brasileira na bela Gramado reunindo 267 participantes de todo Brasil entre os dias 4 e 6 de maio.

No dia 4 de maio também foi realizado o 17º Encontro Internacional dos Residentes do Cone Sul reunindo 100 participantes e apresentação de 33 trabalhos selecionados sob a coordenação de Rogério de Castro Bittencourt-PR, Luiz Fernando Franciosi-RS e Jorge de Vecchi-URUGUAI.

Cotorno Corporal foi o tema central do evento com discussões sobre os mais recentes avanços na cirurgia pós-bariátrica, mastoplastia com ou sem implantes, secundária, implantes corporais e reconstrução mamária além de uma nova mesa “Aprendendo com os Mestres”, na qual professores relatam temas de interesse e de ponta para discussão.

Nesta Jornada foram homenageados os doutores: Pedro Djacir Escobar Martins-Presidente de Honra; Níveo Steffen e Léo Francisco Doncatto-Homenageados Nacionais; Luiz Oscar Cheffe e Antonio Roberto de Rosa Rezende como Homenageados Regionais: Joel Felipe Sperb de Barcellos em Justo Tributo e a homenagem póstuma para Bernardo Sergio Hochman Rzeszetkowski. Israel Ramirez Martinez foi convidado internacional da Colômbia.



Luciano Chaves da início ao encontro de residentes



Residentes do Cone Sul



Sessão solene de abertura



Diretorias Nacional, Regional RS e homenageados



Residentes do 17º Encontro Cone Sul

O PLASTIKOS ouviu o Residente Marco Aurélio Sebben sobre a importância desse Encontro e sua apresentação. Acompanhe.



Nosso querido e eterno Professor, Dr Ivo Pitanguy, nos conta em seu livro “Cartas a um Jovem Cirurgião” que aprendeu o sentido e importância da pesquisa em estágio realizado em Londres com Sir Harold Gillies. Segundo Harold, *“A pesquisa é fruto da observação. Quanto mais se observa, mais se adquire experiência e aprimoramento. A partir daí, tem-se a chance de encontrar a “chave”, a técnica original que ajudará a minimizar as dificuldades e trará soluções para os casos de difícil conclusão”*.

A atualização científica consiste na busca dos conceitos mais atuais, e a SBCP tem feito sua parte melhorando cada dia mais nosso acesso à informação e troca de experiência entre seus integrantes.

Desta forma, nos vemos estimulados a contribuir e retribuir todo aprendizado adquirido com os mais experientes. Nesta Jornada Sul-Brasileira, em Gramado, tive a oportunidade de relatar alguns casos de *Battered Buttock Syndrom* atendidos no Hospital Universitário Cajuru de Curitiba.

Corresponde a um pseudolipoma pós-traumático, evidenciado por aumento de volume em região de coxa de pacientes vítimas de trauma de grande energia no local. Esta é uma condição rara e que ainda carece de literatura a respeito. Praticamente tudo que sabemos provém dos poucos relatos de caso existentes na literatura. O diagnóstico é basicamente clínico, mas ressaltamos a importância dos exames de imagem (TC ou RNM). Estes vão permitir um melhor planejamento cirúrgico e, conseqüentemente, uma melhora não apenas estética, mas também das queixas dolorosas quando presentes.

Concluo repetindo o ensinamento de Sir Harold Gillies *“A pesquisa é fruto da observação. Quanto mais se observa, mais se adquire experiência e aprimoramento”*. Sem atenta OBSERVAÇÃO dos pacientes, nenhum destes relatos existiriam. A observação, por mais simples que pareça, é de fundamental importância para a evolução da medicina.

17º Encontro dos Médicos Residentes do Cone Sul

Por Rogério Bittencourt (Membro Titular PR)

Como acontece há 17 anos durante as Jornadas Sul-Brasileira de Cirurgia Plástica, tivemos este ano o nosso Encontro na bela cidade de Gramado.

Aconteceu no dia 4 de maio, no período da manhã, a apresentação de mais de 30 trabalhos científicos da melhor qualidade. Os médicos residentes dos serviços reconhecidos pela nossa Sociedade do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, juntamente com os médicos residentes do Serviço Universitário do Uruguai e alguns outros Serviços de nosso país, tiveram a oportunidade de mostrar o que de melhor existe na nossa especialidade.

As mesas foram presididas, secretariadas e moderadas pelos próprios médicos residentes onde puderam mostrar suas habilidades na condução das mesmas.

Os colegas uruguaios educadamente nos apresentaram trabalhos escritos em português.

Os autores dos dois melhores trabalhos apresentados em nosso encontro receberam como prêmio da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica a inscrição do Congresso Brasileiro, que será realizado em novembro em Florianópolis. Foram eles o trabalho do Dr. Victor Sanjuan do Hospital de Clinicas do Paraná, com o trabalho experimental intitulado “Efeito da nicotina na indução de isquemia em retalhos: Estudo utilizando modelo animal” e o trabalho da Dra. Tania Lena do Hospital de Clinicas Manoel Quintela de Montevideo, intitulado “Aplicaciones clinicas de la indocianoína verde em cirurgia plástica”.

A Comissão Organizadora composta pelas colegas Luiz Fernando Franciosi do Rio Grande do Sul, Rodrigo Neves de Santa Catarina, Jorge de Vecchi do Uruguai e Rogério Bittencourt do Paraná se sentem estimulados com a importância deste encontro e pretendem incrementar no próximo nosso encontro.

Relação dos membros aprovados no Exame de Titular 2017 - realizado durante a 33ª Jornada Sul-Brasileira de Cirurgia Plástica na cidade de Gramado - RS

Candidato	UF	Trabalho
Alice Fischer	RS	Glicemia capilar baixa como preditor de complicações isquêmicas no complexo aréolo-mamilar após mamoplastia
Evandro Jose Siqueira	RS	Rinosseptoplastia no paciente fissurado unilateral
Felipe Kunrath Simoes Pires	RS	A associação entre pontos de adesão em quantidades reduzidas e o uso de drenos em abdominoplastia combinada com lipoaspiração de dorso e flancos- avaliação de 80 casos
Flavio Amoretti Fachinelli	RS	Omfaloplastia com sutura dermo-aponeurótica
Gustavo Steffen Alvarez	RS	Bichectomia: aplicação e sistematização de técnica pessoal em 27 casos consecutivos
Marcelo Seidl Gomes	RS	Lipoabdominoplastia, a técnica de saldanha: análise retrospectiva de 147 casos operados, com técnica padronizada
Raidel Deucher Ribeiro	SC	Reconstrução mamária após mastectomia contralateral profilática
Victor Felipe Dos Santos Tejada	RS	Qualidade de vida e autoestima do paciente antes e após a cirurgia reparadora: estudo prospectivo

Divulgação das pesquisas: Mercado de Trabalho e Censo 2016 atrai participantes na 37ª Jornada Paulista

por Raul Kury

Durante os dias 14 a 17 de junho, São Paulo sediou o segundo maior evento da SBCP reunindo 1.200 participantes de todo país e convidados internacionais na 37ª Jornada Paulista de Cirurgia Plástica coordenada pela Regional paulista e com apoio da Diretoria Nacional.

Contorno corporal, rinoplastia, mama, face, lipoaspiração e cosmiatria foram alguns dos temas apresentados e debatidos durante os quatro dias do evento em conferências, mesas redondas e no “virando a mesa”.

A SBCP Nacional apresentou durante todo evento em telão audiovisual as instalações e os diversos departamentos da sede mostrando o dia a dia dessa engrenagem que faz a segunda maior entidade da Especialidade funcionar e atender seus membros. Durante essa apresentação foi comunicada a reestruturação do Departamento de Comunicação para agilizar todas as informações via mídias sociais, site e demais veículos exclusivos aos associados e a criação da SBCP TV iniciando com um programa



Diretorias Nacional, Regional SP e homenageados

Relação dos aprovados no Exame de Titular 2017 - realizado durante a 36ª Jornada Paulista de Cirurgia Plástica na cidade de São Paulo - SP

Candidato	Trabalho	UF
Andre Goncalves de Freitas Colaneri	Nova classificação para hipertrofia dos pequenos lábios vaginais	SP
Bernardo Costa Taranto Goulart	Tratamento das úlceras sacrais com retalho fasciocutâneo em V-Y	MG
Daniel Fagundes Azevedo	Abordagem cirúrgica e manejo do câncer de pele não-melanoma da cabeça e pescoço	MG
Fernando Zeraik De Souza	Análise da inclusão subfascial de prótese de silicone para aumento de panturrilha	RJ
Jorge Saruhashi	Tratamento cirúrgico das ginecomastias de Grau III	SP
Jose Inacio de Almeida Neto	Complicações da área doadora após reconstrução de mama com retalho miocutâneo de músculo reto abdominal	SP
Rodrigo Bredariol Achilles	Avaliação de complicações em lipoabdominoplastia	SP
Thiago Augusto Ribeiro Iria	Uso de retalho dérmico para prevenção de extrusão de suturas pós-otoplastias	PR


Auditório atento

SBCP e expositores

em TV aberta que divulgará e informará à população a importância de realizar cirurgia plástica somente com os membros da entidade.

Na quinta feira, 15 de junho, a Diretoria Nacional e Regional São Paulo apresentaram duas pesquisas inéditas: Mercado de Trabalho e Censo 2016 realizadas sob a coordenação de Luciano Chaves, Luis Henrique Ishida e Alexandre fonseca proporcionando um melhor entendimento desse mercado e os últimos números e características da cirurgia plástica no Brasil.

Convidados ilustres como o coordenador da Operação Lava Jato, o promotor do Ministério Público Federal Delton Dallagnol e o jornalista e cineasta Arnaldo Jabor realizaram conferências abordando as dúvidas e incertezas econômicas e políticas que o Brasil vive neste momento conturbado, ambos elevaram a lotação do auditório.

Como convidados internacionais, a jornada recebeu os doutores: Brian Kinney, Constantino Mendieta, Gerald O'Daniel, Jeffrey Kenkel e Per Hedén todos com larga e reconhecida experiência em suas áreas de atuação.

Foram homenageados da 37 Jornada Paulista os pro-

fessores: Lydia Masako Ferreira e Rolf Gemperli como Presidente de Honra; João de Moraes Prado Neto-Homenageado Nacional, Julio MOrais Besteiro-homenageado Regional, Jorge Ishida com a Homenagem Justo Tributo e o Patrono da Regional São Paulo, Ricardo Baroudi.

Ainda durante o evento foram realizadas reuniões pela Diretoria Nacional, aula do PEC, curso e prova para obtenção do Título de Especialista.


Arnaldo Jabor fala sobre situação atual do país



Fundação IDEAH atendendo associados



Participantes fazem pausa para Plastikos



Luciano Chaves divulga pesquisa sobre Mercado de Trabalho



Participantes assistem às inovações que virão para a SBCP



Reunião DESC

Reunião de Curadores - Fundação IDEAH

- Não aprovado, apoio financeiro ao 1º congresso das ligas de cirurgia plástica, aprovado somente apoio docente (Qualquer pedido deve enquadrar-se no artigo 3 do Estatuto da Fundação IDEAH);

- Residentes devem apresentar trabalhos em cirurgias reparadoras, para ganharem inscrições da Fundação IDEAH durante as Jornadas de CP; (Dr. Carlos e dr. Dênis, tratar da regulamentação dos prêmios);
- Convidar dr. DOV GOLDENBERG Editor chefe, ROLF GEMPERLI Coeditor da Revista RBCP, para próxima reunião de Curadores da Fundação IDEAH (Trabalhos enviados a RBCP);
- Levantar com a comissão de prêmios os 3 melhores trabalhos apresentados, para ganhar prêmio da Fundação IDEAH durante o Congresso Brasileiro;
- Buscar parcerias com Carretas já existentes de ações sociais (FIESP – AVON);
- Projeto de prevenção de Queimaduras – Falar com Dr. Carlos Eduardo Leão (Sr. Luiz Furlan apresentará pré-projeto à prefeitura de SP);
- Aprovado Projeto da empresa PS must de Comunicação para Fundação IDEAH, 3 meses de divulgação intensa. (Dr. Dênis ficará responsável)
- Contratação de um executivo para Fundação IDEAH.

Fórum Internacional de Rinoplastia “Rhino in Brasília”

por Raul Kury

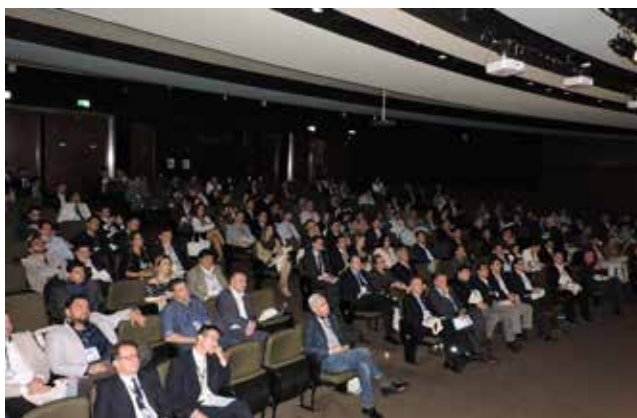
Com a presença dos convidados internacionais Dean Toriumi-EUA, Enrico Robotti-Itália e Romulo Guerrero-Peru, foi realizado em Brasília nos dias 19 e 20 de maio o evento Fórum Internacional de Rinoplastia com objetivo de discutir ao máximo as diversas técnicas cirúrgicas dessa que é uma das cirurgias mais realizadas no Brasil e no Planeta, reunindo 241 cirurgiões de todo Brasil e do exterior.

No primeiro dia do evento foram discutidas técnicas como Ponta nasal, Complexo Dorso-Ponta, Rinoplastias e Etnias, Nariz secundário e discussão prévia dos casos a serem operados no dia seguinte.

No sábado 20 de maio, foram realizadas 6 cirurgias com transmissão ao vivo, via satélite para a platéia no local do evento com total interação do cirurgião em campo no centro cirúrgico com os participantes sob a coordenação de Luciano Chaves e José Octavio Gonçalves de Freitas.

O evento com ampla e ativa presença agradeu os participantes deixando um desejo de próxima edição em 2108.

Acompanhe o registro do PLASTIKOS.



Expressivo número de participantes



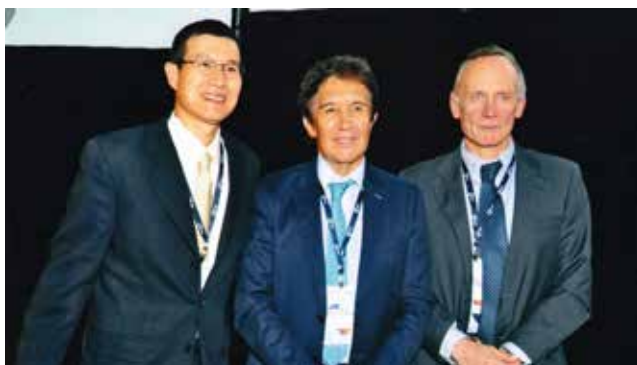
José Octavio, Luciano Chaves e Niveo Steffen



Participantes acompanham cirurgia “ao vivo”



Diretorias Nacionais, Regionais DF e homenageados



Dean Toriumi, Romulo Guerrero e Enrico Robotti



Coordenadores do centro cirúrgico, José Octavio e Luciano Chaves



Luciano Chaves, Gisela Pontes e André Maranhão



LifeSil
Silicone Implant



Rua José Mendes Sobrinho, 536
Cidade Industrial de Curitiba
+55 (41) 3288 8000

www.lifesil.com

 [instagram.com/LifesilSilicone](https://www.instagram.com/LifesilSilicone)

 [facebook.com/LifesilSilicone](https://www.facebook.com/LifesilSilicone)

Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica 2016 - Fortaleza / CE



COORDENADOR

Alexandre Mendonça Munhoz
Prof. Livre - Docente Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Chefe do Serviço de Reconstrução Mamária do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo



SECRETÁRIO - 2016

Alessandra Grassi Salles
Mestre e Doutor, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)
Chefe do Grupo de Cirurgia Estética, Cosmiatria e Laser, HC-FMUSP
Editora Associada da Plastic and Reconstructive Surgery Global Open



SECRETÁRIO - 2017

Max Pereira
Mestre e Doutor, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
Chefe do Setor de Cirurgia Cranio Maxilo Facial da UNIFESP



MEMBRO

Ana Cláudia Roxo
Doutor, Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)
Professora do Serviço de Cirurgia Plástica da UERJ



MEMBRO

Cassio Eduardo Raposo do Amaral
Doutor, Faculdade de Medicina Universidade de São Paulo (FMUSP)
Presidente da Associação Brasileira de Cirurgia Cranio Maxilo Facial
Vice-Presidente da SOBRAPAR



MEMBRO

João Erfon
Preceptor, Serviço de Cirurgia Plástica da Universidade Federal do Ceará
Membro da Academia Cearense de Ciências
Visiting Professor da ISAPS, Diretor da ArtClinic



MEMBRO

Yuji Ikuta
Membro Titular de Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica



MEMBRO

Ítalo Bozzola
Professor da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP)
Membro do Serviço de Cirurgia Plástica da FAMERP, Hospital de Base



MEMBRO

Jan Goendt Duarte
Doutor, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Professora Substituta da UFMG, Membro da ISAPS, FILACP
Colaboradora do CIN-SBCPMG



MEMBRO

Lúcio Marques da Silva
Regente do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Regional Asa Norte, Brasília



MEMBRO

Sílvio Correa
Professor Assistente de Cirurgia Plástica, Faculdade Ciências Médicas de Santos
Chefe do Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados da Santa Casa de Santos

Prezados Colegas,

A Comissão de Concursos e Concessão de Prêmios (CCCP) da nossa SBCP, biênio 2016-2017 vem por meio do Plastikos divulgar suas atribuições na seleção e julgamento dos melhores trabalhos a serem enviados para o nosso grande Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica

em novembro, em Florianópolis/SC.

Na Comissão de Prêmios deste ano de 2017 manteremos os mesmos aspectos inovadores que possibilitaram avanços em relação aos anos precedentes. Todos os trabalhos enviados ao congresso serão avaliados de maneira criteriosa em duas etapas distintas. A etapa inicial, e independente da Comissão de Prêmios, será realizada pelo DEC, o qual de maneira criteriosa selecionará os melhores de todos os trabalhos enviados ao Congresso Brasileiro. No ano passado, nesta fase foram contabilizados 535 trabalhos científicos recebidos pela SBCP, e selecionados 66 pelo DEC (taxa de aprovação de aproximadamente 11,2%) (Infográfico no. 1).



COMISSÃO DE CONCURSOS E CONCESSÃO DE PRÊMIOS
Biênio 2016-2017

		Critérios de pontuação		RESULTADO FASE	
		Sim	Não	ESCRITA	ORAL
8	Micro				
9	Crânio				
11	TÍTULO				
13	Claro e de acordo com as normas (estruturado, até 300 palavras)?	2	0	deixar vazio	
14	INTRODUÇÃO				
15	Originalidade/ineditismo ("brecha na literatura") descrita?	2	0	deixar vazio	
16	Permite entender os motivos do pesquisador e literatura	2	0	deixar vazio	
17	OBJETIVO				
18	Claramente descrito / hipótese definida	3	0	deixar vazio	
19	MÉTODO				
20	Desenho do estudo	ver abaixo		deixar vazio	
21	CUIDADOS				
22	Ensaio clínico (prospectivo) randomizado ou não	5			
23	Retrospectivo > 50 pacientes	4			
24	Balnearios/porções: 10, 20 e 30 pontos	3			
	REFERÊNCIAS				
	Na norma /atualizadas	2		deixar vazio	
	APRESENTAÇÃO				
	Material audio-visual	3			3
	Dicção e eloquência	1			1
	Exatidão no tempo	2			2
	Defesa do trabalho	4			4
	TOTAL			44	10
	MÉDIA			2,454545	2,454545

Figura 1. Aspectos relevantes para pontuação de trabalhos, em planilha Excel, com base no rigor científico, casuística, inovação e ineditismo e aspectos consagrados da metodologia científica para avaliação de trabalhos.

Em uma segunda etapa, estes trabalhos selecionados serão enviados para nossa comissão, os quais serão “limpos” de qualquer possibilidade de identificação no que tange a autoria e a instituição onde o estudo foi realizado, de maneira independente pela nossa secretaria. Processo este semelhante ao realizado pelas revistas indexadas que possuem “peer review” na publicação de artigos e na

concessão de recursos para pesquisas. Consiste em submeter o trabalho científico ao escrutínio de um grupo de especialistas do mesmo escalão ou superior ao autor do trabalho, que na maioria das vezes se mantêm anônimos em ambas as partes.

Desta forma, todos os trabalhos serão analisados por todos os membros da comissão e por meio de escalas e critérios já consagrados na maioria das revistas de alto impacto, será realizado uma segunda seleção que fará a triagem dos trabalhos selecionados para a apresentação oral para a comissão em Florianópolis (Figura 1).

Com base no rigor científico, metodologia casuística, inovação e ineditismo, associado à um índice (score) com pontuações, os 11 membros da Comissão terão a oportunidade, após a apresentação oral, de identificar e classificar os melhores trabalhos em cada categoria, e a contemplação com os prêmios pertinentes. Esperamos pelos seus trabalhos!

Esperamos novamente pelos seus trabalhos!

Prof.Dr. Alexandre Mendonça Munhoz

Prof. Livre Docente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Chefe do Serviço de Reconstrução Mamária do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP)

Coordenador da Comissão de Concursos e Concessão de Prêmios (CCCP) da SBCP (2016-2017)



Foto 1. Comissão de Prêmios da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Biênio 2016-2017. Da esquerda para direita, Drs. Max Pereira, Lucio Marques da Silva, Yuji Ikuta, Ana Cláudia Roxo, Alexandre Mendonça Munhoz, Ian Duarte, Alessandra Salles, João Erfon, Cassio Eduardo Raposo do Amaral, Italo Bozola

Fazer o bem sem saber a quem!

Péricles Serafim Filho

Membro Titular da SBCP

Chefe do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Napoleão Laureano

Coordenador do Projeto Dia da Boa Vontade / REC MAMA



Motivados por princípios emanados nessa frase lapidar, o Grupo da Boa Vontade reuniu-se pelo quinto ano consecutivo em João Pessoa, entre os dias 23 e 24 de Março, para realizar um mutirão de reconstruções mamárias. A novidade é que este ano, junto a discussão dos casos clínicos operados, foi realizado na véspera do mutirão, o REC MAMA.

Este simpósio, em sua primeira edição, reuniu um seleto grupo de colegas com foco em cirurgia de reconstrução mamária para debater de maneira vertical esta importante vertente da nossa especialidade. O evento teve a chancela oficial da SBCP bem como da Fundação IDEAH, que financiou a ida e a participação de médicos residentes dos serviços credenciados da região.

A experiência foi interativa pois todos tiveram a oportunidade de vivenciar no campo operatório o que foi discutido em apresentações na véspera, e os residentes, tiveram o privilégio de absorver diferentes linhas de pensamento e conduta médica emanadas por distintos Regentes de Serviços de Cirurgia Plástica de diversas partes do país.

O Dia da Boa Vontade, como é chamado o mutirão humanitário, tem habitualmente como sede o Hospital

REC MAMA-NE 23	
Simpósio Nordeste de Reconstrução Mamária	
23 Março 2016	
Local: Complexo Regional de Saúde III - R. Coronel Pôrto, 9, 1000 - Terra, João Pessoa - PB	
Público-Alvo: Cirurgiões Plásticos, Médicos Residentes de Cirurgia Plástica e outros profissionais da Área de Cirurgia Plástica	
Organizadores: Dr. Péricles Serafim Filho - PB	
Coorganizadores: Dr. Ogival Costa Almeida - CE, Dr. Sotomayor Pessoa - CE	
08:30 - 09:30 ABERTURA	11:45 - 12:15 RESSUSCITAÇÃO
09:30 - 10:00 Workshop 1	RECONSTRUÇÃO DE MAMAEM (MAMAEM DE CÔNCA)
Dr. Wilson Gomes - MEDIANAS	CONDUZINDO A
10:00 - 10:30	RECONSTRUÇÃO DO MAMAEM (AS CÂNCER MAMAEM) DR. Sérgio Mota - PB
10:30 - 11:00 Workshop 2	RECONSTR. DE MAMAEM (AS CÂNCER MAMAEM) DR. Sérgio Mota - PB
RECONSTR. DE MAMAEM (AS CÂNCER MAMAEM) DR. Sérgio Mota - PB	RECONSTR. DE MAMAEM (AS CÂNCER MAMAEM) DR. Sérgio Mota - PB
11:00 - 11:30	RECONSTR. DE MAMAEM (AS CÂNCER MAMAEM) DR. Sérgio Mota - PB
11:30 - 12:00	RECONSTR. DE MAMAEM (AS CÂNCER MAMAEM) DR. Sérgio Mota - PB
12:00 - 12:30	RECONSTR. DE MAMAEM (AS CÂNCER MAMAEM) DR. Sérgio Mota - PB
12:30 - 13:00	RECONSTR. DE MAMAEM (AS CÂNCER MAMAEM) DR. Sérgio Mota - PB
13:00 - 13:30	RECONSTR. DE MAMAEM (AS CÂNCER MAMAEM) DR. Sérgio Mota - PB
13:30 - 14:00	RECONSTR. DE MAMAEM (AS CÂNCER MAMAEM) DR. Sérgio Mota - PB
14:00 - 14:30	RECONSTR. DE MAMAEM (AS CÂNCER MAMAEM) DR. Sérgio Mota - PB
14:30 - 15:00	RECONSTR. DE MAMAEM (AS CÂNCER MAMAEM) DR. Sérgio Mota - PB
15:00 - 15:30	RECONSTR. DE MAMAEM (AS CÂNCER MAMAEM) DR. Sérgio Mota - PB
15:30 - 16:00	RECONSTR. DE MAMAEM (AS CÂNCER MAMAEM) DR. Sérgio Mota - PB
16:00 - 16:30	RECONSTR. DE MAMAEM (AS CÂNCER MAMAEM) DR. Sérgio Mota - PB
16:30 - 17:00	RECONSTR. DE MAMAEM (AS CÂNCER MAMAEM) DR. Sérgio Mota - PB
17:00 - 17:30	RECONSTR. DE MAMAEM (AS CÂNCER MAMAEM) DR. Sérgio Mota - PB
17:30 - 18:00	RECONSTR. DE MAMAEM (AS CÂNCER MAMAEM) DR. Sérgio Mota - PB

Napoleão Laureano, instituição filantrópica de combate ao câncer, fundada e em funcionamento desde 1962 na Capital paraibana. Este mutirão criado e coordenado pelo Serviço de Cirurgia Plástica do hospital, visa além de prover assistência às pacientes, arrecadar fundos com a sociedade local para ajudar a Rede Feminina de Combate ao Câncer, ao mesmo tempo que serve de oportunidade de capacitação para médicos e paramédicos no aprendizado do acolhimento e humanização. Todo o processo é iniciado meses antes, e previsto em projeto/protocolo clínico previamente combinado com todos colegas participantes e registrado no CRM, que autoriza a atuação médica temporária de todos.

Sem dúvida alguma, um belo trabalho de equipe, em que os colegas custeiam seu deslocamento para ajudar e compartilhar seu conhecimento com outras pessoas. Dessa forma, logramos pelo quinto ano consecutivo realizar uma missão de cirurgia humanitária e capacitação de Cirurgiões Plásticos membros da SBCP.

A Comissão Organizadora aproveitou esse espaço para agradecer a dedicação e amor dispensado por todos participantes ao propósito maior de nossa missão: ajudar o próximo!



Faculty do REC MAMA



Grupo de residentes patrocinados pela Fundação IDEAH



Equipe de cirurgias do mutirão

Gravação de aulas do CIN



Tema: Segurança em Cirurgia Plástica
Aula: Segurança em Cirurgia Plástica
Palestrante: Luciano Ornelas Chaves



Tema: Segurança em Cirurgia Plástica
Aula: Ética médica, perícia médica, responsabilidade civil
Palestrante: Dênis Calazans Loma



Tema: Cirurgia Estética
Aula: Abdominoplastia/Lipoabdominoplastia
Palestrante: Osvaldo Saldanha

New Concepts on Abdominoplasty and Further Applications



Este livro de autoria do Dr. Juarez Avelar que em bom momento da cirurgia plástica elaborou amplo temário sobre diversos setores da abdominoplastia. Ele documenta os importantes avanços que foram alcançados na abdominoplastia ao longo dos últimos 17 anos, especialmente através da introdução de uma abordagem não traumática associada à lipoaspiração com mínima morbidade devido à não ressecção do panículo abdominal o que causa lesão aos vasos perfurantes.

Os princípios cirúrgicos desse procedimento, incluindo em combinação com a lipoaspiração, são detalhadamente descritos por seu criador, Dr. Juarez Avelar, com o auxílio de uma riqueza de ilustrações coloridas.

Mini-abdominoplastia também é descrita e outras significativas contribuições técnicas, tais como várias novas opções de plicaturas dos músculos retos do abdômen com baixo índice de complicações são claramente apresentadas.

Além disso, outras recentes contribuições técnicas estão descritas em outros capítulos com princípios cirúrgicos de método não-traumática descrito da abdominoplastia pode ser aplicado a outras áreas do corpo, por exemplo, para aprimorar ritidoplastia, reconstrução de orelha, contorno corporal, e de elevação da face medial da coxa.

Este livro permite ao cirurgião plástico aplicar as mais recentes técnicas de abdominoplastia com eficiência e segurança.

Além de importantes técnicas de abdominoplastia ainda apresenta cirurgia robótica aplicada à plástica da parede abdominal com mínimo de morbidade e significativa evolução estética. Essa é o início de um novo ciclo no campo da abdominoplastia.

O livro conta com Prefácio do Prof. Ivo Pitangy e outro Prefácio do Prof. Carlos Oscar Uebel.

SBCP participa da Primeira Jornada Internacional de Cirurgia Plástica Del Sur

Nos dias 6,7 e 8 de abril deste ano ocorreu na cidade boliviana de Tarija a Primeira Jornada Internacional de Cirurgia Plástica Del Sur.

O organizador, Dr. Ravier Ruiz Barea, atual presidente regional, contou com a presença de inúmeros cirurgiões plásticos bolivianos e argentinos, dentre eles o atual Presidente da Sociedade Boliviana de Cirurgia Plástica, Dr. Ignacio Tapia, e os convidados Internacionais, Dr. Jose Octavio G de Freitas (Brasil), Dr. Javier Vera (Arg) entre outros

A Jornada contou com a presença de cerca de 80 cirurgiões plásticos bolivianos e demonstrou a importância e amizade que estes colegas nutrem por nós brasileiros, sendo cirurgiões brasileiros citados várias vezes nas palestras.

Dr. Jose Octavio G de Freitas ministrou conferência sobre ptose palpebral (tec. Bat Flap), reconstrução nasal, exorinoplastia, mastopexia e implantes mamários e anestesia local em implantes mamários.

Com certeza haveremos de nos rever em 2018!



CORAÇÃO DE LEÃO Sebastião Coelho de Menezes, Uma Vida Dedicada ao Próximo

Ano de 1932. O Brasil assistia ao despertar de um dos maiores movimentos armados de sua história quando nasceu, em maio, na cidade de Coruripe, Alagoas, Sebastião Coelho de Menezes. Dizem que nada é por acaso, mas talvez tenham sido os ideais de liberdade da Revolução Constitucionalista que inspiraram a personalidade do médico e político de fala mansa, olhos de águia e coração de leão.

Com prefácio do deputado federal Miro Teixeira, a biografia percorre os passos de Sebastião



desde a infância, na cidade de Coruripe, passando pela juventude no bairro de Jacarepaguá, sua formação como cirurgião plástico pelas mãos do mestre Ivo Pitanguy e o desafio de exercer um cargo político em plenos anos de chumbo.

Em caminhos paralelos, o livro conta como Sebastião exerceu a arte de fazer leis sem perder a mão na hora de amparar, reconstituir e dar vida nova como cirurgião plástico. Um homem afoito, à frente do seu tempo, mas que usou sua retidão para ajudar muita gente.

Quer saber os detalhes desta história?

O livro está à venda na Livraria Argumento (Rua Dias Ferreira, 417 – Leblon – Rio de Janeiro) ou pelo site <http://www.loja-letras-ideias.com.br/pd-3e4d61-coracao-de-leao-sebastiao-menezes-uma-vida-dedicada-ao-proximo.html?ct=&cp=1&cs=1>



32^a
JORNADA NORTE-NORDESTE
CIRURGIA PLÁSTICA

14 a 16 de setembro de 2017
Best Western Premier - Maceió - AL
Tema central: FACE E NARIZ



cirurgiaplastica.org.br



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA

NOTÍCIAS DA AEXPI

Prof. Ivo Pitanguy recebe homenagem póstuma no Congresso em Mônaco



Sob a organização do brasileiro Dr. Valdir dos Santos, o 4th World Plastic Surgery Congress, realizado no Hotel Méridien em Monte Carlo, teve um momento de emoção ao homenagear postumamente o Prof. Ivo Pitanguy. Representado por seu neto Dr. Antônio Paulo Pitanguy e na presença de autoridades médicas e diplomáticas do principado de Mônaco, recebeu um troféu das mãos do Presidente da AExPI, Dr. Arnaldo Miró, ali representando suas centenas de alunos.

O Congresso contou com a presença de inúmeros ex-alunos como tem acontecido em diversos países, sinal de reconhecimento a imensa contribuição trazida a cirurgia plástica do Brasil e do mundo.

O Congresso contou com a presença de inúmeros ex-alunos como tem acontecido em diversos países, sinal de reconhecimento a imensa contribuição trazida a cirurgia plástica do Brasil e do mundo.

Deixando como legado uma Associação de Ex-alunos com mais de 600 membros espalhados por mais de 30 países, a sua diretoria tem realizado eventos e simpósios com o intuito de ensino e aperfeiçoamento médico constante.

Em 2015 fez realizar em Curitiba, sob a coordenação do Dr. Rogério Bittencourt, um workshop com cirurgias ao vivo sob o tema, Expansão Tecidual. Ainda no mesmo ano realizou um Encontro Internacional no Hotel Marriot no Rio de Janeiro com mais de 200 participantes.

No ano de 2016 um Simpósio sobre Reconstrução Mamária, e sob a coordenação do Dr. Carlos Alberto Jaimovich, foi o ponto de destaque para o primeiro semestre. O Workshop sobre Células Tronco e Medicina Regenerativa, no segundo semestre, contou com um con-

vidado extremamente especial, Dr. Gino Rigotti, que a convite dos Drs. Charles de Sá e Natale Gontijo esteve conosco durante três dias.

Ainda esteve a AExPI representada, no 1º Encontro Brasil-Alemanha realizado na cidade de Munich, através de inúmeros ex-alunos, aonde o Professor Pitanguy também recebeu uma sensibilizada homenagem de seus organizadores.

Vai agora, programar um evento sobre “Procedimentos Invasivos e Não Invasivos no Rejuvenescimento Facial” para o 2º semestre em data a ser brevemente anunciada.

O 2º GBAM (German- Brazilian Aesthetic Meeting), que esta sob a coordenação dos Drs. Henrique Radwanski, Carlos Uebel, Fabio Nahas, Luis Perin e Arnaldo Miró, vai acontecer junto a Jornada de Búzios no Rio de Janeiro, durante os dias 11 a 14 de abril de 2018. A AExPI apoiará integralmente este evento, dando assim seqüência a sua internacionalização por intermédio daqueles que tiveram a oportunidade de aprender sob a tutela do Professor Ivo Pitanguy.

Dr. Arnaldo Miró
Presidente da AExPI



Reunião SBCP-SBCPO discute área de atuação



Reunião SBCP-ABAC discute consórcio para cirurgia plástica

Mestrado

O cirurgião plástico Jorge Menezes, de Belo Horizonte, tornou-se mestre em cirurgia plástica pela Universidade Federal do Estado de São Paulo (Unifesp) - Escola Paulista de Medicina, em 07 de abril de 2017. Orientado pela Professora Dr^a Lydia Masako Ferreira, Jorge Menezes defendeu sua dissertação de mestrado que teve como tema o

“Processo judicial de paciente contra cirurgião plástico”. Assunto atual na história da especialidade no Brasil. Com o objetivo de definir as principais causas que levam a processos em cirurgia plástica e verificar a influência da perícia médica no resultado do julgamento, Jorge Menezes analisou os processos contra cirurgiões plásticos no Tribunal de Justiça de Minas Gerais, em segunda instância, no período de abril de 2000 a março de 2015.



Dr. Gary C Burget

Dr. Gary C Burget faleceu no dia 31 de maio passado em Chicago, aos 76 anos de idade. Ele havia se aposentado em 2016.

Foi o idealizador das subunidades estéticas do nariz, que publicou junto com Frederick Menick em 1985, no PRS. Esta publicação revolucionou a reconstrução nasal e é hoje utilizada pela quase totalidade dos cirurgiões reparadores do nariz.

Em 1994, Burget e Menick publicaram o livro: *Aesthetic Reconstruction of the Nose*, considerado o melhor livro já publicado sobre reconstrução nasal. Infelizmente, não houve consenso entre os autores e a editora e este valioso livro não teve uma segunda edição. Hoje só é esporadicamente encontrado por algum leilão virtual na internet.

Tivemos o privilégio de recebê-lo em 2009, quando ministrou um curso de reconstrução nasal dentro do Projeto Open, em São Paulo.

Em 2012, publicou individualmente o livro: *Aesthetic Reconstruction of the Child's Nose*, encontrado no Brasil, inclusive em português, traduzido pelo nosso colega Marcelo Wulkan.



Dr. Burget entre os professores convidados do Projeto Open – SP em 2009.

Acredito que todos os cirurgiões que realizam reconstrução nasal seguem os princípios propostos por Burget. Em tempo, Dr. Burget era um grande apreciador de vinhos, com preferência pelos Pinot Noirs da Borgonha.

José Carlos Ronche Ferreira
Membro Titular SP

Retrato da população médica brasileira

Carlos Vital Tavares Corrêa Lima

Presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM)



No Brasil, a curva de crescimento da população médica deve continuar a ascender de forma vertiginosa. Essa é a tendência registrada ao longo das últimas décadas, apontando-se uma evolução neste grupo, significativamente maior, quando comparada à da população em geral.

Entre 1940 a 1970, a população cresceu 129,18% e o número de médicos, 184,38%. De 1970 a 2000, o total de médicos saltou 394,84% e a população, 79,44%. De 2000 a 2010, o efetivo médico subiu 24,95% contra um aumento populacional de 12,48%. Em 2014, enquanto a taxa de crescimento dos médicos foi de 14,9% a da população foi de 5,4%.

Atualmente, o Brasil conta com 432 mil registros de médicos, o que corresponde à razão nacional de 2,11 médicos por grupo de 1.000 habitantes. A taxa brasileira fica próxima da dos Estados Unidos (2,5), do Canadá (2,4) e do Japão (2,2) e é maior do que a do Chile (1,6), China (1,5) e Índia (0,7). Os dados compõem o estudo *Demografia Médica Brasil 2015*, um dos mais recentes trabalhos a se debruçar sobre o perfil desse segmento.

Porém, se os números apontam um maior volume de médicos em atuação no País indicam também que os problemas que afetam os que exercem a medicina continuam no mesmo patamar ou crescem. A desigualdade na distribuição dos profissionais é um deles. Apesar dos significativos números absolutos ainda há um cenário de irregular neste aspecto.

Os médicos se concentram nas Regiões Sul e Sudeste, nas capitais e nos grandes municípios. Nas 39 cidades com mais de 500 mil habitantes, que juntas somam 30% da população brasileira, estão 60% dos profissionais do País. Já nos 4.932 municípios com até 50 mil habitantes,

onde vivem 65,5 milhões de pessoas, estão pouco mais de 7,4% dos médicos (31 mil).

Isso confirma o desafio de realizar as adequadas distribuição e fixação dos médicos pelo País, problemas que afetam, sobretudo, as áreas consideradas de difícil provimento, como aquelas onde ficam os municípios mais afastados ou menos desenvolvidos. O prejuízo para a sociedade é incalculável. Por conta dos vazios assistenciais os mais vulneráveis e carentes, em especial, enfrentam obstáculos para acessar os serviços de assistência em saúde. Infalivelmente, a equação terminará em doença ou morte.

Como solução para este problema, o Conselho Federal de Medicina (CFM) propõe a criação de uma carreira de Estado para o médico do Sistema Único de Saúde (SUS). Há uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) sobre o tema pronta para ser votada no Congresso Nacional. Sua aprovação ajudaria a resolver de forma estruturante um dos grandes gargalos do SUS. A responsabilidade recai sobre os parlamentares, mas cabe à categoria e à sociedade em geral cobrar-lhes um desfecho positivo.

Se por um lado a medida valoriza o profissional, oferecendo-lhe plano de carreira, educação continuada e remuneração compatível com a responsabilidade assumida, por outro beneficia as pequenas comunidades, ao exigir que o Estado instale nestas localidades as condições mínimas para a realização de um atendimento e o trabalho dos médicos.

Os vencedores serão a universalidade, a equidade e a integralidade na assistência, princípios constitucionais do SUS que têm sido relegados a um plano secundário em virtude de interesses políticos, financeiros e ideológicos.

Mas os problemas revelados pelo estudo não se restringem à desigualdade na distribuição geográfica. Apesar do número importante de profissionais, percebe-se que a categoria está ficando cada vez mais refém das distorções que afetam o mundo do trabalho médico. Dentre os fatores preocupantes estão a submissão dos médicos a longas jornadas semanais, os múltiplos vínculos empregatícios e uma significativa percepção de sobrecarga.

Apenas 22% dos médicos têm apenas um empregador, sendo que 53,8% possuem dois ou três; 18,8% mantêm quatro ou cinco vínculos; e 12,2% cinco ou mais. Os mais jovens ou com menos tempo de formado são os que mais se desdobram. Dos que têm até 35 anos, 28,7% têm quatro ou mais empregos e 7,1% seis ou mais.

O resultado são longas e extenuantes jornadas: 43,1% dos médicos dedicam à medicina de 40 a 60 horas semanais; 15,5% trabalham de 60 a 80 horas; e 16,9% suportam uma carga superior a 80 horas por semana. No entanto, esses esforços não resultam em salários astronômicos, como sublinha o imaginário popular. Pelo contrário, os ganhos são modestos, se considerados a dedicação, a necessidade de capacitação contínua e a responsabilidade assumida, inclusive nas esferas ética, civil e criminal.

A maioria (62,4%) conta com proventos de até R\$ 16 mil; 20,4% ganham de R\$ 16 mil a R\$ 24 mil; e 13,4% declararam receber mais de R\$ 24 mil mensais. Mais uma vez os jovens ficam com a fatia menor do bolo. Entre os com até 35 anos, 31,9% ganham até R\$ 8 mil. Nessa faixa etária, apenas 6,5% recebem mais do que R\$ 24 mil.

A manutenção desse quadro terá consequências graves para a saúde da população médica. A pressão contínua, a falta de condições de trabalho, a discrepância entre a remuneração versus o esforço empregado, o sentimento de injustiça e a interferência de terceiros na atuação médica são pontos que, somados, levam os indivíduos a uma percepção de sobrecarga. Configura-se, assim, a senha que pode gerar doenças físicas, mentais e emocionais, como a depressão e a Síndrome de *Burnout*.

De acordo com o estudo que levantou essas conclusões, que teve o apoio do Conselho Federal de Medicina

(CFM), 31,7% dos médicos já expressaram claramente que se sentem sobrecarregados, ou seja, estão no limite. Esse sentimento prepondera entre os mais jovens e, independentemente da idade, entre os com atuação no âmbito do SUS, uma rede ampla e heterogênea, composta por estabelecimentos carentes de estrutura física e de recursos humanos, muitas vezes, incapazes de absorver as demandas da população ou de dar ao profissional da medicina a segurança para exercer seu papel.

Porém, mesmo com a realidade complexa, evidenciada por números que desnudam os problemas que afetam o ético exercício da profissão e a oferta de assistência de qualidade para os brasileiros, há um alento para os médicos. Pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha, em 2016, também a pedido do CFM, mostra que o médico é o profissional em quem a população mais deposita sua confiança e credibilidade.

Essa é a percepção de 26% dos brasileiros. Em segundo lugar, aparecem os professores (24% das menções) e, em terceiro, os bombeiros (15%). No extremo oposto, com maior grau de rejeição, estão os políticos (0,3%). Os dados revelam que a população reconhece o mérito na rotina da prática médica, visualiza a perícia, a diligência, a prudência, a humildade e a compaixão nos esforços profissionais dispendidos.

Apesar dos aviltamentos, das difamações à categoria médica e das deserções dos postulados morais por parte de poucos médicos, a população ainda preserva a outorga de crédito à imensa maioria da classe. E vai além: ao mesmo tempo em que confia nos médicos, o brasileiro reconhece que esses profissionais têm sua atuação prejudicada devido à falta de condições estruturais.

Para 94% dos entrevistados, a qualidade do trabalho do médico é afetada diretamente por problemas, como as precárias condições de trabalho (41%); pelos baixos salários e pela corrupção na área de saúde (33%, cada uma); e pela má gestão da saúde pública (28%). São percepções que se complementam e deixam claro que médicos e pacientes estão do mesmo lado neste País: o lado de quem defende a medicina.

Reflexões de um R-28

Dr. Pedro Bins Ely

MD MSc PhD, Professor de Cirurgia Plástica da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Chefe do Serviço da Santa Casa de Porto Alegre, Supervisor da Residência Médica MEC / SBCP



Me senti premiado e foi com muita alegria que recebi o convite do Plastikos para dirigir algumas palavras para você, Médico Residente de Cirurgia Plástica – espero que o meu entusiasmo contamine você nesta breve leitura.

Início ressaltando a importância deste período de formação na sua vida. Só você sabe o quanto foi difícil chegar até aqui. Foram décadas de estudo entre o ensino fundamental, ensino médio, vestibular para Medicina e prova de Residência de Cirurgia Geral e agora Residência de Cirurgia Plástica: VALORIZE-SE!

Ressalto aqui o grande MÉRITO de você ter chegado até aqui; portanto, não desanime! Pelo contrário, este é o momento da sua vida para o qual você se preparou e esforçou-se tanto para merecer, logo, você tem o DEVER de aproveitá-lo em plenitude.

Procure valorizar seu tempo com os Professores, Preceptores e Colaboradores do Serviço. A Profa Lydia Masako Ferreira me ensinou: aprenda o que de melhor cada um tiver para oferecer, valorizando a experiência pessoal com cada um deles. Mais do que isso, contribua com eles em seu trabalho, trazendo sugestões, literatura atualizada e auxílio na elaboração de apresentações em congressos e publicações.

No convívio com os colegas, respeite a hierarquia. Sempre é um desafio a convivência em um ambiente novo e diferente, assim como o trabalho em equipe com colegas heterogêneos e das mais diversas procedências. É importante compreender esta situação, pois estes serão seus pares pelo resto da vida e você vai encontrá-los nos Congressos, nos Serviços, nos Hospitais e na Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. Desta relação surgem amizades sólidas e duradouras que se traduzem em um trabalho em conjunto profissionalmente, seja como sócios ou como auxiliares de cirurgia uns dos outros, bem como na vida pessoal como companheiros, padrinhos de casamento, parceiros de viagem, etc.

Na vida social: “Work hard! Play hard!” Trabalhe pra valer e divirta-se pra valer em sua folga. Exercite a liderança e a tolerância. Agregue, mas não perca o foco.

Participe em Congressos e Jornadas. Apresente trabalhos. Esta é a oportunidade para “dar a cara para bater”, expor-se e falar em público. Escreva e publique trabalhos científicos, em conjunto com os Professores, colegas e alunos da Medicina, incluindo os alunos da Liga de Cirurgia Plástica, que sempre estão entusiasmados em participar.

Visite outros Serviços, vá ao estrangeiro. Aprenda Inglês e informática.

Caso tenha o privilégio de cruzar com alguma pessoa EXTRAORDINÁRIA, após identificá-la, siga os seus passos. Em contrapartida, proteja-se contra aqueles que NÃO lhe querem bem.

Este é momento de ser exposto a situações clínicas e cirúrgicas, e adquirir autonomia. Seja protagonista: busque os casos difíceis. Aprendi com meu Pai, Prof Jorge Fonseca Ely: “Se tem cirurgia, agente opera.” Seja ávido por operar. Se a coisa estiver calma, garimpe um caso de escara de decúbito ou uma úlcera de perna de paciente que já esteja baixado no hospital. Encare de frente os casos que são de resolução complexa. Atuando nestas situações laboriosas, você irá aprender uma sistemática de abordagem a casos difíceis que se aplicará a quaisquer outras situações de complexidade que você venha a se deparar em sua vida futura como profissional.

Participe da Vida Associativa da SBCP, com todo o sacrifício que signifique frequentar as aulas do Curso Integrado, Reuniões da Regional e Avaliações - nos poucos horários que você tem de folga. Faça o possível para ir aos Congressos do DESC, Jornadas de sua Região e ao Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica. Publique na Revista da SBCP.

Respeite os Supervisores, Preceptores e Colaboradores de seu Serviço de Residência Médica em Cirurgia Plástica, eles reservam o tempo deles para que você tenha uma formação de excelência: aceite o desafio e surpreenda-os. Como Chefe de Serviço, tenho uma frase que aprendi com o Prof Saul Goldenberg, quando fazia Mestrado na Técnica Operatória e Cirurgia Experimental da UNIFESP, e que sempre repito para os novos Residentes em minha primeira reunião com eles: “Não me causes aborrecimentos!” Poupe os seus superiores – eles já têm demandas que chega para resolver.

Seja grato, e seja ético. Observando o Prof Joel Barcellos aprendi: SUS é SUS; Convênio é Convênio; Particular é Particular – não misture as coisas, nem na Residência, nem depois dela.

É a SUA hora de construir uma reputação. “Problem solving skills” – “Capacidade de Resolver Problemas”, não seja o criador dos problemas, seja a solução. Declare e deixe que percebam o seu gosto e amor pela Cirurgia Plástica, e nunca perca a paixão pelos pacientes.

Dr Leandro Faustino,
Membro Especialista da SBCP
Preceptor dos Residentes da Escola Paulista
de Medicina-UNIFESP



**Comentários de um R-6 sobre as reflexões
de um R-28**

Idealizada no final do século XIX, a Residência Médica surgiu como modelo de formação intenso, sustentado nos princípios de dedicação integral, abdicção, hierarquia e contato com pacientes à exaustão. Os primeiros Programas de Residência Médica buscavam adequar a formação dos jovens profissionais ao crescente volume de informações e progresso desenfreado da medicina. Esses princípios nunca foram tão atuais.

Conforme ressaltado pelo Prof. Dr Pedro Bins Ely, chefe, supervisor e orientador experiente de residentes, a importância desse período de formação é vital. Além do grande número de pacientes e cirurgias à disposição do residente, a orientação de colegas mais experientes torna a residência um período único na vida do médico que, provavelmente, não se repetirá. No caso da cirurgia plástica, são 3 anos de um volume cirúrgico que poucos colegas conseguirão reproduzir e de uma sintonia entre orientação, aprendizado e cirurgia que, certamente, nenhum colega repetirá ao longo de sua vida profissional. Como disse Prof. Pedro, aproveitar esse período “em sua plenitude” é um dever do residente. E para isso não há

melhor forma do que operar, operar e operar. E operar, mais uma vez. E de novo.

Ao contrário do que alguns colegas pensam, congressos, jornadas e trabalhos científicos também fazem parte desse pleno aproveitamento da residência. Se houver a curiosidade de visitar grandes serviços ao redor do mundo, onde a medicina e a cirurgia plástica avançam a

passos largos, o residente vai perceber quão falsa é a oposição entre ciência e prática médica, entre academicismo e consultório; vai conhecer grandes pesquisadores com clínicas lotadas de pacientes que viram nesse pesquisador um conhecimento profundo daquilo que os afligia; e vai entender que gerar e trabalhar com conhecimento não é só uma obrigação imposta pelos chefes e preceptores, mas um gesto de liderança que pode mover a medicina, a cirurgia plástica e a sua clínica um passo à frente. Nesse ponto, há que se considerar oportuna a lembrança da Profa Lydia Masako Ferreira, citada no texto do Prof Pedro Ely, que nos ensina aqui mesmo, no Brasil, como liderar com visão e levar tudo e a todos sempre um passo à frente.

Muito oportunas também as menções do Prof Pedro ao convívio social, respeito e ÉTICA. Em tempos difíceis como os atuais, transmitir aos residentes os valores e princípios fundamentais é tarefa árdua. Mas é somente assim que poderemos encher-lhes de otimismo e esperança, permitindo-os aproveitar ao máximo esse período complexo, difícil e imensamente rico que é a Residência Médica.

Aline Franco Goto
Servicos integrados de cirurgia plastica hospital ipiranga
R2



E depois de tanto esforço e anos de dedicação você chegou, residente de cirurgia plástica! Época de muito aprendizado, importante para o período de formação na sua vida médica, portanto tente desfrutá-la ao máximo. Aproveite as discussões de casos, cirurgias, congressos, trabalhos científicos, aulas, companhias dos mais experientes e daqueles nem tanto assim, todos tem algo para acrescentar em sua formação, seja com conselhos ou “puxões de orelha”, com acertos ou mesmos erros.

Pergunte, questione, eu sei que não é fácil manter o entusiasmo no dia a dia, muitas vezes estamos cansados após um árduo dia na residência, emendas de plantões, nossa vida dupla de conciliar a vida de residente com

o de plantonista, noites mal durmidas mas foi sua escolha, então tente fazer seus dias mais suaves e prazerosos, respeite seus colegas de profissão, pacientes, funcionários dos hospitais, todos contribuem para sua formação profissional e pessoal.

Foram anos de estudos até aqui que vão se prolongar ou até mesmo se intensificar por muitos outros. A cada ano nossa carreira se torna mais concorrida e difícil e se não diferenciarmos e atualizarmos seremos esquecidos e desvalorizados em nossa área. E quando terminarmos nossa formação teremos que enfrentar o mundo de cirurgiões com novos desafios, complicações, angústias, concorrência desleal.

Esses três anos de residência passam rápido, quando você se der conta já terá terminado. Faça valer a pena todas suas escolhas, seja um cirurgião plástico humano, sem egocentrismos ou vaidades, faça a diferença na vida das pessoas e na sua.

Cirurgia plástica em escultura

Milton Daniel

Membro Titular PR

A escultura é umas das artes que sempre apreciei e que a aptidão vem desde a infância, quando fazíamos nossos próprios brinquedos em madeira, como peões e carrinhos e do contato com argila esculpindo pequenos animais. Isso ficou de lado e praticamente oculto com a chegada da faculdade, das residências e de muito trabalho que a nossa profissão nos exige, passaram-se mais de 50 anos desde esse primeiro contato com a escultura e nos últimos anos senti latente a necessidade de desacelerar um pouco o ritmo de trabalho e me dedicar mais em alguns hobbies e a essa arte que desde menino gostei. Fui presenteado há uns 5 ou 6 anos atrás por minha esposa com um kit de escultor, (um kit modesto composto de cinzel, um pedaço de argila e um pedaço de madeira) dando-me assim o empurrão que faltava para o recomeço, meio autodidata e, sem saber por onde começar, comecei brincando de fazer uma mama, pois essa é a minha paixão na cirurgia plástica.

A partir disso, pensando em poder demonstrar melhor os detalhes das técnicas por mim desenvolvidas (**Mamoplastia com suporte Muscular- Prêmio George Arié 1993**) fiz a minha primeira sequência de esculturas em argila, sendo uma mama operada com os detalhes e outra não. Na sequência fiz a segunda escultura da (**Inclusão de Prótese de mama em Duplo espaço**, essa o meu segundo George Arié -2004). Após finalizadas as técnicas, me dediquei então a fazer esculturas somente de pré e pós-operatório, como mama tuberosa, prótese glútea, abdominoplastia, lifting facial, rinoplastia, otoplastia, sempre seguindo o mesmo parâmetro, demonstrando o pré e pós em uma mesma escultura, usando como base



Etnias através da rinoplastia (acima como seria a correção após a cirurgia)



Algumas pecas recém fixadas no hall de entrada do meu consultório

os meus próprios pacientes . As esculturas são feitas em argila e após é feito o molde em resina acrílica.

Tenho conhecimento de muitos outros colegas cirurgiões plásticos que, assim como eu, fazem esculturas como um hobby, porém, no meu caso, optei em fazer uma extensão do cirurgião plástico com a arte, uma terapia para mim.



Artes marciais: benefícios à saúde

Dr. Fábio Pimenta

Membro Titular ES

Quem pratica artes marciais com bons mestres e com consciência, sabe que elas não têm nada a ver com violência. Artes marciais são estilos de vida. A prática requer



disciplina, paciência, persistência, autocontrole e lealdade ao seu mestre e ao seu corpo, sempre em integração com o espírito.

Aliado contra o estresse a prática do Aikidô me ajuda a aliviar o estresse e a ansiedade, eliminando a energia represada e colaborando para o restabelecimento da calma, do equilíbrio, ética e melhorar a concentração, todos requisitos fundamentais ao cirurgião.

Para simular os movimentos relacionados à modalidade, a mente é constantemente desafiada, o que ajuda a melhorar a memória, a capacidade de planejamento e concentração.

Não desanimar diante das adversidades, mas sim aprender com os desafios, ser disciplinado e respeitar o oponente são alguns dos ensinamentos desta e coragem a diversas situações que a vida lhe apresen-

tar fazendo com que cada praticante, por meio das boas maneiras, se torne um cidadão melhor para a sociedade. Interessante observar que embora a filosofia japonesa seja milenar, estes ensinamentos não poderiam estar mais atuais. A associação entre as práticas físicas, meditação e respiração, apresentam ação sinérgica na promoção e manutenção da saúde e pesquisas recentes demonstram que a atividade física é capaz de fazer o cérebro produzir o fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) estimulando a glia a manter nosso cérebro jovem. E claro, seremos tão jovens quanto mais jovem for nosso cérebro. À medida que vamos envelhecendo vamos precisando de mais atividade física, pois a perda da massa magra aumenta com a idade (principalmente nos homens). A sarcopenia é extremamente frequente em homens acima de 60 anos. Quem não encontra tempo para cuidar da sua saúde, terá de arrumar tempo para cuidar da sua doença!



Tatuagem de aréola/papila: concluindo reconstrução mamária no consultório

Dr. Francisco .J Fontenele Bezerra

Membro Titular CE



A origem etimológica da palavra tattoo vem da Polinésia, traduzida por marcar/ferir alguma coisa e divulgada na Europa pelo explorador inglês James Cook.

A referência histórica mais antiga de uma tatuagem data de 3000 a.C. em uma múmia descoberta nos Alpes da Itália/Áustria, nomeada de “Otzi - homem do gelo”, apresentando alterações radiológicas de osteocondrose em áreas tatuadas, atribuídas a tratamento de acupuntura para alívio de dores.¹

Apesar de banida pelo Imperador Constantino quando o mesmo se converteu ao Cristianismo, e não tolerada pelas três principais religiões monoteístas: Cristianismo, Judaísmo e Islamismo, a tatuagem ressurgiu durante as expedições oceânicas do século 18, inclusive com adesão de personagens importantes do séc. 19 e 20, como Czar Nicolas III e Sir. Winston Churchill.

Atualmente há nos EUA/Europa incidência de aprox. 21% - 24% de pessoas portadoras de no mínimo uma tatuagem, sendo sua utilização como método de reconstrução de aréola/ papila descrito na literatura científica desde 1986.^{2,3,4}

Apesar da tatuagem do complexo aréolo – papilar (CAP) está bem estabelecida como método de opção na reconstrução mamária ainda restam algumas dúvidas quanto à sua efetividade e eventuais dificuldades no seu aprendizado pelo médico cirurgião plástico.

Spear (1995) relatou em um estudo retrospectivo de

seis anos, com 151 pacientes, um índice de complicações de 3%, um índice de satisfação de 84%, apesar de 60% das tatuagens apresentarem um esvanecimento de sua cor ao longo do tempo.⁵

O método mais utilizado por nós na reconstrução de aréola, o enxerto de pele total da região da virilha da paciente, implica numa morbidade considerável, tanto da área doadora como da área receptora, além da hipopigmentação gradual ao longo do tempo. Há, também, ausência de pigmentação da neo papila quando da confecção de retalhos cutâneos. Figuras 1 e 2.

O emprego da tatuagem permite o retoque sempre que necessário realizada ambulatorialmente, com mínimo desconforto ao paciente (utilizamos creme anestésico) e trazendo uma relação mais próxima médico-paciente.

A curva de aprendizado é mais rápida para quem já possui habilidades cirúrgicas refinadas (cirurgião plástico), iniciando a prática em pele artificial e depois em pele suína, que imitam a textura da pele humana.

Utilizamos máquina de tatuagem profissional, com inúmeras opções de diâmetro e disposição de agulhas, permitindo regulagem da profundidade da agulha na derme (importante quando retalhos cutâneos mais finos, irradiados previamente) (Figura 3).

Os pigmentos utilizados são registrados na ANVISA e disponíveis para venda como maquiagem definitiva em diversos tons de marrom/vermelho/rosa., em frascos de



Figura 1. Ausência pigmentação da papila.



Figura 4. Falha parcial de pigmentação areolar.



Figura 2. Ausência de pigmentação da papila e despigmentação do enxerto.



Figura 3. Retalho cutâneo com espessura fina, porém sem radioterapia prévia.

vários volumes (utilizamos aprox. 1 a 2 ml/tattoo)

A intercorrência mais comum, é a “pega inadequada” do pigmento, devido maior exsudação da região pelo trauma das agulhas, formação de crostas e levando consigo os pigmentos. Porém, se agulha não penetrar adequadamente na derme, e o pigmento ficar depositado na epiderme, também haverá expulsão fisiológica do mesmo nas primeiras semanas de cicatrização (Figura 4).

Como evitar?

Treino. Prática em pele artificial/barriga de porco. Sentir a profundidade da agulha, fazer movimentos mais delicados e mais lentos, porém sem sobrepor aos furos já realizados...traumatizando menos, sangrando menos (Figura 5).

Informar à paciente, na consulta inicial, da eventual necessidade de retoques após a cicatrização total, em torno de 60 a 90 dias.

Informar, também, que apesar da escolha inicial de uma tonalidade mais escura do que aréola da mama contralateral, haverá esvanecimento da cor ao longo do tempo, e se necessário, nova tattoo (Figura 6).



Figura 5. Diferentes tonalidades entre papila e aréola.



Figura 6. Tom mais escuro do CAP tatuado.

Há cerca de um ano, a SBCP através de seu Departamento Científico (DEC) e apoio de sua Diretoria Executiva, vem estimulando o ensino teórico e prático da tatuagem em seus eventos regionais.

Estando programado para 2º semestre de 2017 novas oportunidades de aprendizagem aos sócios da SBCP.

Referências bibliográficas

1. Pesapane Filippo et al. A Short History of Tattoo. *JAMA Dermatol.* 2014 February;150(2):145.
2. Wenzel, Sabrina M; Rittmann, Ines; Landthaler, Michael; Bäuml, Wolfgang. Adverse reactions after tattooing: review of the literature and comparison to results of a survey. *Dermatology.* 2013; 226(2): 138-47,
3. Liszewski Walter; Jagdeo Jared, Laumann Anne E. The Need for Greater Regulation, Guidelines, and a Consensus Statement for Tattoo Aftercare. *JAMA Dermatol.* 2016;152(2):141-142.
4. Becker H. The use of intradermal tattoo to enhance the final result of nipple-areolar reconstruction. *Plast Reconstr Surg* 1986; 77:673-676
5. Spear, S L; Arias, J. Long-term experience with nipple-areola tattooing. *Ann Plast Surg;* 35(3): 232-6, 1995 Sep.

36^a
Jornada
CARIOCA
de Cirurgia Plástica

2 A 5 - AGO - 2017
RIO DE JANEIRO
HOTEL WINDSOR OCEÂNICO



EVENTO INÉDITO ! PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

DALLAS
RHINOPLASTY
IN RIO 2017



Rod Rohrich



Jamil Ahmad



Enrico Robotti

INFORMAÇÕES & INSCRIÇÕES

www.sbcprj.org.br
sbcprj@openlink.com.br
(21) 2266-7821

Venha fazer parte
da história da
Cirurgia Plástica
no Brasil.

CIRURGIAS AO VIVO
CONFERÊNCIAS E WORKSHOPS
SESSÕES INTERATIVAS
FEIRA COMERCIAL



Destaque da Programação Social:

PRESIDENTIAL DINNER

Jantar de gala no GOLDEN ROOM
do COPACABANA PALACE.

Realização:



Pantanal Matogrossense

Fernando de Arruda

Presidente Regional MT



O Pantanal Mato-Grossense está localizado no sudoeste de Mato Grosso e oeste de Mato Grosso do Sul, encontrado também no Paraguai e na Bolívia. É uma das maiores planícies inundáveis do planeta, correspondendo a 2% do território brasileiro. Em 2001, foi reconhecido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) como patrimônio natural da humanidade.

O Pantanal é considerado uma área de transição entre a Amazônia, o Cerrado e o Chaco. Esse mosaico de ecossistemas intercala regiões de cerrado e floresta úmida, além de áreas aquáticas e semiaquáticas. Durante os períodos chuvosos (outubro a abril), o nível dos rios na bacia do Paraguai aumenta e inunda a planície, cobrindo até dois terços da área pantaneira. Esse fato ocorre em virtude da baixa declividade do terreno, que em média, apresenta 100 metros de altitude. Ao final do período das chuvas (entre junho e setembro), as águas baixam lentamente e voltam ao seu curso natural.

O bioma possui uma rica hidrografia – aproximadamente 180 rios em toda a sua extensão territorial. A vegetação é bem complexa, diversificando conforme três tipos de áreas: as alagadas (com predominância de gramíneas); as predominantemente alagadas (vegetação rasteira, arbustos e palmeiras, como o buriti e o carandá); as que não sofrem inundação (áreas de cerrado). Existem mais de 3.500 espécies de plantas no Pantanal, podendo ser encontradas espécies higrófilas (nas áreas alagadas pelo rio) e xerófilas (nas áreas altas e secas).



Colhereiro no Pantanal

A fauna é rica e bem diversificada – o bioma abriga o maior número de aves de todo o continente (650 espécies diferentes); 262 espécies de peixe, 1.100 espécies de borboletas, 80 espécies de mamíferos e 50 de répteis. Entre os vários animais do Pantanal, podemos citar o jacaré, veado, serpentes, capivara, araraúna, papagaio, tucano, tuiuiú, colhereiro, onça, macaco, etc.

A pecuária é a principal atividade econômica praticada no Pantanal, sendo desenvolvida em grandes latifúndios desde o século XVIII. Porém, nos últimos 20 anos, a região é ameaçada pela expansão agrícola e pelo crescimento das cidades. Problemas de erosão são provocados pela agricultura, e o intenso uso de agrotóxicos está poluindo as águas superficiais e subterrâneas.

Carta a um Amigo

Ognev Cosac

Membro Titular DF

A morte é mesmo um paradoxo. Ao tempo que é a realidade mais absoluta que temos, sempre choca e gera inconformidade. E consegue superar-se até na surpresa, com requintes de pesar que só mesmo a fé em Deus permite um pouco de conformidade. Assim foi com meu amigo **Adilson Farrapeira**, o nosso Farrapa.

Do médico, aqui muitos sabem, mas falo com orgulho. Entrou para a faculdade de medicina em Recife na década de 60, tornou-se cirurgião plástico. Ingressou na Marinha e mudou-se pra Brasília, onde consolidou carreira como um dos pioneiros na especialidade. Presidiu nossa sociedade e foi chefe do serviço de cirurgia plástica do HFA e integrante do corpo clínico do HRAN por muitos anos, formando inúmeros residentes.

Do amigo, o estreitamento da amizade, particularmente nos últimos dez anos, me faz falar com o coração. Farrapeira era daqueles pernambucanos apaixonados pelas tradições de sua terra. A mãe, Aline Branco, inspirou-lhe gosto especial : a música. Dedicado aos estudos e ao esporte - foi nadador campeão em sua época.

Pai de carinho extremado, companheiro entusiasmado de sua Heloisa, amigo espirituoso. A proximidade de nossas casas (e de nossas esposas) completava a alternância alegre das visitas. Farrapeira tinha uma lancha estilosa e, navegando pelas águas tranquilas e límpidas do Paranoá, personificava um verdadeiro Comandante. À bordo, as risadas, iam costurando lembranças bem antigas com projetos empolgados para o futuro. Um desses, era o casamento do filho, Adilson Farrapeira Junior, também nosso colega e a quem tive a satisfação de passar o bastão da regência no HFA há alguns meses.



Mas no leme da vida, o comando não é nosso. Farrapeira estava em Cancun, cercado pela família, vivendo aqueles que seriam seus últimos dias. Estava alegre de dar gosto! As postagens nas redes sociais iam tornando-nos partícipes da iminente celebração...

Na manhã do dia 30 de abril, a morte do cantor Belchior apertou meu coração e o da Dorinha. E nós nem sabíamos que aquela tristeza apenas an-

tecederia a notícia mais grave do mesmo dia. Farrapeira saiu para caminhar no centro de Cancun, ao lado do concunhado Paulo, a quem tinha como irmão. O restante da família ficara no hotel, arrumando-se para o casamento do filho marcado para o fim da tarde.

Mas o marinheiro não completou a navegação daqueles planos. Sentiu-se mal na rua e ali mesmo, se foi. Perplexos e chocados, todos – lá e aqui, receberam a informação.

Belchior, em um de seus versos sugeria: “ *deixemos de coisas, cuidemos da vida pois senão chega a morte ou coisa parecida e nos arrasta moço sem ter visto a vida*”. Mas por ai param as coincidências. Se o extraordinário compositor cobriu-se num manto de isolamento na última década, o mesmo não o fez nosso amigo Farrapeira. Este viajou pelo mundo, vibrou com o sucesso profissional dos dois filhos, brindou com os amigos às simplicidades amáveis do dia a dia. Dizem que às vezes Deus acalma as tempestades. Às vezes, acalma o marinheiro. E às vezes, nos ensina a nadar. Farrapeira viveu de tudo isso um pouco. Agora, a lembrança de seu sorriso franco e afável, vai aos poucos ensinando-nos a seguir nossa jornada. Valeu, Farrapa !

Causos Médicos Nordestinos

Conversa de Coronel Nordestino em um consultório médico de um famoso cirurgião plástico da mídia

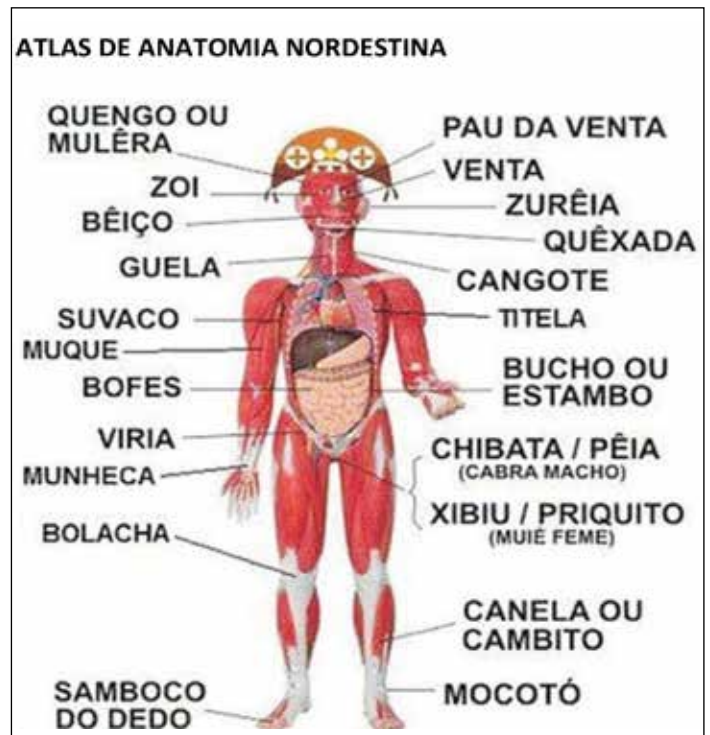
Carlos Lacerda

Membro Titular SBCP-PE

– Dotô, truche minha muié aqui porque minhas zurea num aguenta mais ela falando, toda vez que sai propaganda de sinhô no rádio. Os zoi dela fica tão grelado que eu sinto o quengo esquentado de vê-la dando muchocho de um lado pra outro, com os beiços pelas lateral e o pau da venta arribitado, querendo marcar uma consulta pro sinhô aumentar as batata das pernas desde a bolacha do joelho até o mocotó, só porque ela acha que tem os cambito fino.

– Como???

– Dotô, se dé, JÁ QUE, kkk... vai bulir nas perna aproveita e dá uma baixadinha no bucho pra titela ficar mais saliente e o muque parecer mais forte mode esconder mais o suvaco. Gostaria que o sinhô também desse uma baixadinha na viria pro ximbiu ficar mais dividido e aguentar mais chibata, o sinhô sabe né, buraco ocioso fareja ponta de vara e pêia de coroné.



– Humm... vou consultar o atlas de anatomia nordestina.

– Dotô, vá logo, que na entrada do consultório eu dei um trupicão tão da mulesta que arranquei o samboco do dedo, tá doendo que só a gota, to vexado e não me faça ficar com a quexada caída quando for dar o preço, quero pagar com dinheiro bulindo.

– Háaa, tá.

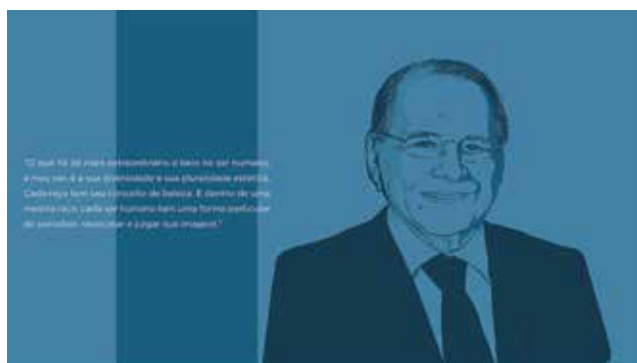
Museu da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ivo Pitanguy completa 1 ano

por Raul Kury

Inaugurado em maio de 2016, o Museu da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ivo Pitanguy é focado na história e na evolução da cirurgia plástica no Brasil e no mundo e homenageia o patrono da SBCP, Dr. Ivo Pitanguy, mundialmente reconhecido como um dos mais renomados do seu tempo.

Faz parte do acervo, uma série de documentos históricos da vida de Ivo Pitanguy e de outros cirurgiões plásticos de grande importância para a especialidade. O museu conta com linha do tempo da cirurgia plástica no Brasil e no mundo que ajuda a entender como se desenvolveu a cirurgia plástica.

“O intuito desse espaço é apresentar para as novas gerações esse passado, sendo um lugar de conhecimento e estudo. Os visitantes têm a oportunidade de explorar a história da cirurgia plástica no mundo, com um recorte para o Brasil e para o Professor Pitanguy, que também é patrono da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica”, explica Luciano Chaves, presidente SBCP.



O Museu da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ivo Pitanguy fica na sede da SBCP, na Rua Funchal, 129 – 2º andar – Vila Olímpia – São Paulo, SP. Para visitá-lo, basta agendar data e horário pelo telefone (11) 3044-0000 ou enviar um e-mail para sbcpc@cirurgiaplastica.org.br. A entrada é gratuita e possui estacionamento (pago), pela rua Senegâmbia, 129.



Museu da Cirurgia Plástica Ivo Pitanguy: Um oportuno e merecido registro

Luiz Carlos Garcia

Presidente da SBCP, nas gestões 2000/2001, 2002/2003

Escrever sobre as histórias e memórias da SBCP foi um grande exercício e desafio, que contou com a participação de seus abnegados associados historiadores, tais como: Raul Loeb, Lybio Mártires, Moises Wolfenson, entre outros. Lutar e defender os interesses de uma profissão cuja complexidade, muitas vezes, passa despercebida pela maioria, exige de seus líderes coragem, determinação, comprometimento na defesa de sua memória. Assim a história e memória do Museu de nossa SBCP, por exemplo, necessita de uma reparação, sempre oportuna.

Que o mérito seja dado a quem realmente merece. Por isto, me propus a revelar fatos de grande relevância, para que fique gravada a verdadeira história de nosso Museu da Cirurgia Plástica. Em nossas gestões na presidência da SBCP, sempre tivemos muita preocupação com a formação técnica e do caráter de nossos sócios. No entanto, sentíamos que ainda faltava algo a ser feito. Foi quando entendemos que precisávamos nos ater, também, ao lado humano dos membros de nossa Sociedade. Dentro deste espírito criamos a exposição itinerante das obras de nossos colegas que são artistas plásticos, bem como oficializamos a criação de nosso museu. A organização do setor artístico foi entregue ao colega do Rio de Janeiro, Djalma Mendonça, aliás, excelente artista. Diversas exposições itinerantes foram feitas em nossas gestões, com grande sucesso.

Em relação ao museu, seu grande mentor foi o colega Moisés Wolfenson, de Recife. Fomos procurados por ele no ano de 2000, quando nos apresentou sua ambiciosa ideia, que vinha ao encontro daquilo que pretendíamos realizar. Imediatamente concordamos em dar total apoio à iniciativa. Foi aí que conhecemos o lado empreendedor do Moisés. Com muita dedicação e habilidade conseguiu rapidamente a adesão de muitos colegas, no Brasil inteiro, não só apoiando a ideia, como, também, contribuindo com peças para o acervo do museu. Neste significativo número de apoiadores, destacamos os colegas Prof. Ivo Pitanguy, Dr. Perseu Lemos, Dr. Osvaldo de Castro, Dr. Carlos Alberto Jaimovich, Dr. Rodrigo D'Eça Neves, Dr. Adilson Farrapeira, que, mais do que apoiadores, foram verdadeiros incentivadores e, por



Confuternização antecede cerimônia do primeiro aniversário

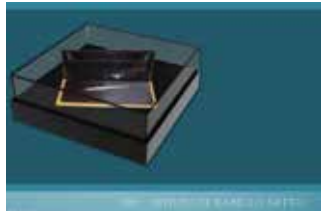
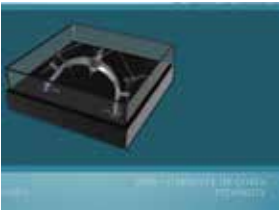


Pedro Martins, ex-aluno do Prof. Ivo Pitanguy fala da importância do museu

isso, fundamentais na consolidação da iniciativa. Assim, foi dado início ao museu virtual, que passou a ser um marco histórico na perpetuação do grande passado de nossa Sociedade. O interesse despertado pelo seu lançamento e a credibilidade criada em torno de sua realidade fizeram com que um número ainda maior de adesões acontecessem. Surgiu, então, a ideia do museu itinerante. Como criamos, em nossas gestões, o estande da SBCP nos Congressos Brasileiros, que era um espaço de bem estar e de divulgação das realizações de nossa Sociedade, como a Lojinha de artigos com sua logomarca, consideramos que esse seria o local ideal para



Em 2003, em Fortaleza, Prof. Ivo Pitanguy visita o museu itinerante da SBCP



a instalação do museu e também da exposição de arte. O museu foi exposto pela primeira vez no Congresso Brasileiro de Fortaleza, em 2003.

Um dos primeiros visitantes foi nosso querido e saudoso Prof. Pitanguy, que, por sinal, desde o início, tornou-se um de seus grandes incentivadores. O apoio do Professor foi tão significativo, que nos fez acreditar cada vez mais no projeto, intensificando nosso entusiasmo em seguir em frente. Por este motivo e, é evidente, muito mais por seu significado máximo para a cirurgia plástica brasileira e mundial, foi extremamente justo dar seu

nome ao nosso museu. Durante algumas gestões que se seguiram às nossas, tanto as exposições de arte, quanto o museu não tiveram o reconhecimento de sua importância e não lhes foi dado o devido espaço. Surgiu aí, mais uma vez, a perseverança e a dedicação de nosso Moisés, que durante uma década manteve as peças doadas sob sua guarda, preservando, desta maneira, esse importante acervo. Foi, então, que em sua gestão o Dr. Prado Neto, entendendo a importância da ideia, aceitou albergar na sede da SBCP o material que estava guardado por uma década, em Recife. Na sua gestão entretanto, Prado não consolidou a realização do museu por razões operacionais, sendo o espaço físico na sede da SBCP, destinado e priorizado para instalação da biblioteca.

Finalmente, por uma questão de reconhecimento e crédito da atual gestão da SBCP, sob o comando do Dr. Luciano Chaves, com importante participação do colega e historiador Dr. Fernando Gomes, que com larga experiência na construção do museu da medicina em Alagoas, seu estado, representou para o Luciano, a fonte de inspiração e o “start” para a realização de um sonho. Foi criado na sede de nossa Sociedade um espaço físico, que desenvolveu um marco histórico em uma instalação profissional. Assim, o museu brasileiro da cirurgia plástica recebeu um local definitivo para sua localização. E mais, por feliz e sábia iniciativa do presidente Luciano, em solenidade especial de inauguração, recebeu merecidamente o nome de Ivo Pitanguy.

Desse modo, foi alcançado o objetivo final deste ambicioso projeto de nosso colega Dr. Moisés Wolfenson, que teve, assim, o reconhecimento oficial de seu trabalho, na busca da história da nossa SBCP. Projeto este que registra um resgate à memória e à cultura de nossa especialidade, hoje mundialmente reconhecida. É importante que seja feito o devido reconhecimento e dado o devido mérito aos fatos neste artigo relatados.



Diretoria SBCP recebe o residente Antônio Pitanguy



Aplausos para o primeiro ano do Museu SBCP

Corrupção e patriotismo

Evaldo D'Assumpção

Médico e Escritor

Resolvi buscar a origem e significado da palavra “patriotismo”, e o que mais me satisfaz foi: “do grego *patriotes*, que significa “patrício”, que por sua vez se refere àquele que tem atitudes nobres, distintas”. Na antiga Roma, referia-se aos membros da classe nobre. Completa seu significado, o sentimento de orgulho, amor, e devoção à pátria e aos seus símbolos (bandeira, hino, brasão, riquezas naturais, mitos históricos, patrimônios materiais e imateriais). Tudo isso é razão do amor dos que querem servir ao seu país, e ser solidário com os seus compatriotas.

Usando a conceituação do sociólogo Bauman, digo que essas definições pertencem à modernidade sólida, que no final do século XX transfigurou-se para a modernidade líquida – a de nossos dias – na qual tais conceitos vão se liquefazendo, assim como se liquefazem e evaporam valores éticos, morais e espirituais, cedendo lugar ao egoísmo, à ganância, ao individualismo apátrida, ao hedonismo e à autoimagem solitária.

Diante dessa sombria realidade em que estamos vivendo, fiquei questionando para mim mesmo, qual seria a origem da corrupção que assola nosso país. Em busca de respostas, procurei rever nossa história a partir da chegada de Cabral ao sul do atual estado da Bahia, no dia 22 de abril de 1500. Recordei-me de ter estudado que D. Manoel, então rei de Portugal organizou tal expedição com cerca de 1.400 homens, com o objetivo, ainda hoje questionado, de buscar um novo caminho para as Índias. Ou, objetivamente, para explorar as riquezas naturais das novas terras que já seriam conhecidas pelos portugueses. De qualquer forma, o *leitmotiv* essencial era a busca de mais riquezas para o império português. Diferentemente dos ingleses que colonizaram o território da América do Norte com os Quakers, aportados em Massachusetts no ano de 1620, no navio Mayflower. Para esses, a ocupação do novo território não objetivava retirar suas riquezas para levá-las à Inglaterra, pois de lá haviam saído fugindo das perseguições religiosas. O objetivo que os norteou foi estabelecer ali a sua pátria definitiva; para os portugueses, o novo continente era apenas um território a ser saqueado.

O tempo passou e chegamos ao século XX. Várias gerações de brasileiros foram se sucedendo, e a consciência de uma pátria para se viver cresceu nas mentes e corações dos novos habitantes. Sem dúvida, mazelas persistiam e a ambição de enriquecimento fácil, rápido e sem peias, ainda, e até hoje, germina em muitos. Contudo, as normas de vivência familiar e social de então, traçavam novos e melhores rumos para os que nasciam e cresciam em solo brasileiro. Não se pode esquecer da boa influência dos imigrantes, que trouxeram costumes educacionais europeus, melhor sedimentados e depurados pelos seus milênios de história.

Na escola aprendíamos, além das matérias básicas, música, trabalhos manuais (arte), religião, regras de comportamento social, respeito à hierarquia, moral e cívica. Aprendemos e cantávamos o hino nacional no início das atividades escolares, e nos feriados nacionais, desfilávamos orgulhosamente (no bom sentido!) em paradas pelas ruas de nossas cidades.

Chegam então os anos 60, tumultuados e com mudanças ocorrendo aceleradamente. Veio o período do governo militar e, ao seu final, a natural reação contra quase todos os valores que pudessem recordar a disciplina militar. Tornou-se proibido proibir, e com isso todo o castelo social construído por séculos foi desabando. Perdeu-se a noção de pátria e família, para dar lugar aos interesses individuais, ao hedonismo sem limites, à conquista do sucesso a qualquer preço. Com o debacle dos regimes comunistas, o capitalismo consumista foi devorando espaços e a modernidade líquida tomou conta, desfazendo as relações mais sólidas, fragilizando os elos de ligação e fortalecendo o individualismo. Hoje são comuns os apartamentos construídos para uma só pessoa, empregos duradouros já não interessam, e não mais existe a fidelidade a vínculos estabelecidos, pois o que importa é a busca de melhores rendimentos. Exemplo são os contratos de desportistas, meras formalidades sem forte vínculo do atleta à agremiação. Afinal, nada mais são do que papéis firmados, que a qualquer momento poderão ser rompidos, bastando uma boa compensação financeira. Já não existe fidelidade a religiões, pois elas são trocadas conforme as ofertas de benefícios que outras oferecem, mesmo sendo puro engodo. Irmãos traem irmãos por uma fatia maior do bolo familiar; a fidelidade à pátria não vale mais nada, bem comprovada essa desvinculação pelo simples fato de que quase ninguém sequer sabe cantar o hino nacional. Basta olhar, num estádio de futebol, a expressão de desinteresse dos jogadores, juizes e torcedores, quando se toca o hino de nossa pátria. O mesmo se observa em auditórios de agremiações políticas, culturais e ou científicas. Pouquíssimos conseguem acompanhar este signo essencial à pertença de um país, mesmo sendo projetada sua letra em telões com bandeiras tremulando.

Com esse quadro, entende-se facilmente o tsunami de corrupções descobertas nos últimos meses: que compromisso autoridades, empresários, homens públicos têm para com o Brasil? **Dinheiro não tem pátria, lucro não tem residência fixa, ética e moral só servem como figuras de retórica. Promessas e palavras empenhadas são chacotas na boca dos corruptos, corruptores e corrompidos.** E, se o exemplo vem do alto, como se pode cobrar da base da pirâmide social, um mínimo de honestidade, correção, compostura e patriotismo? “*Abysus abyssum invocat*” (O abismo chama o abismo), alertava Davi no Salmo XLII,8.



54º CONGRESSO
BRASILEIRO DE CIRURGIA PLÁSTICA
15 a 18 de novembro de 2017
Centro Sul - FLORIANÓPOLIS - SC - BRASIL

Informações:
cirurgioplastica.org.br



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA

Otimista incorrigível

Dra. Beatriz Lassance R. Brito

Membro Titular da SBCP



No meu aniversário, recebi um post emocionante da minha melhor amiga no Facebook. Uma declaração de amor, me chamou de otimista incorrigível e lembrou que detesto ser chamada de Poliana. Tudo verdade. Vários outros posts surgiram concordando!

Qual o problema em ser otimista? Porque incorrigível?

Realmente, eu sempre acho que tudo vai dar certo. E é óbvio que tudo vai dar certo. Se acho que vai dar errado, não vou por ali, faço outra coisa. Mas isso é muito diferente de achar que o mundo é cor de rosa e fazer o jogo do contente.

Poliana tinha uma vida lazarenta, órfã de pai e mãe foi morar com uma tia má que a enfiou num cubículo. Tudo bem, conseguia extrair desse cenário farelos de coisas boas que a alimentavam. Usava a imaginação para enxergar sua vida feliz, e conseguiu até ensinar o jogo do contente a muitas pessoas. Criava na sua cabeça uma realidade de outra cor.

Ser otimista não é isso. Nossa vida é o que é, não podemos mudá-la. Ter a noção exata da nossa realidade nos dá liberdade de escolher o que achar dela e o que fazer com ela. Ou achamos que ela é boa e pode melhorar ainda mais ou podemos achar que é tão ruim que nada nunca vai mudar. A psiquiatria ajuda muito nessa hora. Tem até remédio para isso.

O que vai acontecer daqui para frente depende sim de nós e as coisas vão dar certo, porém somente com algum esforço. Não adianta nada ficar em casa lendo Poliana, o Segredo, ou qualquer outro livro de auto-ajuda o dia todo. Detesto todos eles. Mas se não acreditarmos que vai dar certo, seja lá o que for, para que o esforço?

Ir à padaria comprar pão, parece uma tarefa simples e tranquila. Saio de casa, caminho até a esquina, compro um pão fresquinho e caminho de volta. Chego em casa e tomo café da manhã lendo o jornal. Meu vizinho foi também, mas foi atropelado por uma moto e morreu. Tudo pode dar errado? Pode. Mas o fato em si não tem nada a ver com o que acreditamos que vá acontecer. Mas vai mudar o meu estado de espírito, o meu humor. Sair de casa pensando no meu pãozinho quentinho e voltar feliz ou sair de casa pensando no risco de ser atropelada e morrer não vai mudar nada o meu destino. Se achar que

vai morrer, não vá, não vale o esforço de ir até a padaria. Porém, olhar bem para os dois lados antes de atravessar a rua faz toda a diferença.

Não tenho medo de andar de avião, sei que pode cair, mas confio no piloto e relaxo vendo meu filme da Julia Roberts. Quando me contam que perderam emprego, tenho certeza que vai achar coisa melhor, e por isso vale a pena mandar currículos para lugares melhores. Terminou com o namorado? Ótimo, não estava feliz, foi melhor assim, pensa no que deu errado e vê se não arruma outro igual. Doutora, toda cirurgia que faço dá errado, então você veio ao médico errado, pois toda cirurgia que eu faço dá certo. Doutora, posso morrer durante a cirurgia? Pode, mas não vai, é exatamente o mesmo risco de ir à padaria. Isso é ser otimista, é acreditar que vai dar certo e trabalhar para isso.

Imperícia é errar, é não ter perícia suficiente para aquele procedimento, falta de treinamento, de destreza, operar sem ter coordenação motora para isso. Imprudência é fazer alguma coisa sem o conhecimento necessário, passar dos limites. Negligência é deixar de fazer alguma coisa, desleixo.

Mas mesmo garantindo esses aspectos com muito conhecimento e cuidado, ainda temos as estatísticas. Medicina não é ciência exata, tudo é estatística. As melhores próteses de mama colocadas nos melhores centros de saúde do mundo podem apresentar contratura capsular em 1% dos casos. Porque sim. Pesquisas científicas no mundo todo giram em torno de explicar e diminuir ainda mais esse número que se mantém estável e absolutamente irredutível.

Mas a certeza do sucesso no tratamento faz diferença, muda até as implacáveis estatísticas. Servan-Schreiber, autor do livro "Anti cancer" cita vários trabalhos científicos onde o grupo de pacientes que acreditam na cura tem melhor resultado do que o grupo que não acredita. Minha sobrinha de 21 anos teve linfoma de Hodgkin, foi um perrengue. Tivemos o privilégio de ter feito o tratamento num dos melhores hospitais do Brasil, talvez do mundo, com uma das melhores equipes de hematologia. Fez quimioterapia, caiu cabelo, vomitou. Pela estatística que está nos livros, há 90% de chance de cura na primeira bateria do tratamento. Sempre tive

a certeza que ia dar tudo certo, nunca em momento algum pensei nos 10% de dar tudo errado. Nunca permiti que ninguém pensasse de outra forma, fiz uma lavagem cerebral em todos. Era tanta gente em volta dela com a mesma certeza, que o quarto do hospital estava sempre em festa, sempre tinha balão, risadas, bolo, amigos. Vomitou tanto que teve de trancar a faculdade. Já que estava sem fazer nada fez curso de estamparia e passava o dia encapando cadernos e caixas lindos. E deu tudo certo.

Durante a internação, ganhou uma amiga, da mesma idade, o mesmo diagnóstico, o mesmo médico. Não tinha festa e havia alguém doente no quarto. Não deu certo, tudo ficava nos 10%. Mas resistiu muitos anos, se não tivesse acreditado teria desistido muito antes. Nunca saberemos se essa foi a diferença entre elas, mas foi assim.

Cresci ouvindo do meu pai “Está mais do que provado que Deus só ajuda a quem tem conhecimento suficiente para não solicitá-lo a todo instante”. Isso me absolveu da obrigação de ir com minha mãe à missa todo domingo, e ela ficava furiosa. Com ele. Passei a vida toda percebendo que ele tinha razão.

Passei incontáveis horas em IMLs nas minhas horas vagas (sim, inclusive alguns domingos e feriados de Sol) estudando anatomia e técnicas novas. Gasto uma fortuna por ano em congressos, cursos, livros e assinatura de revistas científicas, ainda tenho muito a melhorar. Tenho a melhor equipe do mundo trabalhando comigo há anos, funcionamos como uma orquestra que nunca desafina, temos uma rotina impecável. Opero em hospitais que me oferecem todos os recursos da mais alta tecnologia. Mesmo assim, tudo pode dar errado.

Paciente jovem, operada antes algumas vezes sem qualquer intercorrência, pré-operatório perfeito. Tudo certo. Teve um choque anafilático antes da cirurgia, com direito a parada cardíaca, desfibrilador e tudo. ‘A noite ela estava com fome e sorrindo perguntou porque não havia sido operada. Minhas coronárias nunca mais foram as mesmas. Descobrimos naquele momento que ela era alérgica a látex e não sabia. Provavelmente desenvolveu a sensibilidade enchendo balões alguns meses antes numa festa de aniversário de criança. Deu tudo certo porque estávamos preparados para intercorrência. E deu muito mais certo para ela, que poderia ter tido esse mesmo choque na próxima ida ao dentista. Teriam morrido ela e o pobre dentista. Estávamos ambas no lugar certo, na hora certa e cercadas pelas pessoas certas. Tenho certeza que Deus nos ajudou. E muito.

Professor Baroudi, um dos meus ídolos na cirurgia plástica, diz que quando somos jovens o paciente tem medo de nós e quando envelhecemos nós é que temos medo do paciente. Não existe cirurgia fácil, e todas se

tornam mais difíceis com o tempo. Além da idade, e às vezes o peso, aumentam nosso conhecimento, nível de exigência, cautela, e principalmente nosso medo. Congressos são imprescindíveis para aprendermos técnicas novas e aumentarmos nossas opções de tratamento, mais importante ainda é aprender o que pode dar errado. Dra. Vera Cardim, Dr. Pedro Vital, Dr. Millan e até Dr. Ivo Pitanguy além de outros tantos gigantes na cirurgia plástica já apresentaram e colocaram em discussão complicações difíceis. Dá desespero, pois se até eles têm intercorrências, que dirá nós, reles mortais? Vemos tantas complicações em congressos que realmente saímos das aulas com a certeza que tudo pode dar errado, mas aprendemos com cada uma delas o que poderia ter sido feito para evitá-las. O pior, aprendemos também que nada poderia ter sido feito para evitá-las. Nossa busca por limites é eterna, talvez um dia nos daremos conta que eles não existem, ou que estão numa quarta dimensão mais perto do que podemos imaginar.

Principalmente como médica e cirurgiã tenho de acreditar que tudo vai dar certo, do contrário não opero ninguém. No meu consultório tenho muito poucos pacientes doentes cuja cirurgia é obrigatória para sua sobrevivência, esmagadora maioria, a cirurgia os faz sentirem-se melhor. Isso faz o risco ser ainda maior de submeter nossos pacientes a uma cirurgia onde tudo pode dar errado por estética. Então é obvio que se o risco é grande demais, o resultado não está ao meu alcance ou ainda a paciente me dá muito medo, não opero. Explico meus limites, sugiro outras alternativas, terapia. Algumas vezes encaminho. Outras vezes nem isso.

A vida só anda se acreditarmos que tudo vai dar certo, aí vale um esforço do tamanho dessa certeza.

O mundo da Poliana era da cor real, igual ao nosso. Coitada, na infância perdeu todo o pouco que tinha. A vida dela era muito ruim e conseguia ficar pior. Usando a lente do jogo do contente via o mundo cor-de-rosa. Não podia fazer mais nada além disso. Mas dessa forma, fazia as tarefas diárias de bom humor e por isso arranhou amigos. Isso sim fez a vida dela mais feliz.

Minha vida não é cor-de-rosa, tem bandido na rua, motoqueiro que quebra meu retrovisor, entrei na menopausa, tenho muitas contas para pagar todo mês, o que inclui muitos impostos. Dá muita raiva de ler o jornal, mesmo com meu pão quentinho. Mas sou muito feliz com a vida que tenho. Acabei de fazer 50 anos e bodas de prata, minha filha é legal e está na faculdade, muitos amigos, família querida, tenho o privilégio de fazer o que gosto e até ganho algum dinheiro com isso. E acredito que tudo vai melhorar ainda mais. Não sou Poliana, ela era até meio chata. Mas sou sim uma otimista incorrigível. Ainda bem.

Alagoas

A Regional Alagoas realizou o 1º curso teórico-prático de fissuras, com apoio da Fundação Ideah e Smile Train, nos dias 28 e 29 de abril. O curso foi ministrado pelo Dr. Nivaldo Alonso, e contou com a participação da maioria dos membros da regional Alagoas.

Foi enfatizado durante o curso a importância de tratar o fissurado e não apenas a fissura, mostrando o papel social dos profissionais envolvidos no acompanhamento destes pacientes.

As demonstrações cirúrgicas foram o ponto alto do curso.

Agradecemos a todos que nos apoiaram e participaram efetivamente.

Viviane Mendonça



Amazonas

A SBCP Regional Amazonas vem mantendo o compromisso da defesa da especialidade e buscando sempre a

boa prática da cirurgia plástica. A atualização do cirurgião plástico tem sido buscada. Realizamos reuniões científicas



cas entre os membros com discussões de casos que colabora com o conhecimento, atualização e interação. Reuniões científicas com convidados como Dr Juarez Avelar que nos brindou com o conhecimento e diversas áreas e simpatia. Dr. Pedro Vital Netto e Dr Eduardo Kalil que compartilharam o vasto conhecimento e experiência em cirurgia da face.

Ricardo Góes Figueiras - presidente



Bahia

Bahia promove o desenvolvimento da produção científica

Regional assina contrato com IML para permitir projetos de pesquisa em anatomia

A área da cirurgia plástica na Bahia deu um importante passo para o desenvolvimento da produção científica no estado. A presidente da sociedade de cirurgia plástica Regional Bahia, Cristina de Menezes, fechou contrato com a direção do Instituto Médico Legal (IML) Nina Rodrigues, vinculado à Polícia Civil do Estado através do Departamento de Polícia Técnica, para que os associados possam efetuar, a partir de agora, projetos de pesquisa em anatomia. Segundo Menezes, a ação terá um grande impacto para a área científica, que poderá ampliar o número de projetos e acelerar a produção científica regional.

A notícia foi celebrada pela professora doutora em Cirurgia Plástica (Unifesp) Lydia Masako, que participou como convidada, em Salvador, no último dia 10 de junho, do II Simpósio Cirurgia Reparadora, ao lado do professor doutor Alfredo Gragnani Filho (USP). Masako elogiou a ação da regional e defendeu o incremento da pesquisa científica para os profissionais cirurgiões. Ela também defende a implantação, no estado, de um mestrado profissional. “Nosso trabalho está focado na ampliação da atividade da pesquisa, por entendermos que isso trará enormes benefícios a medicina no estado”, disse Cristina de Menezes.

JORNADA

Nosso primeiro encontro foi com o Professor doutor Rolf Gemperli- USP
Palestra sobre Cirurgia plástica ligada a Ginecologia e Reconstrução de Mama pós câncer.

Em abril, uma centena de profissionais participaram da XII Jornada Baiana de Cirurgia

Plástica, que aconteceu no Bahia Othon Palace Hotel, em Salvador. Os doutores, Mariângela Santiago (SP), falou sobre procedimentos em cirurgia reparadora na área de crânio-maxilo-facial, aplicada a pacientes fissurados e também mostrou sua experiência em cirurgia estética.; André Guimarães (Cirurgião Vascular-PE), falou sobre Trombose Venosa em Cirurgia Plástica e Mauro Arguello (SP), falou sobre a utilização de fios de auto-sustentação, fios absorvíveis pelo organismo feitos de ácido polilático.

Em maio realizamos o Workshop com o apoio da Galderma sobre Preenchimentos faciais, toxina botulínica. Nosso convidado foi Dr. Luiz Eduardo Avelar. Excelente explanação, sobre o envelhecimento facial global.

Segundo Cristina Menezes, os eventos realizados no primeiro semestre unem o conceito adotado pela regional de unir a estética com a cirurgia reparadora. “Queremos sempre referendar que o nosso segmento é muito mais que procedimentos apenas estéticos, e mostrar aos residentes a importância da cirurgia reparadora para atividade e para a formação de cada profissional. É importante também que os profissionais promovam reflexão sobre a atividade e caminhem no sentido de resguardar nossa atividade”, disse a presidente da SBCP-Regional Bahia, Cristina de Menezes.

SBCP-BA
Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Regional Bahia

II SIMPÓSIO
CIRURGIA REPARADORA
10 de junho de 2017 de 8 às 18h
Hotel Mercure (Ria Vermelha)

Convidadas:
Profa. Dra. Lydia Masako (SP)
Prof. Dr. Alfredo Gragnani Filho (SP)

Inscrições antecipadas:
Valor: R\$100,00 (cem reais)

Contato para inscrições:
(71)33326920 / sbcpba@gmail.com

Patrocinadora:
Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Regional Bahia
CNPJ: 43.777.713/0009-26
Rua. São Agostinho nº214 - F. C/Comun. nº7710-6
E-mail para cadastração: sbcpba@gmail.com

Trabalho realizado em parceria com:
Módulo Cirurgias Plásticas e Reconstructivas (centro) embaixo-lado
e Reabilitação em Cirurgia
Plástica em Serviço Hospitalar

XII JORNADA BAIANA
DE CIRURGIA PLÁSTICA

Convidados:
Dra. Mariângela Santiago (SP)
Dr. Mauro Arguello (SP)
Dr. André Guimarães (Cirurgião Vascular - PE)

Presidente de Honra:
Dr. Romulo Romano

Homenageado:
Dr. Paulo Henrique
Ferreira de Souza
(in memoriam)

Inscrições:
Cirurgião Plástico: R\$ 300,00
Residente (serviço credenciado): R\$ 200,00
SBCP - Regional Bahia / CNPJ 43.777.713/0009-26
Rua. São Agostinho nº214 - F. C/Comun. nº7710-6
E-mail para cadastração: sbcpba@gmail.com

Hotel Othon Palace
29 de abril / 2017

Patrocinadora:
Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Regional Bahia
CNPJ: 43.777.713/0009-26
Rua. São Agostinho nº214 - F. C/Comun. nº7710-6
E-mail para cadastração: sbcpba@gmail.com

Ceará



A Regional Ceará iniciou o ano com muito entusiasmo e vários projetos. Após o sucesso do Congresso Brasileiro em

novembro, foi realizada a primeira reunião científica em janeiro, quando recebemos o Dr. Dilmar Francisco Leonardo (SC), com o tema “Matriz de Regeneração Dérmica Integra”. Em seguida palestra “Judicialização da Medicina no Brasil e Medidas Preventivas Contra Processos”, ministrada pelo Dr. Jefferson Viana, procurador do Estado do Ceará. Além da reunião de março com convidados locais, em abril foi a vez do Dr. João Cabas Neto (ES), que falou sobre Mama e Abdomen. No dia 1 de junho recebemos o Dr. Níveo Steffen, com aulas de Rinoplastia e Lipoabdominoplastia. Nos dias 2 e 3 de junho aconteceu no Centro de Eventos o I Congresso Médico da Unimed Fortaleza, no qual tivemos no Módulo da Cirurgia Plástica mais duas participações do Dr. Níveo Steffen, representando a Diretoria Nacional, com uma Conferência e uma Mesa Redonda. Ainda nesse evento, a Regional realizou a I Jornada Cearense de Cosmiatria, com a presença das Dras. Ana Lúcia Cunha, Cíntia Rios e Eliza Minami, de São Paulo. No final de junho será a XV Jornada Cearense de Cirurgia Plástica, na bela serra de Guaramiranga, com grandes apresentações de renomados colegas. Já estão confirmadas as participações do Dr. Ivan Abadesso (RJ), Marcela Camarotta (DF) e Luiz Haroldo (RJ).

Primeiro semestre intenso!

Cido Carvalho - Presidente SBCP-Ce



Distrito Federal

Iniciamos o mês de abril focados na preparação do Rhino in Brasília. Esse evento internacional foi preparado com muito carinho e dedicação da regional. Tivemos um processo seletivo das pacientes que seriam submetidas a cirurgias ao vivo e avaliação cuidadosa de cada caso. A transmissão ao vivo e simultânea de cinco cirurgias a longa distância também exigiu uma série de estudos para seu funcionamento adequado.

Foi um período de trabalho intenso e investimento em muita divulgação e impulsionamento de nossas mídias sociais para alcançar o público distante da região centro-oeste e, também, de bastante expectativa em relação ao sucesso do evento. Para nossa alegria vimos o resultado desse investimento logo no primeiro dia com o comparecimento de colegas de todas as regiões do Brasil, além de nossos colegas locais. O auditório lotado e os elogios e agradecimentos



de todos nos encheu de satisfação e orgulho por termos realizado um evento desse porte em Brasília.

As reuniões científicas dos meses de abril e maio tiveram focos diferentes. Em abril tivemos a presença ilustre de dois cirurgiões para nos ensinar um pouco de suas vastas experiências com Cirurgia Íntima. Dr Nelson Piccolo – GO e Dr André Colaneri – SP promoveram uma importante discussão sobre o tema e foram muito elogiados por suas palestras. Finalizamos a reunião com a inauguração de um novo bufê que também teve excelente aceitação.

Em maio, atendendo as constantes solicitações dos nossos associados, optamos por realizar um bate-papo com nosso presidente. Novamente tivemos uma importante participação dos sócios que ouviram sobre alguns dos novos projetos da SBCP e posteriormente tiraram suas dúvidas sobre temas variados.

O Curso Integrado segue seu planejamento orientado pela nacional. Instituímos a realização da prova a cada dois módulos, sendo esse ano confeccionada aqui mesmo por nossos moderadores e coordenadores de Serviços Credenciados. Também foi instituída, por solicitação dos residentes, a correção conjunta da prova.

A AMBr – Associação Médica de Brasília está bastante organizada e lançou um projeto conjunto com as Sociedades Médicas com cinco frentes de trabalho. A SBCP-DF optou por participar do Grupo de Trabalho em Defesa da Especialidade para dar continuidade ao trabalho que temos feito de forma muito intensa nessa gestão.

Estamos finalizando esses 3 meses de trabalho com a edição dos vídeos das cirurgias realizadas no Rhino, que serão disponibilizadas através do PED e novamente focados em investimentos em comunicação e mídias sociais. Fizemos um semestre voltado para participação e inclusão dos sócios e iniciaremos agora a segunda etapa que será para aproximação da SBCP e população, tentando informar melhor quem somos e o que fazemos: SBCP – a voz oficial da cirurgia plástica.

Marcela Caetano Cammarota - Presidente

Alexandre Figueiredo - Secretário

Sílvio Ferreira - Tesoureiro

Espírito Santo

A SBCP-ES vem acompanhando os movimentos da nacional.

Nossas reuniões junto aos comitês de ética e programação científica vem ocorrendo para que no segundo semestre possamos oferecer ao sócio assuntos de interesse prático e de alto nível técnico-científico. Para isto escolhemos à dedo os colegas que participarão conosco em

nossas reuniões científicas, sempre num clima descontraído e acolhedor que só Vitória proporciona.

As reuniões são pensadas para àqueles que participam e querem uma SBCP-ES cada dia mais coesa e atuante, tanto na produção científica quanto no cotidiano, oferecendo informação de qualidade ao público que procura pela cirurgia plástica, tanto capixabas quanto de outros



estados. Vitória tem a maior densidade de cirurgião plástico por habitante do Brasil e isto torna a tarefa de cada um de nós ainda mais árdua em manter o nível elevado.

O trabalho educativo dos colegas que ainda não compreenderam a importância da utilização correta das redes sociais vem logrando êxito, coibindo os excessos que só prejudicam a especialidade.

A SBCP-ES, em parceria com hospital público de referência, está organizando mutirão inédito no Brasil que em breve será noticiado a todos, colocando à frente a preocupação do extremo valor social e da segurança do paciente que só a cirurgia plástica através das mãos do cirurgião plástico pode proporcionar.

Fábio Pimenta

Goiás

SBCP-GO prepara segunda edição da campanha Cirurgia Plástica, Anestesiologia e Hospitais Solidários

Com o objetivo de levar a cirurgia plástica a pessoas que carecem destes procedimentos e não têm recursos para arcar com os custos totais das operações, a diretoria da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – Regional Goiás (SBCP-GO) prepara a segunda edição da campanha “Cirurgia Plástica, Anestesiologia e Hospitais Solidários”. A ação deve acontecer em setembro/outubro próximos e a expectativa é que repita o sucesso da primeira etapa da campanha, lançada em abril do ano passado e que somou quase 1,7 milhão de reais em honorários médicos e custos hospitalares economizados pelas pessoas operadas. A ação teve repercussão na mídia nacional.

As cirurgias da primeira etapa foram realizadas em junho de 2016, após a inscrição de aproximadamente 2 mil pessoas de todas as idades e uma rigorosa triagem socioeconômica e clínica que selecionou cerca de cem pacientes, todos necessitados de cirurgias plásticas reparadoras, mas sem condições financeiras de pagar todas as despesas do atendimento.

Essa primeira etapa foi possível graças à participação expressiva dos cirurgiões plásticos e dos anestesiólogos goianos, que abriram mão de 100% de seus honorários, e à adesão de hospitais privados, que cobraram apenas o preço de custo dos procedimentos. Com a segunda etapa da campanha, já em fase preparatória, a diretoria da SBCP-GO, que vem investindo em ações sociais desde a sua posse, espera ampliar o atendimento realizado no ano passado, reforçando na população e nos formadores de opinião (mídia, outras profissões, médicos em geral) a grande importância social e comunitária da cirurgia plástica, sua responsabilidade social e sensibilidade para com o sofrimento dos mais carentes, com a parceria fundamental dos anestesistas e dos hospitais privados.

Outras campanhas

Além desta campanha, a SBCP-GO tem também incentivado a participação dos médicos goianos em mutirões nacionais, voltados para o atendimento da população carente. Em outubro passado, os especialistas mais uma vez mostraram sua solidariedade participando de outra grande e bem-sucedida campanha social: o já tradicional Mutirão de Reconstrução Mamária.

Neste mutirão, coordenado nacionalmente pela SBCP, a Regional goiana contou com o apoio dos Serviços de Cirurgia Plástica do Hospital das Clínicas da Universida-



Diretoria da SBCP-GO; diretor do Departamento de Ação Social da SBCP, Sebastião Guerra; presidente da Fundação Ideah-Instituto de Desenvolvimento Ensino e Ação Humanitária, Pedro Martins, e voluntários do Mutirão de Cirurgia Plástica realizado em março de 2017, em Goiânia

de Federal de Goiás (HC/UFG), Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi (HGG), Santa Casa de Misericórdia de Goiânia e Hospital Araújo Jorge e foram operadas cerca de 60 pacientes, todas de baixa renda, submetidas a tratamentos contra o câncer e que há tempos aguardavam pela cirurgia reparadora.

Já em 2017, no final de março, os cirurgiões plásticos goianos voltaram a demonstrar seu compromisso social, participando do mutirão de cirurgias reparadoras realizado dentro da programação da 30ª Jornada Centro-Oeste de Cirurgia Plástica, realizada em Goiânia (GO). Foram operados 84 pacientes da lista de espera do HC/UFG, HGG e Santa Casa de Misericórdia de Goiânia.



Equipe de médicos do Hospital Araújo Jorge no Mutirão de Reconstrução Mamária realizado em outubro de 2016, em Goiânia

O estudante A.G., 18 anos, foi um dos beneficiados pela campanha. O jovem, que passou a infância e atravessou a adolescência enfrentando o bullying por parte de colegas, encontrou no mutirão a chance de se submeter a uma otoplastia. “Se não fosse a campanha, eu não teria como ser operado”, contou ele, enfatizando não dispor dos cerca de 5 mil reais cobrados pelo procedimento.

I.O.S., também foi operado. Ele passou por um implante de sobrancelha para corrigir a seqüela de um acidente de moto ocorrido em 2005. “Estou muito feliz. Resgatei minha autoestima e a proteção do olho”, comemorou ele, que já havia procurado atendimento médico, mas os 10 mil reais cobrados pela cirurgia extrapolavam muito seu orçamento.

Os bons resultados destas ações sociais são comemorados pela diretoria da SBCP-GO. “Projetos sociais e solidários como esses proporcionam um grande bem a pacientes, que sofrem a espera de cirurgias que possam lhes devolver funções e resgatar a autoestima, também fazem bem a quem doa e mostra à sociedade o lado social da nossa especialidade, contribuindo para a boa imagem da cirurgia plástica”, disse o presidente da Regional, Luiz Humberto Garcia de Souza.

Sebastião Guerra, diretor do Departamento de Ação Social da SBCP, compartilhou essa opinião na abertura da 30ª Jornada Centro-Oeste de Cirurgia Plástica ao ressaltar a importância das ações humanitárias. “Os mutirões nos dão a oportunidade de atender pessoas carentes, fazer a fila andar e mostrar a união, a responsabilidade e a importância social da cirurgia plástica”, afirmou, parabenizando a SBCP-GO pelas ações sociais.

Nas três últimas campanhas realizadas, a SBCP-GO contou com uma grande participação da sociedade e uma boa cobertura da imprensa goiana e nacional, de modo gratuito e espontâneo, mostrando a cirurgia plástica de forma positiva, deixando de lado o enfoque quase sempre sensacionalista e muitas vezes negativo dispensado a assuntos da especialidade.

Mato Grosso do Sul

A SBCPMS continua focada em seus dois maiores projetos: a valorização dos Cirurgiões Plásticos sul-matogrossenses; e a defesa da nossa especialidade. Continuamos participando ativamente nas mídias sociais, nos aproximando mais dos pacientes e dos formadores de opinião. Estamos também presentes no CRM/MS e no DEPRO, lutando pelo exercício ético e honesto da Cirurgia Plástica no MS - desafio cada vez maior.

Na parte acadêmica também estamos muito ativos.

Nos dias 5 e 6 de Maio, tivemos o 4º ENCONTRO DOS CIRURGIÕES PLÁSTICOS DO MS, como a sensacional presença do Prof. Dr. Fausto Viterbo, que nos brindou com suas pérolas desenvolvidas nos longos anos dedicados à Cirurgia Plástica. Para nós, foi um evento único, histórico e inesquecível. Contamos ainda com palestrantes locais, que nos muito bem representaram: Dr. Pedro Smaniotto e Dr. Rafael Castro, que lideraram um fórum sobre tratamento de feridas complexas.

O segundo semestre também promete fortes emoções. Nos dias 6 e 7 de Outubro, teremos o 5º ENCONTRO DOS CIRURGIÕES PLÁSTICOS DO MS, com a ilustre presença do Prof. Dr. Pedro Bins Ely. Por suas qualidades ímpares, o Prof. Pedro é presença frequente e requisitadíssima em eventos científicos no Mato Grosso do Sul. Ele nos brindará com o tema: Contorno Corporal; e apresentará sua vasta experiência nas cirurgias de aumento mamário e lipoaspiração. Estamos certos que o Clá gaúcho dos Bins Ely marcará, mais uma vez, a memória dos sul-mato-grosenses.

Planejamos uma ampla divulgação dos eventos científicos nas mídias locais, no intuito de demonstrar à população que a SBCPMS está ativa, forte e interessada no constante aprimoramento de seus membros. Agradecemos imensamente aos palestrantes convidados, pela grande honra de nos prestigiar, e aproveitamos para convidar todos os colegas, de outros estados, a participarem dos eventos da nossa regional.

Saudações do centro-oeste brasileiro.

Daniel Nunes
Secretário SBCP/MS



Minas Gerais

#MUDASBCP

*Quando querem transformar, Dignidade em doença,
Inteligência em traição, Estupidez em recompensa,
Esperança em maldição; É o bem contra o mal
E você de que lado está?
(Renato Russo)*

Vivemos um momento de franca ebulição, política, científica, societária, econômica e mercadológica, em que os paradigmas se modificam em uma velocidade frenética, beirando a proximidade do caos e a ausência de limites; sem mencionar a imensa crise ética e moral, quicá de privação total. *Quando achamos que chegamos ao fundo do poço, descobrimos que ele tem porão.* E que porão! No entanto, não podemos desistir, é preciso insistir, lutar e superar. Afinal, existem só dois dias em que nada pode ser feito, o ontem e o amanhã; o hoje, é para mudar!

Marcelo Versiani Tavares
Presidente SBCP-MG

SPA 2017 – BH

Décadas atrás, enquanto a cosmatria engatinhava e trilhava o seu caminho, a cirurgia plástica encarregou-se de afastá-la, como se contagiosa fosse. Aqueles que ousa-

vam se dedicar ao tema, eram execrados ou banidos. Frequentemente, eram taxados de “charlatões” indignos de credibilidade, desprovidos de rigor científico e distantes do verdadeiro espírito da especialidade, eminentemente cirúrgica. Hoje, tudo é diferente! Tornou-se a maior “epidemia” do século, contagiando a tudo e a todos, aguçando a cobiça alheia, quicá até dos ineptos, frente a um mercado promissor e carente, acirrando e deteriorando ainda mais a disputa.

Atentos aos anseios dos associados frente as demandas mercadológicas, a regional mineira realizou, no último abril, o 1º Simpósio de Procedimentos Ancilares (SPA 2017), no Hotel Hilton Garden INN, em Belo Horizonte. O evento contou com a participação de grandes expoentes da área, tais como o Dr. Luiz Eduardo Avelar, Dra. Alessandra Haddad, Dra. Elisa Minami, Dra. Ana Lúcia Gonzaga, Dra. Alessandra Grassi, Dr. Ricardo Boggio e outros mais. O simpósio foi um grande sucesso, representando um marco e uma virada em busca do tempo perdido, do conhecimento preterido e do mercado evadido.

ETHOS

Neste cenário sombrio, onde valores e princípios ético-morais são reiteradamente ultrajados, a Regional



Minas Gerais, em parceria com o Conselho Regional de Medicina, realizou a segunda edição do **ETHOS – Ética para todos**. Na oportunidade, a Conselheira Claudia Navarro abordou um tema extremamente importante e atual, a incorporação das novas mídias digitais no dia-a-dia do exercício profissional. Durante os debates, restou claro a imperatividade de uma maior integração com as novas tecnologias de comunicação, desde que salvaguardando a ética, sendo este o maior desafio da modernidade.

Zona da Mata

Nos dias 5 e 6 de maio último, aconteceu em Juiz de Fora, a **2ª Jornada de Cirurgia Plástica da Zona da Mata Mineira**. O evento integra a agenda científica regional, cuja filosofia é fomentar o crescimento e fortalecimento da especialidade através do aprimoramento técnico-científico de seus associados, bem como pelo maior engajamento e união de todos. Ao mesmo tempo, uma oportunidade de estimular e descobrir novos valores. A jornada contou com uma grande participação de todos os residentes locais, bem como de renomados colegas que abrilhantaram ainda mais o encontro, entre os quais a Dra. Darlen Rodrigues, Dra. Andressa Barra, Dra. Edina Márcia Zinato, Dra. Thais Casali, Dra. Gisele Botega, Dra. Lucília Brigato, Dra. Evelyne Schmaltz, Dra. Michelle Rosa, Dr. Emiliano Canton,

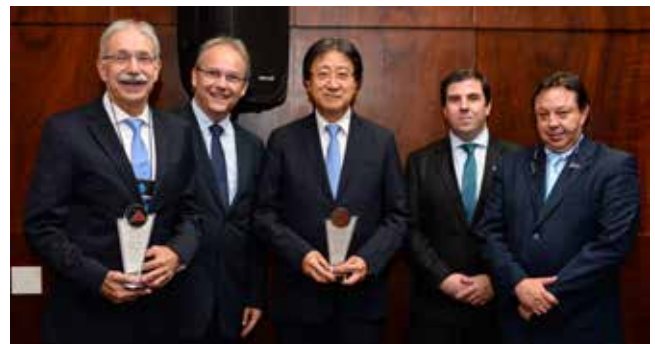


Dr. Gustavo Carneiro, Dr. João Medeiros, Dr. Juliano Viegas, Dr. Marcelo Torres, Dr. José Lindomar, Dr. Leonardo Oliveira, Dr. João Márcio Prazeres, Dr. Alexandre de Tarso, Dr. Marilho Dornelas, Dr. Eduardo Nakagawa, Dr. Cristiano Dias, além do Dr. Augusto Cesar, Dr. Gustavo Moreira, Dr. Alfredo Donnabella e toda a diretoria. Estiverem presentes também os Conselheiros do CRMMG, Dr. José Nalon e Dr. Jairo Antonio, debatendo os limites éticos da propaganda em cirurgia plástica.

SIMPÓSIO DE INTERCORRÊNCIAS

O **11º Simpósio Mineiro de Intercorrências em Cirurgia Plástica**, aconteceu em Belo Horizonte, nos dias 26 e 27 de maio de 2017, sendo o Presidente de Honra o Dr. Maurício José de Oliveira. Durante o evento, foram debatidos temas cruciais para a especialidade, entre os quais, os fenômenos embólicos, as infecções e a remuneração médica, representando uma oportunidade ímpar de incremento do conhecimento e crescimento da especialidade. Entre os palestrantes, estava também o ilustre Desembargador Renato Dresch, cuja conferência, discorreu sobre o fortalecimento da defesa profissional quando da alegação de um erro.

A solenidade de abertura contou com a honrosa participação do Dr. Fábio Guerra (Presidente do CRM-MG) e do Dr. Gabriel de Almeida (Vice-Presidente da AMMG). Em uma noite festiva, foi entregue ao advogado Gustavo Mercadante, o título **“AMIGO DA CIRURGIA PLÁSTICA”**, uma honraria criada em 2016, pela atual diretoria, para homenagear os profissionais de áreas afins, pela contribuição à especialidade. Em seguida, foi homenageado o Dr. Cleber Maurício Gonçalves, com o Título **“HOMENAGEADO REGIONAL”** e os doutores Antônio Carlos Corte Real Braga e José Yoshikazu Tariki, os quais receberam o Título **“AMIGOS DE MINAS”**.



A Regional Minas Gerais parabeniza e agradece a todos que participaram e contribuíram para o sucesso de todos os eventos.

Pará

A nossa Regional Pará, seguindo as diretrizes da SBCP Nacional, continua firme com as propostas de defesa de nossa especialidade, por meio da criação da comissão “SBCP DENÚNCIAS”, e de valorização dos profissionais da nossa Regional, através da campanha “cirurgia plástica é com membro da SBCP”.

A regional agradece aos cirurgiões plásticos: Dra Christianne Barros, Dr Flavio Brayner, Dra Cynthia Rocha, Dra Stephanie Carneiro, Dra Alessandra Barros e Dr Álvaro Gomes, pela participação no VI Simpósio da Liga Acadêmica de Cirurgia



Plástica do Pará (LACIPA), coordenada pelos acadêmicos Felipe Lisboa da Silva, Fernanda dos Santos Aguiar e Giza Daiane dos Santos Duarte.

O próximo evento da Regional será no dia 01 de julho com a palestra “Como evitar processos médicos” e “criação de uma comissão para intermediar conflitos entre pacientes e cirurgiões plásticos”. O evento contará com a participação do Dr Luiz Humberto (Regional Goiás), coordenada pelo nosso diretor científico e social Dr Isaac Moura.

Grande abraços a todos.

Dr Álvaro Gomes

Paraná

Entidade faz balanço das atividades do primeiro semestre de 2017

Segunda edição da campanha “Cirurgia Plástica é Com Cirurgião Plástico” é ação mais representativa do primeiro semestre e mais uma vez comprova bons resultados. Iniciativa da regional paranaense da SBCP foi planejada durante três meses e percorreu centros importantes do estado, tais como Curitiba, Londrina e Maringá.

Anúncios e vídeos foram veiculados nas redes sociais e serviram como balizadores no sentido de informar a população de que o passo mais sensato e inteligente antes de se pensar em uma cirurgia estética, é procurar pelo profissional mais habilitado. O número de telefonemas à entidade, bem como o envio de comentários e visitas à página oficial no Facebook, a partir do lançamento da campanha, teve significativa procura.

Festas juninas

A SBCP-PR tomou para si a responsabilidade de também desenvolver campanha educativa, com o objetivo de alertar a comunidade sobre o risco de queimaduras provenientes de acidentes com fogos de artifício, muito comuns com as festas juninas.

Textos informativos foram publicados nas redes sociais e distribuídos à imprensa reforçando a importância da prevenção e dos cuidados especialmente com crianças, pois elas são mais vulneráveis aos acidentes com fogos, tornarem-se vítimas em potencial de sequelas graves ou



até perderem a vida por conta de ocorrências que poderiam ser evitadas.

À Flor da Pele

O público infantil foi alvo de outra ação da SBCP-PR, porém em parceria com a Sociedade Paranaense de Pediatria. Em evento inédito, denominado “À Flor da

11^o CONGRESSO DO CONESUL FILACP

7 a 9 de dezembro

2017

Spa do Vinho - Vale dos Vinhedos
Bento Gonçalves - Rio Grande do Sul - Brasil



Federación Ibero Latinoamericana
de Cirugía Plástica



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA

cirurgioplastica.org.br



Pele”, as duas entidades debateram temas relevantes relacionados, especialmente às lesões vasculares.

O convidado de destaque foi o cirurgião plástico Dr. Dov Goldenberg (SP). Em sua opinião, eventos multi-profissionais como o realizado em parceria por cirurgiões plásticos e pediatras e, ainda com a participação de dermatologistas, são de essencial importância ao diagnóstico precoce e ao adequado encaminhamento para atendimento especializado. No evento foram debatidos, também, nevos melanocíticos, queimadura, otoplastia, queloides.

Cirurgia íntima

Cirurgia íntima foi tema de evento científico que trouxe a Curitiba o Dr. Fábio Cunha, membro titular da SBCP, diretor clínico do Centro de Cirurgia Plástica de Brasília (DF). Sua palestra foi concorrida e lotou o auditório da SBCP-PR. Ele justificou que a procura pelo procedimento é emergente, influenciada pelas redes sociais, revistas e pela mídia em geral. Em paralelo, aumenta o interesse dos cirurgiões plásticos em tomarem conhecimento sobre novas técnicas que devolvam à paciente a anatomia da genitália próximo do que ela considere ideal para o seu corpo e faixa etária, sem perda de sensibilidade e de outros aspectos funcionais.

No mesmo evento, o Dr. Luiz Roberto Araújo apresentou resultados preliminares de pesquisa que vem desenvolvendo há algum tempo sobre os fatores que levam as paranaenses a procurar por uma cirurgia plástica. Ficou provado, de acordo com o cirurgião, que a mulher brasileira ainda opta pela experiência, conhecimento e qualidade no atendimento. Fator preço, acrescentou, não tem peso maior nesse momento em que está em jogo a vida de uma mulher.

Pernambuco

Caros Colegas,

Focamos neste último trimestre na X Jornada Pernambucana de Cirurgia Plástica, que ocorreu no Hotel Atlante Plaza, durante os dias 26 e 27 de maio. O tema



foi “Face: Procedimentos Cirúrgicos e Cosmiatria”.

Contamos com a presença dos cirurgiões plásticos e residentes do nosso estado, como também de outras regionais. Convidamos os colegas Dr. Andre Auersvald - PR, Osvaldo Saldanha -SP, Cecin Daoud- RJ e Pericles Serafim -PB.

Dedicamos as atividades do dia 27 de maio para a parte de cosmiatria com proveitosas palestras e discussões. Um dos pontos altos da Jornada foi a conferência sobre ética e propaganda médica, com especial atenção nas mídias sociais envolvendo cirurgião plástico. Foi dado o recado: Capacitação técnica com fundamentação ética.

No mais, vamos aproveitar nosso período junino, que o São João do Nordeste é motivo de festa para nossa gente!

Jairo Zacché

Presidente da SBCP-PE

Rio de Janeiro

A regional do Rio de Janeiro, seguindo suas atividades científicas mensais, ofereceu a seus membros nas últimas sessões assuntos de relevante interesse aos seus associados. Os eventos aconteceram no Colégio Brasileiro dos Cirurgiões e contou com as presenças de ilustres colegas



Diretoria reunida para abertura da reunião mensal. Dr Volney Pitombo - Dra Sheyla C Rodrigues e Dr Andre Maranhão.



Diretoria e Comissão Científica reunidas - Preparativos para Jornada Carioca. Dra Sheyla C Rodrigues, Dr Sérgio Levi, Dr André Maranhão, Dr Volney Pitombo, Dra Natale Gontijo, Dr Claudio Cardoso de Castro.

e professores nos módulos de Segurança do paciente e profissional, Dra Maria de Lourdes Moura, Dr Lymark Kamaroff e Dr Luiz Mario Bonfatti, no módulo de Abordagem do terço médio da face, Dr Sérgio Lessa e no último, dia 07 de junho, contamos com o Dr Ricardo Cruz e A história dos transplantes de face.

Também já iniciamos os preparativos para nossa 36ª Jornada Carioca de Cirurgia Plástica – 2017. O maior evento dedicado ao tema Rinoplastia no país, com cirurgias “ao vivo” e muito networking.

Nossos esforços estão concentrados no intuito de trazeremos o “Dallas Rhinoplasty in Rio”, evento que contará com a presença de grandes nomes internacionais, como, Rod Rohrich, Jamil Ahmad e Enrico Robotti. Será realizado entre os dias 02 e 05 de agosto, esse ano, no Hotel Windsor Oceânico – Barra.

Como Miguel de Cervantes dizia: “ Quando se sonha sozinho é apenas um sonho. Quando se sonha juntos é o começo da realidade” e é por isso, que estamos sonhando junto com nossos associados e colaboradores nesse evento.

Acreditamos no sucesso!

Diretoria SBCP-RJ

Rio Grande do Sul _____

Realizada em Gramado nos dias 4 a 6 de maio, a **33ª Jornada Sul-Brasileira de Cirurgia Plástica foi um sucesso**. As palestras, vídeos e mesas de discussão sobre Contorno Corporal atraíram 251 participantes, do sul e de outras regiões. O hotel escolhido (Master Premium) agradou a todos, tanto pelo espaço físico do evento como pela localização central na cidade. Além do intenso convívio científico, todos desfrutaram de momentos de confraternização nos dias que se passaram. Foram homenageados: **Dr. Pedro Djacir Escobar Martins** (Presidente de Honra), **Dr. Joel Felipe Sperb de Barcelos** (Justo Tributo), **Dr. Níveo Steffen** (Homenageado Nacional), **Dr. Leo Francisco Doncatto** (Homenageado Nacional), **Dr. Antônio Roberto da Rosa Rezende** (Homenageado Regional) e **Dr. Luiz Oscar Cheffe** (Homenageado Regional). Nossos sinceros agradecimentos à Diretoria Nacional, aos palestrantes, aos coordenadores e moderadores de mesas, enfim, a todos colegas pela presença.

No dia 05 de junho, no anfiteatro da sede, a **Dra. Sandra Pianowisk (PR)** proferiu palestra sobre **Preenchimentos Faciais**. Foi abordada a sistematização dos pontos e os volumes a serem preenchidos para a obtenção





de resultados naturais e harmônicos dos segmentos da face, através do método MD Codes™ (Códigos Médicos – Allergan). O **Dr. Níveo Steffen**, Secretário Geral da SBCP, presente na reunião, ressaltou a importância dos procedimentos não cirúrgicos e minimamente invasivos para os cirurgiões plásticos, prática que vem sendo amplamente explorada por dermatologistas e outros médicos sem especialidades reconhecidas.

Eduardo Chem - Presidente
 Marcelo Maino – Secretário
 Giulino Borille - Tesoureiro
 Marcelo Cheffe – Diretor Científico

Santa Catarina

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional Santa Catarina registra os eventos em que participou e sua contribuição nas programações científicas.

Nossa Regional esteve presente na 33ª Jornada Sul-Brasileira de Cirurgia Plástica, com um grande número de cirurgiões, e a Residência Médica esteve presente com o Chefe Dr. Zulmar Accioli de Vasconcellos e a maioria dos Residentes em formação, que participaram do Encontro de Residentes, tanto na apresentação de trabalhos como na Moderação de Mesas.

A Regional em conjunto com o Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados do HU/UFSC busca o aprimoramento na formação de seus Residentes realizando Workshops, no dia 27/03 realizamos o II Encontro de Atualização em procedimentos minimamente invasivos na cirurgia plástica a Cirurgiã convidada a palestrar foi a Dra Ingrid Luckmann, no dia 19/06 foi realizado o Workshop Preenchedores faciais na prática clínica, o cirurgião convidado a palestrar foi o Dr. Rogério Schutzler Gomes.

Nossa Liga Acadêmica também organizou no dia 29/05



Módulo 110 do XVIII CURSO INTEGRADO DE CIRURGIA PLÁSTICA, promovido pelo Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados do Hospital Universitário – UFSC e Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional Santa Catarina.

Palestrantes Drs. João Francisco do Valle Pereira e Níveo Steffen e o Chefe do Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados HU / UFSC Dr. Zulmar Accioli de Vasconcellos.



33ª Jornada Sul-Brasileira de Cirurgia Plástica, Dr. Evandro Luiz Mitri Parente e Dr. Carlos Casagrande Membros Titulares da Regional SC.

o I Curso de Procedimentos Faciais Minimamente Invasivos que contou com as palestras dos Cirurgiões Plásticos: Ingrid Luckmann, João Justino Accioli de Vasconcellos.

A Regional de Santa Catarina organizou em parceria com o Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados SCPQ - HU/UFSC o Módulo 110 do XVIII CURSO INTEGRADO DE CIRURGIA PLÁSTICA, promovido pelo Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados do Hospital Universitário – UFSC e Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional Santa Catarina, realizado em 26 de maio de 2017, palestrante Local: Dr. João Francisco do Valle Pereira e Palestrante Nacional: Dr. Níveo Steffen.

São Paulo

Caros Colegas,

Terminamos a JP 2017 com sentimento de gratidão pelo apoio dos colegas ao evento. Acreditamos que caminhamos em direção à missão de realizar uma jornada de nível científico e intelectual avançados. Para isso, diversos aspectos valem ser comentados:

- Mesmo num ano de crise, houve lotação completa dos stands, demonstrando confiança dos **parceiros patrocinadores**, fundamentais para que a JP 2017 seja realizada.
- 1200 participantes para 1200 lugares. O nosso maior objetivo é a qualidade do evento, porém o número absoluto é um *feedback* dos nossos esforços.
- Consolidação do formato **PBL/objetivos didáticos/Virando a Mesa**. Nenhuma forma é perfeita, mas neste ano, observamos uma fluidez na participação dos palestrantes e público. Resultado do capricho no preparo das mesas por parte dos moderadores e do aumento significativo dos casos pessoais levados por colegas da plateia para discussão.
- **Arnaldo Jabor e Deltan Dallagnol** conseguiram ampliar nosso diálogo além da cirurgia plástica, discutindo temas tão relevantes em nossa vida como nossa profissão. Infelizmente, a imprensa utilizou esta palestra para desmerecer a pessoa do Dr. Deltan Dallagnol, que foi obrigado a publicar carta aberta justificando (muito bem) seus atos.
- Pelo 60 ano consecutivo a mesa "**Mercado de Trabalho**" discutiu temas pouco comuns em nossos eventos científicos, porém de relevância direta em nossa vida profissional. Foram apresentados o CENSO 2016 e a pesquisa de opinião pública sobre a cirurgia plástica. Acreditamos que esforços nesta direção são necessários para traçarmos estratégias pessoais e



institucionais que engrandecem a imagem de nossa especialidade.

- A forma de discussão da **cosmiatria** também evoluiu, procurando associar a nossa rotina habitual de cirurgiões, por vezes como complementações e outras como tratamento primário.
 - Para os baladeiros, mudanças ocorreram também na programação social. O **coquetel/happy hour** foi mais informal, na famosa casa de shows Bourbon Street. E o **jantar presidencial**, no clube Monte Líbano, teve seu visual e programação musical renovados.
- E o nosso trabalho não para por aqui, muito pelo contrário. Grandes eventos estão programados para o segundo semestre:
- **JPr**, Jornada Paulista de Cirurgia Reconstructiva, que será realizada nos dias 26 e 27 de Agosto de 2017, no melhor resort de São Paulo, o hotel Royal Palm Plaza em Campinas. Na véspera do evento, dia 25, realizaremos, junto a SMCC (Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas) um multirão de cirurgia reconstructiva na região de Campinas.
 - **JPi**, Jornada Paulista do Interior, edição Marília, será realizada nos dias 23 e 24 de Setembro de 2017. Prestigiando nossos colegas do interior com um evento



baseado em discussões de casos e confraternização. Será realizado no...

- **Cosmiatry**, módulos 5 e 6, discutirá o tratamento cutâneo, com peelings químicos e físicos, suspensões faciais e uma revisão e discussão do tratamento global de pacientes selecionados. Será realizado no Hotel Tívoli Mofarrej, em São Paulo, nos dias 21 e 22 de Outubro de 2017.

Além dos eventos, continuamos em ritmo acelerado nas **reuniões mensais**, **curso dos residentes** e atualizações em nosso novo e remodelado site, **Plástica Paulista online** e revista **Plástica Paulista**. Confirmam!

Abraços,

Diretoria regional SP

Sergipe

Neste último trimestre, a Regional Sergipe recebeu a visita do Dr. Dênis Calazans Loma para uma conferência onde foram abordados os temas defesa profissional, ética e gestão da carreira do cirurgião plástico.

O encontro confirmou o compromisso da defesa da especialidade e valorização do especialista.

Também neste trimestre, houve a realização de um workshop de cosmiatria com os membros da Regional. Foram aprimorados os conceitos e tecnologias a cerca do assunto, aproximando o especialista cada vez mais dessa realidade.

Agenda de Eventos 2017

36ª Jornada Carioca de Cirurgia Plástica

2 a 5 de agosto (quarta a sábado)

Rio de Janeiro – RJ

32ª Jornada Norte-Nordeste de Cirurgia Plástica

Tema central: FACE E NARIZ

14 a 16 de setembro (quinta a sábado)

Best Western PREMIER Hotel - Maceió - AL

66º Congresso Italiano de Cirurgia Plástica

I Congresso Ítalo-Brasileiro de Cirurgia Plástica

Modena - Forum Monzani

21 a 23 de Setembro 2017

www.sicpre2017.it

22ª Jornada Mineira de Cirurgia Plástica

5 a 7 de outubro (quinta a sábado)

Belo Horizonte - MG

54º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica

15 a 18 de novembro (quarta a domingo)

Centro Sul - Florianópolis - SC

11º Congresso do Conesul – SBCP E FILACP

7 a 9 de dezembro

Vale dos Vinhedos – Bento Gonçalves – RS

Empresas parceiras



IMPLANTES MAMÁRIOS

Natrelle®

NA MEDIDA CERTA
PARA CADA PACIENTE

Marca líder mundial em implantes e expansores mamários, com mais de 35 anos de experiência e comprovação científica.

DISTRIBUIDORES POR TODO O BRASIL

RIO DE JANEIRO e SÃO PAULO	HEBEL	0800 700 7777
PARANÁ	SUPPORTMED IMPLANTES	(41) 3027-8516 / (41) 9154-7560
SANTA CATARINA	SUPPORTMED IMPLANTES	(48) 3206-1210 / (48) 9915-6197
RIO GRANDE DO SUL	SUPPORTMED IMPLANTES	(51) 9839-0703
MINAS GERAIS	HEMOGREEN	(31) 3504-2200
MT, MS, GO, DF, PA, AM, RO e AC	RBR HOSPITALAR	(61) 3346-7830
BA, SE, AL, PE, PB e RN	REPRESENTA	(81) 3038-5002 / (81) 99976-3227
CEARÁ	DNE	(85) 3244-1557 / (85) 3111-1250
ESPÍRITO SANTO	MEDICAL NOVA	(27) 3289-0854

**NOVOS
DISTRIBUIDORES
MAIOR ALCANCE
LOGÍSTICO**



Av. Dr. Cardoso de Melo, 1955 | 13º andar | São Paulo | SP | CEP 04548-005 | Tel. (55 11) 3048-0500

www.natrelle.com.br

Os produtos da linha Natrelle® estão registrados na Anvisa sob os números 80143600096, 80143600097, 80143600100, 80143600101 e 80143600102.



IMPLEO™

by NAGÔR®

ALGUNS BENEFÍCIOS VOCÊ PRECISA VER. OUTROS APENAS SENTIR.

Desenvolvido com o feedback de cirurgiões que pediam por implantes macios, mas com forma estável, a GC Aesthetics™, que também é dona da marca Eurosilicone, lança uma nova linha que quebra o paradigma atual das características que um implante mamário redondo deve possuir. Conheça IMPLEO™.

SiloGel Twist™

SiloGel Twist™ é o gel de grau médico altamente coesivo exclusivo, presente na linha de implantes IMPLEO™. Este gel proporciona uma combinação única de características:

- ✓ **Virtualmente inquebrável**
- ✓ **Altamente coesivo**
- ✓ **Forma estável**
- ✓ **Macio**



Eurosilicone Brasil
Al. Araguaia, 230,
Alphaville – Barueri – SP
06455-000, Brasil
+55 (11) 3525 3001
SAC 0800 6033525
vendas@eurosilicone.com.br

www.eurosilicone.com.br

 /GCAestheticsBrasil

 @GCAestheticsBrasil

 @GCAestheticsBR

© Copyright 2016 Eurosilicone

 GC Aesthetics™